



**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS CONSOLIDADAS

2024



Relatório de Gestão e Contas Consolidadas | 2024

Ficha técnica

Título

Relatório de Gestão e Contas Consolidadas 2024 | Instituto Politécnico de Coimbra

Coordenação

Jorge Conde

Ana Ferreira

Sandra Matos

Edição, Redação e Revisão

Gabinete de Desenvolvimento e Projeto

Departamento de Gestão Financeira

Fotografia

Gabinete de Comunicação Institucional e Imagem

Ano

2025

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	9
2. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL.....	10
3. ODS E PLANO ESTRATÉGICO 2021-2025	11
4.SASIPC.....	50
4.1 Caraterização dos SASIPC.....	50
4.1.1 Estrutura Interna dos SASIPC	50
4.1.2 Recursos – Infraestruturas afetas ao serviço.....	53
4.1.3 Recursos – Mapa de Pessoal dos SASIPC	53
4.1.4 Recursos – Financeiros.....	54
4.2 Resultados da Atividade das Unidades Funcionais dos SASIPC	60
4.2.1 Unidade de Alimentação e Nutrição dos SASIPC (UAN-SASIPC)	60
4.2.2 Unidade de Alojamento e Hotelaria dos SASIPC (UAH-SASIPC).....	63
4.2.3 Unidade de Apoios Sociais Diretos (UASD-SASIPC)	65
4.2.4 Unidade de Saúde e Bem-estar (USBE-SASIPC).....	65
4.2.5 CONSULTAS DE ESPECIALIDADE REALIZADAS EM 2024.....	66
5. SITUAÇÃO ORÇAMENTAL	69
5.1. Receitas de funcionamento	69
5.1.1. <i>Receitas Totais - IPC</i>	69
5.1.2. <i>Receitas por Fonte de Financiamento - IPC</i>	70
5.1.2.1. Receitas Por Grupo de Fonte de Financiamento	70
5.1.2.2. Distribuição da Receita do Orçamento de Estado.....	71
5.1.2.3. Distribuição da Receita Própria	73
5.1.3. <i>Receitas por categoria - IPC</i>	79
5.1.4. <i>Receitas - SASIPC</i>	80
5.2. Despesas de funcionamento.....	81
5.2.1. <i>Despesas totais - IPC</i>	81
5.2.2. <i>Despesas por Fonte de Financiamento - IPC</i>	83
5.2.3. <i>Despesas por categoria - IPC</i>	83
5.2.4. <i>Despesas - SASIPC</i>	90
5.3. Saldo - IPC	91
5.4. Saldo - SASIPC	94
6. SITUAÇÃO PATRIMONIAL.....	95
6.1. Análise Económica e Financeira - IPC.....	95
6.2. Desempenho Financeiro - IPC.....	96
6.3. Desempenho Económico - IPC.....	99

6.4.	ANÁLISE Económica e financeira - sasIPC	101
7.	CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS - IPC e SASIPC	107
7.1.	Análise Económica e Financeira – Consolidação	109
7.2.	Desempenho Financeiro - Consolidação	110
7.3.	Desempenho Económico - Consolidação	112
7.4.	Indicadores económico-financeiros	115
8.	CONTABILIDADE DE GESTÃO	116
9.	ANEXOS - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ORÇAMENTAIS	117

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1	- Eixos estratégicos para 2021 - 2025.	11
Figura 2	- Matriz de alinhamento dos Eixos do Plano Estratégico 2021-2025 com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável	12
Figura 3	- Cerimónia de Entrega dos Galardões Eco-Escolas às UOE do Politécnico de Coimbra, que decorreu em dezembro de 2024, no Instituto Politécnico de Setúbal.	44
Figura 4	- Infografia Projeto IPC a Pedalar em números.	45
Figura 5	- Entrega do Selo Healthy Workplaces - Nível 1 ao Politécnico de Coimbra, em maio de 2024.	47
Figura 6	- Formação em Suporte Básico de Vida – DAE ministrada aos trabalhadores do Politécnico de Coimbra	47
Figura 7	- Estrutura orgânica e funcional dos SASIPC.	50

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1	- Financiamento Global dos projetos PRR	19
Quadro 2	- Estudantes inscritos no ano letivo 23/24, por género e ciclo de estudos .	28
Quadro 3	- Resultados Globais dos Concursos de Acesso e Ingresso 2024/2025	29
Quadro 4	- Dados de Produção Científica	38
Quadro 5	- Financiamento contratualizado no âmbito de projetos de investigação	39
Quadro 6	- Projetos de investigação, nacionais e internacionais.....	39
Quadro 7	- Infraestruturas afetadas aos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra	53
Quadro 8:	Recursos Humanos dos SASIPC, 31/12/2024 (Fonte: DGRH-IPC)	54
Quadro 9	- Recursos Financeiros dos SASIPC – 2023 e 2024	54
Quadro 10:	Distribuição da despesa paga por tipologia entre 2018 e 2024 (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 28/03/2025)	59
Quadro 11:	Distribuição do número total de refeições servidas nas cantinas dos SASIPC ao longo do ano de 2024 (Fonte: UAN-SASIPC)	60
Quadro 12:	Distribuição do número total de refeições servidas à Comunidade IPC nas cantinas dos SASIPC ao longo do ano de 2024 (Fonte: UAN-SASIPC).....	61
Quadro 13:	Distribuição do número total de refeições servidas à Comunidade IPC nas cantinas dos SASIPC ao longo do ano de 2024 (Fonte: UAN-SASIPC).....	61

Quadro 14: Distribuição do número total de refeições servidas à Comunidade IPC nas cantinas dos SASIPC ao longo do ano de 2024 (Fonte: UAN-SASIPC).....	62
Quadro 15: Número de candidaturas submetidas até 31 de dezembro de 2024 (Fonte: UAH-SASIPC).....	64
Quadro 16: Distribuição do apoio A2ES no ano 2024 (Fonte: UASD-SASIPC)	65
Quadro 17: Distribuição do nº de consultas realizadas em 2024 por especialidade (Fonte: USBE-SASIPC)	66
Quadro 18 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia IPC- 2024	75
Quadro 19 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia SC - 2024	76
Quadro 20 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia IIA- 2024	77
Quadro 21 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia do IIA por Unidade Orgânica 2024.....	76
Quadro 22 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia do IIA por Unidade Orgânica 2024.....	77
Quadro 23 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia do IIA – PRR - por Unidade Orgânica 2024	78
Quadro 24 – Orçamento disponível 2024 - SASIPC.....	80
Quadro 25 – Receita Cobrada por fonte - 2022, 2023 e 2024 - SASIPC	80
Quadro 26 – Receita Cobrada por rubrica - 2022, 2023 e 2024 - SASIPC	81
Quadro 27 – Variação da despesa paga por UO 2023/2024	81
Quadro 28 – Despesas pagas com a aquisição de bens e serviços – 2023/2024	86
Quadro 29 – Despesas pagas com despesas de capital – 2024	88
Quadro 30 – Despesas pagas tipologia – SASIPC - 2024.....	90
Quadro 31 – Despesa de bens e serviços - SASIPC – 2022, 2023 e 2024	91
Quadro 32 – Saldos do ano – 2023/2024.....	93
Quadro 33 – Variação da receita/despesa/saldo do ano – 2024	94
Quadro 34 – Proposta de integração de saldos	94
Quadro 35 – Proposta de integração de saldos	94
Quadro 36 – Estrutura do Ativo, Fundos Próprios e Passivo em termos percentuais .	96
Quadro 37 – Variação e comparação do Ativo, Fundos Próprios e Passivo 2024-2023	97
Quadro 38 – Comparação 2024-2023 - Ativo, Fundos Próprios e Passivo	98
Quadro 39 – Variação do Ativo, Fundos Próprios e Passivo 2024-2023.....	98
Quadro 40 – Comparação 2024-2023 Rendimentos e Gastos	99
Quadro 41 – Variação dos Rendimentos e Gastos - 2024-2023.....	100
Quadro 42 – Variação Rendimentos e Gastos - 2024-2023	101
Quadro 43 – Balanço SASIPC - 2024	102
Quadro 44 – Balanço SASIPC - peso - 2024	103
Quadro 45 – Balanço SASIPC - 2023 e 2024.....	104
Quadro 46 – Balanço SASIPC – variação 2023/2024	104
Quadro 47 – Demonstração de Resultados SASIPC - 2023 e 2024.....	105
Quadro 48 – Demonstração de Resultados SASIPC - variação 2023/2024	106
Quadro 49 – Rendimentos, gastos e resultado - SASIPC - 2023 e 2024.....	106
Quadro 50 – Consolidação orçamental, sados e transações a eliminar	107
Quadro 51 – Consolidação orçamental	108
Quadro 52 – Estrutura do Ativo, Fundos Próprios e Passivo em termos percentuais, do IPC e SASIPC (consolidado)	110

Quadro 53 – Comparação 2024-2023 - Ativo, Fundos Próprios e Passivo, do IPC e SASIPC (consolidado)	111
Quadro 54 – Variação do Ativo, Fundos Próprios e Passivo, do IPC e SASIPC (consolidado)	112
Quadro 55 – Comparação 2024-2023 Rendimentos e Gastos, do IPC e SASIPC (consolidado)	112
Quadro 56 –Consolidação - RLE.....	114
Quadro 57 – Variação dos Rendimentos e Gastos, do IPC e SASIPC (consolidado)	114
Quadro 58 – Indicadores económico-financeiros, do IPC e SASIPC (consolidado) ..	115

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Valores das candidaturas dos projetos PRR.....	18
Gráfico 2 - Ciclo de estudos com estudantes inscritos	28
Gráfico 3 - Evolução do número de candidaturas e de colocações	30
Gráfico 4 - Evolução do número de vagas, candidatos e colocados 1ª opção e inscritos 1.º ano 1ª vez no Regime Geral de Acesso	30
Gráfico 5 - Evolução do número de inscritos 1.ª ano 1ª vez	31
Gráfico 6 - Abandono escolar IPC.....	31
Gráfico 7 - Número de diplomados do IPC.....	32
Gráfico 8 - Número de diplomados do IPC, no tempo previsto.....	32
Gráfico 9 – Estudantes estrangeiros, por ciclo de estudos.....	35
Gráfico 10 - País de origem dos estudantes internacionais, ano letivo 2024/2025.....	37
Gráfico 11 - Mobilidade de estudantes em programas incoming e outgoing.....	38
Gráfico 12 - Volume de compras com base em critérios de circularidade	46
Gráfico 13: Receita faturada da UAN-SASIPC em 2024 (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 06/03/2025).....	55
Gráfico 14: Receita faturada anual por estabelecimento da UAN-SASIPC em 2024 (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 06/03/2025).....	55
Gráfico 15: Receita faturada nas cafetarias dos SASIPC em 2024 (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 06/03/2025).	56
Gráfico 16: Receita faturada nas cantinas dos SASIPC em 2024 Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 06/03/2025).....	56
Gráfico 17: Receita faturada referente ao alojamento dos SASIPC em 2024 (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 06/03/2025).....	57
Gráfico 18: Receita das máquinas de vending ao longo do ano 2024 (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 06/03/2025).	57
Gráfico 19: Receita referente à Saúde – Clínica IPC ao longo do ano 2024. (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 06/03/2025).....	58
Gráfico 20: Receita referente ao Desporto ao longo do ano 2024. (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 06/03/2025)	58
Gráfico 21: Principais despesas incluídas na rubrica dos Bens e Serviços (Fonte: DGF-IPC - Giaf).....	59
Gráfico 22: Apoios BAAS e A2ES entre 2019 e 2022 (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 03/03/2025).....	60
Gráfico 23 - Total de artigos vendidos nas cafetarias dos SASIPC em 2024 (Fonte: UAN-SASIPC)	62
Gráfico 24: Variação da ocupação das residências dos SASIPC, durante o ano civil de 2024 (Fonte: UAH-SASIPC).....	63

Gráfico 25: Variação da taxa de ocupação das residências dos SASIPC, durante o ano civil de 2024 (Fonte: UAH-SASIPC).....	63
Gráfico 26: Alojamento nas residências dos SASIPC, em regime de diárias durante o ano 2024 (Fonte: UAH-SASIPC).....	64
Gráfico 27 – Distribuição da receita cobrada total, incluindo saldos transitados, por unidade orgânica do IPC – 2024.....	69
Gráfico 28 – Distribuição da receita total cobrada, com exclusão de saldos transitados, por unidade orgânica do IPC – 2024.....	70
Gráfico 29 – Distribuição percentual da receita total do IPC por grupo de Fonte de Financiamento – 2024	70
Gráfico 30 – Receita cobrada líquida do OE – FF 311 por unidade orgânica do IPC – 2024	71
Gráfico 31 – Variação percentual da receita cobrada líquida do OE – FF 311 por unidade orgânica do IPC – 2023/2024	72
Gráfico 32 – Receita cobrada do OE por aluno a 31 de dezembro, nas UOE	72
Gráfico 33 – Distribuição da receita própria do ano por unidade orgânica do IPC – 2024	73
Gráfico 34 – Variação percentual da receita própria do ano cobrada por unidade orgânica e no IPC – 2023/2024	74
Gráfico 35 – Receita própria do ano cobrada por aluno das UOE– 2023/2024	74
Gráfico 36 – Receita de fundos comunitários por UO – 2024.....	75
Gráfico 37 – Estrutura das receitas no IPC por categoria - 2024	79
Gráfico 38 – Variação da receita cobrada líquida, por categoria – 2023/2024.....	80
Gráfico 39 – Distribuição da despesa paga total por unidade orgânica - 2024.....	82
Gráfico 40 – Variação % da despesa paga total – 2023/2024.....	82
Gráfico 41 – Peso relativo da despesa paga no IPC por Fonte de Financiamento – 2024	83
Gráfico 42 – Estrutura de despesa paga, por categoria, no Politécnico de Coimbra – 2024	84
Gráfico 43 – Variação da despesa paga no IPC, por categoria – 2023/2024	84
Gráfico 44 – Distribuição percentual das despesas com pessoal pelas unidades orgânicas do IPC	85
Gráfico 45 – Variação das despesas com pessoal por unidade orgânica do Politécnico de Coimbra – 2023/2024	85
Gráfico 46 – Variação da despesa paga com aquisição de bens e serviços por unidade orgânica 2023/2024	88
Gráfico 47 – Despesa total paga por aluno das UOE - 2024.....	89
Gráfico 48 – Despesa com pessoal paga por aluno das UOE – 2024	89
Gráfico 49 – Despesa total sem pessoal paga por aluno das UOE – 2024	90
Gráfico 50 – Saldo do ano anterior integrado na aprovação da conta de 2023, por unidade orgânica	91
Gráfico 51 – Saldo do ano anterior, a 31 de dezembro de 2024 após reafecções orçamentais, por unidade orgânica	92
Gráfico 52 – Saldo de 2024, do ano, por unidade orgânica.....	92
Gráfico 53 – Saldo para a gerência seguinte	93
Gráfico 54 – Situação Económica 2024-2023	95
Gráfico 55 – Situação Financeira 2024-2023	95
Gráfico 56 – Estrutura dos Rendimentos	99
Gráfico 57 – Estrutura dos Gastos	100
Gráfico 58 – Análise Económica - SASIPC	101
Gráfico 59 – Análise Financeira - SASIPC	101

Gráfico 60 – Estrutura dos Rendimentos SASIPC - 2024	105
Gráfico 61 – Estrutura dos Gastos SASIPC - 2024	106
Gráfico 62 – Situação Económica 2024-2023, do IPC e SASIPC (consolidado)	109
Gráfico 63 – Situação Financeira 2024-2023, do IPC e SASIPC (consolidado)	109
Gráfico 64 – Estrutura dos Rendimentos, do IPC e SASIPC (consolidado)	113
Gráfico 65 – Estrutura dos Gastos, do IPC e SASIPC (consolidado)	113

ABREVIATURAS E ACRÓNIMOS

CTeSP	Curso técnico Superior Profissional
IPC	Instituto Politécnico de Coimbra
NCP	Norma de Contabilidade Pública
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
P&T	Impulsionar as Pessoas e o Território
PNAES	Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior
PRR	Programa de Recuperação e Resiliência
UNILEO	Unidade de Implementação da Lei de Enquadramento Orçamental

1. INTRODUÇÃO

A aplicação da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) e do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) tem impulsionado uma nova abordagem às finanças públicas em Portugal. Esta transição, de um relato meramente contabilístico para um relato integrado, visa evidenciar o valor criado pelas instituições ao longo do tempo, de forma transparente, rigorosa e compreensível para todos os *stakeholders*.

A Unidade de Implementação da LEO (UNILEO), do Ministério das Finanças, reforça que a prestação de contas inclui, para além das demonstrações financeiras e orçamentais, o relatório de gestão e demais documentos legalmente exigidos (n.º 2 do artigo 65.º da Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro). Este relatório deve permitir uma visão holística sobre a atividade da Instituição, relacionando os resultados alcançados com a estratégia definida, os riscos enfrentados e o impacto gerado.

O Relatório de Gestão e Contas Consolidadas 2024 do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) estrutura-se com base nesta lógica, apresentando as ações e resultados mais relevantes do ano em consonância com os cinco eixos do Plano Estratégico IPC 2021-2025: 1) Escola IPC, 2) Inserção Territorial, 3) Internacionalização, 4) Investigação, e 5) Responsabilidade Social e Solidariedade.

Neste contexto, o IPC assume como missão essencial a criação de valor público. As suas atividades e programas são orientados não apenas para o desempenho académico e institucional, mas também para o impacto positivo gerado na sociedade, no território e junto dos cidadãos. Através da educação, investigação, envolvimento comunitário e inclusão, o IPC contribui para o progresso coletivo, para o fortalecimento da coesão social e para o desenvolvimento sustentável da região e do país.

Integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela ONU, o IPC reforça a sua responsabilidade social e institucional ao alinhar os seus programas e iniciativas com metas globais como a educação de qualidade (ODS 4), bem-estar e saúde mental (ODS 3), igualdade de oportunidades (ODS 10) e parcerias para o desenvolvimento (ODS 17).

Neste âmbito, destaca-se o programa “IPC + Sucesso 2.0”, que inclui ações centradas na promoção do sucesso académico e combate ao abandono escolar, através do reforço das competências dos estudantes, da inovação pedagógica, do apoio à integração e do uso de tecnologias preditivas. Este programa visa potenciar uma trajetória académica mais inclusiva, eficaz e alinhada com as necessidades do ensino superior contemporâneo.

Complementarmente, o programa “+SaBe – Saúde e Bem-estar” constitui uma resposta integrada aos desafios da saúde mental no ensino superior. Com uma equipa multidisciplinar e ações focadas na prevenção, intervenção precoce e desenvolvimento de competências socioemocionais, o “+SaBe” promove o bem-estar psicológico e emocional dos estudantes, criando condições para uma vivência académica mais equilibrada e saudável.

O presente relatório apresenta não apenas os dados financeiros e orçamentais da Instituição, em conformidade com a NCP 1 e a NCP 26, mas também uma análise integrada das atividades desenvolvidas, metas alcançadas e, sobretudo, do valor público gerado pelas ações e decisões estratégicas do IPC.

O documento está organizado nas seguintes secções:

Secção 2 – Enquadramento Institucional;

Secção 3 – Atividades Relevantes de 2024;

Secção 4 – Análise Orçamental;

Secção 5 – Análise Patrimonial;

Secção 6 – Anexos às Demonstrações Orçamentais e Financeiras do exercício de 2024

2. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Esta secção apresenta o enquadramento estratégico que sustenta o trabalho desenvolvido pelo IPC, destacando a sua missão, visão e valores, bem como os cinco eixos estratégicos definidos no Plano Estratégico 2021-2025. É com base nestes princípios que se alinham as atividades realizadas em 2024. Para mais detalhes, poderá ser consultado o Plano Estratégico disponível em: www.ipc.pt.

Missão

O IPC, conforme os seus Estatutos, é uma instituição de ensino superior que visa:

- Formar estudantes com elevada qualidade nos domínios científico, cultural, artístico e profissional;
- Promover a integração no mundo do trabalho e o desenvolvimento de competências de cidadania e liderança;
- Desenvolver investigação aplicada e prestar serviços à comunidade;
- Estimular o intercâmbio institucional e a cooperação internacional;
- Fomentar um ambiente de debate, criatividade e desenvolvimento pessoal e social.

Visão

Ser uma instituição aberta à cidadania, à diversidade cultural e à cooperação internacional, promovendo a excelência, a liberdade académica, o rigor, a inovação e o reconhecimento do mérito. O IPC valoriza a proximidade com os seus estudantes e alumni como pilares da sua ligação à sociedade.

Valores

O IPC orienta-se pelos valores de:

- Cidadania
- Humanismo
- Excelência
- Rigor
- Ética

- Igualdade
- Independência
- Tolerância
- Liberdade
- Fraternidade

Eixos Estratégicos 2021–2025

O IPC estrutura a sua atuação em cinco eixos estratégicos:



Figura 1 - Eixos estratégicos para 2021 - 2025.

Importa referir que a maioria das atividades desenvolvidas pelo IPC em 2024 mantém-se alinhada com os cinco eixos estratégicos definidos no Plano Estratégico 2021–2025. Contudo, em resposta à evolução do ambiente institucional e às dinâmicas do ensino superior em Portugal e na Europa, o IPC concretizou um conjunto de marcos estratégicos de elevado impacto que, embora não estejam explicitamente previstos no Plano, refletem o seu compromisso com a inovação, a qualidade e a criação de valor público.

3. ODS E PLANO ESTRATÉGICO 2021-2025

No Plano Estratégico do IPC - quadriénio 2021-2025 - foram estabelecidos 13 Objetivos Estratégicos (OE), para os quais foi identificado o nível de interação no **incremento da qualidade** de um ou mais eixos de missão do IPC, conforme a ilustração:

Escola IPC	Inserção Territorial	Internacionalização	Investigação	Responsabilidade Social e Solidariedade
Formar mais estudantes	Reforçar a ligação à comunidade	Reforçar a internacionalização do ensino e da investigação		Promover a igualdade e a liberdade para aprender e ensinar, a saúde, a cultura e o desporto
Melhorar a oferta formativa e a qualidade do ensino				
Consolidar a marca Politécnico de Coimbra e otimizar a comunicação				
Promover a participação em redes e plataformas colaborativas				
Promover a inovação, o empreendedorismo, a valorização do conhecimento e a empregabilidade				
Aumentar a flexibilidade da organização e a eficiência de gestão				
Promover a sustentabilidade ambiental				
Melhorar as infraestruturas físicas e digitais				
Valorizar e motivar os recursos humanos				

Adaptado da Figura 2 - Mapa estratégico 2021-2025 (PE)

■ Interação Elevada ■ Interação Média ■ Interação Reduzida

Identificam-se 8 OE que têm um **nível de interação elevado** no incremento da qualidade dos eixos de missão do IPC, sendo estes os **8 Objetivos para a Qualidade (OQ) do Desempenho Institucional a monitorizar durante o quadriénio 2021-2025** (*principais resultados disponíveis a partir do ponto 04.03 da 22ª Edição do Boletim da Qualidade*, Gabinete da Qualidade do IPC).

Para o quadriénio em vigor, foi identificado o alinhamento dos Eixos Estratégicos com o contributo do IPC para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, conforme se pode ver pela figura 2.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	Eixo 1 Escola IPC	Eixo 2 Inserção Territorial	Eixo 3 Internacionalização	Eixo 4 Investigação	Eixo 5 Responsabilidade Social e Solidariedade
1. Erradicação da pobreza	■				■
2. Fome zero e segurança alimentar	■				■
3. Saúde e bem-estar	■				■
4. Educação de qualidade	■				■
5. Igualdade de género	■				■
6. Água limpa e saneamento	■				■
7. Energia limpa e acessível	■				■
8. Trabalho decente e crescimento económico	■				■
9. Indústria, inovação e infraestruturas	■				■
10. Redução das desigualdades	■				■
11. Cidades e comunidades sustentáveis	■				■
12. Consumo responsável	■				■
13. Ação climática	■				■
14. Proteção da vida marinha	■				■
15. Proteção da vida terrestre	■				■
16. Paz, justiça e instituições eficazes	■				■
17. Parcerias para o desenvolvimento	■				■

■ contributo direto | ■ contributo indireto

Figura 3 - Matriz de alinhamento dos Eixos do Plano Estratégico 2021-2025 com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Figura 2 - Matriz de alinhamento dos Eixos do Plano Estratégico 2021-2025 com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra

ATIVIDADES RELEVANTES

2024

Acontecimentos Relevantes de 2024

1. Aprovação do Primeiro Doutoramento e “Polytechnic University of Coimbra”

Foi aprovada pela A3ES, em 2024, a proposta do primeiro ciclo de estudos de doutoramento do IPC, representando uma conquista histórica e um marco decisivo na afirmação da instituição no panorama do ensino superior português. Este feito eleva o IPC a um novo patamar científico e académico, reforçando a sua missão enquanto instituição de referência na formação avançada e na produção de conhecimento.

A aprovação do doutoramento surge como o culminar de um processo sólido de consolidação científica, académica e institucional, que tem vindo a ser desenvolvido ao longo dos últimos anos. Esta evolução está intimamente ligada ao reconhecimento formal, em 2023, da capacidade do IPC para adotar a designação de “Polytechnic University of Coimbra”. Tal designação traduz o reconhecimento da maturidade organizacional da instituição, da sua competência em investigação aplicada e da sua aptidão para oferecer formação de 3.º ciclo, em conformidade com os padrões europeus e internacionais do ensino superior.

Este passo representa não apenas uma vitória para o IPC, mas também para todo o subsistema do ensino politécnico em Portugal. Reforça a ligação da instituição ao tecido empresarial, incentiva a inovação e contribui ativamente para o desenvolvimento regional. Ao mesmo tempo, consolida a atratividade, sustentabilidade e competitividade do ensino superior da região de Coimbra no contexto nacional e internacional.

2. Nota Máxima na Avaliação Institucional pela A3ES

No âmbito da Avaliação Institucional da A3ES, o Politécnico de Coimbra alcançou a acreditação máxima legal, válida por seis anos sem condições, evidenciando a excelência dos seus processos, da sua governação e do impacto das suas atividades.

O processo avaliativo incluiu a elaboração de um relatório de autoavaliação entre março e junho de 2023, seguido da visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) em novembro. No seu relatório, a CAE reconheceu o desempenho sólido da instituição e as melhorias expressivas em todas as dimensões da sua missão. A comissão destacou ainda a forte cultura de gestão estratégica e a reputação crescente do IPC como uma instituição profundamente enraizada no território, mas com projeção internacional. Sublinhou-se que “no IPC respira-se qualidade e ambição”.

Este reconhecimento é o resultado de um trabalho conjunto e consistente entre escolas e serviços, que tem impulsionado o crescimento organizacional. Apesar do sucesso alcançado, o Politécnico de Coimbra reitera o compromisso com a melhoria contínua, essencial para manter a excelência nos próximos anos.

3. Integração no Doutoramento Europeu da UNIgreen

O Politécnico de Coimbra integra o novo doutoramento conjunto em Ciência, Tecnologia e Biotecnologia Agroalimentar da UNIgreen Alliance. Este programa internacional, desenvolvido em parceria com universidades de Itália, Espanha, Bulgária, Islândia e Portugal, tem como objetivo formar especialistas altamente qualificados no setor agroalimentar, com foco na sustentabilidade, inovação e transição verde.

Esta iniciativa representa uma conquista estratégica para o Politécnico de Coimbra, fortalecendo a sua oferta formativa, prestígio internacional e presença ativa no espaço europeu de ensino superior e investigação.



ABOUT ▾ EDUCATION ▾ RESEARCH & INNOVATION INTERNATIONAL ▾ SUSTAINABILITY STRUCTURES & SERVICES
News Events Opportunities Be UNIgreen FAQs Conta



**UNIgreen Joint PhD in Agri-Food Science,
Technology and Biotechnology**

4. Assinatura de Contratos com Professores Coordenadores Principais

O Politécnico de Coimbra nomeou seis novos Professores Coordenadores Principais, passando a contar com 18 docentes nesta categoria, destinada a doutorados com provas de agregação. A cerimónia, realizada a 16 de fevereiro, marca um avanço significativo rumo ao cumprimento do rácio legal de 50% de docentes em categorias superiores.

5. Execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

Ao longo de 2024, o IPC deu continuidade à execução de projetos financiados pelo PRR, com impacto na modernização das infraestruturas, transformação digital, sustentabilidade e qualificação dos serviços, reforçando a sua capacidade institucional e alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



O futuro está a acontecer e o Politécnico de Coimbra está a construí-lo.

Em Oliveira do Hospital, as obras das novas Residências de Estudantes do Politécnico de Coimbra continuam a todo o vapor.

"Parece fácil... mas é fruto de um trabalho sistemático que garanta que nos comportamos como uma instituição sólida e capaz ". dita por Jorge Conde, acompanhada do lema "Juntos erguemos sonhos".

Estes acontecimentos são particularmente relevantes não só pelo seu impacto interno, mas também porque reforçam o papel do IPC como gerador de valor público, atuando em áreas-chave para o desenvolvimento da sociedade: educação, ciência, inovação, saúde, inclusão e sustentabilidade.



**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra



PROJETOS PRR

A missão do PRR no Instituto Politécnico de Coimbra não se cumpriu ainda, mas a expectativa é grande e tem sido fortalecida. São evidentes os sinais de que o IPC continua mobilizado na construção do seu futuro. Um futuro mais digital, mais verde e verdadeiramente comprometido com a comunidade, aproveitando as mais variadas oportunidades de investimento, dentro daquilo que são as suas dimensões e componentes deste mecanismo de recuperação. A captação de financiamento deu continuação a uma aposta estratégica, a par do já longo plano de ação impulsionador da boa execução do PRR.

A partir de 2021 a trajetória do IPC mudou. Os mais de 75 projetos aprovados, desde então, alicerçados num montante global de investimento, financiado pelo PRR, de 45 766 515,74 € alavancou o desenvolvimento da nossa instituição.

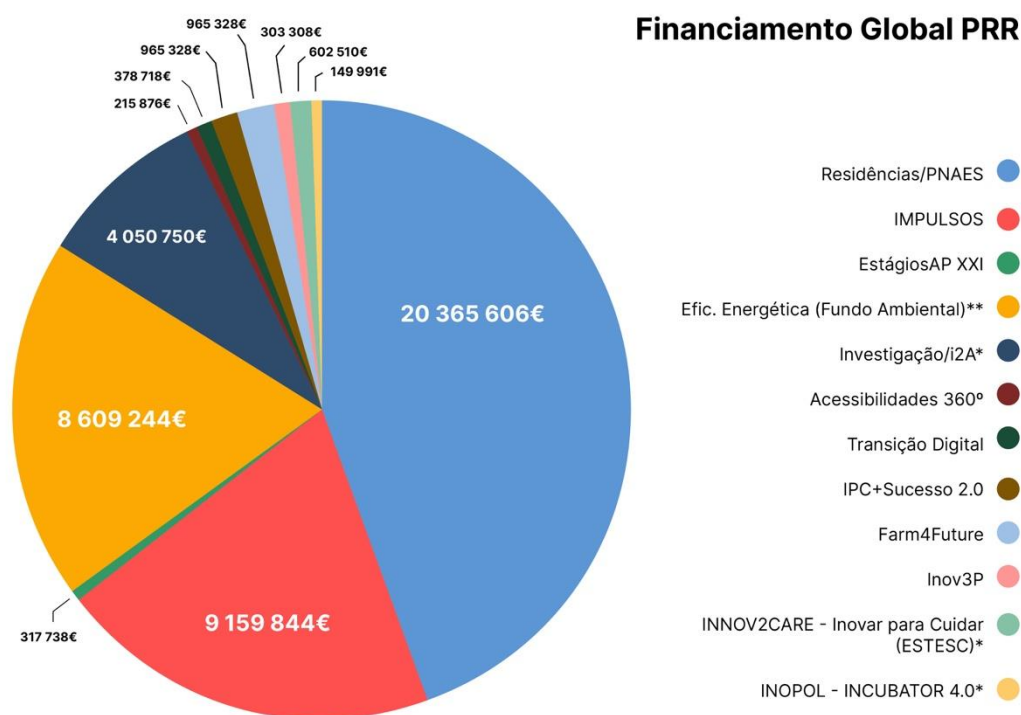


Gráfico 1 - Valores das candidaturas dos projetos PRR

Obviamente que este salutar contexto representou um esforço adicional e reconhecido na adaptação e capacitação técnica, administrativa e de gestão dos serviços e unidades orgânicas, para tornar possível a execução física e financeira das várias operações em curso. De resto, por um lado, o ano 2024 foi determinante no avanço da execução do PRR à escala global do IPC, por outro, o IMPULSO MAIS DIGITAL veio dar um novo estímulo, assente na modernização da rede de ensino da instituição, quer ao nível das áreas digitais e tecnológicas, quer na diversidade da oferta formativa. O desafio foi lançado e o IPC soube, desde logo, que o PRR seria uma oportunidade única para provar que só o ensino de qualidade poderia fomentar, de forma sustentada, o trabalho digno e o crescimento económico das cidades, regiões e do país.

Importa, pois, fazer uma breve apresentação da evolução, projeto a projeto, em que as várias equipas e seus interlocutores se desmultiplicaram em tarefas, para cumprir o

desígnio do PRR, de todos e para todos, incrementando a eficiência da instituição naquilo que melhor sabe fazer.

Categoria	Nº Projetos PRR	Valor da Candidatura (€)	Valor Recebido (€)	% Recebido
Residências/PNAES	4	20 365 606,00€	5 846 311,24€	29%
IMPULSOS	2	9 159 844,00€	3 426 927,23€	37%
Estágios AP XXI	1	317 737,69€	231 336,41€	73%
Efic. Energética (Fundo Ambiental)**	19	8 609 244,01€	1 819 096,08€	21%
Investigação/i2A*	14	4 050 750,27€	1 063 288,90€	26%
Acessibilidade 360º	28	215 876,20€	53 188,26€	25%
Transição Digital	2	378 718,04€	46 705,65€	12%
IPC+Sucesso 2.0	1	647 603,00€	194 280,90€	30%
Farm4Future	1	965 328,18€	289 599,00€	30%
Inov3P	1	303 307,76€	90 992,33€	30%
INNIV2CARE - Inovar para Cuidar (ESTeSC)*	1	602 509,60€	180 752,88€	30%
INOPOL - INCUBATOR 4.0*	1	149 990,99€	37 497,75€	25%
TOTAL	75	45 766 515,74€	13 242 478,88€	

* Projetos assinalados estão a ser geridos nas UO's.

** Efic. Energética (Fundo Ambiental) _ SC (17 projetos) ESAC (4 projetos); ISEC (4 projetos) ; ISCAC (1 Projeto); ESTESC (1 projeto)

Quadro 1 – Financiamento Global dos projetos PRR

PLANO NACIONAL PARA O ALOJAMENTO NO ENSINO SUPERIOR

No âmbito do financiamento do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) o IPC tem aprovadas 4 candidaturas, o que reflete o grande empenho em criar condições para que os jovens e suas famílias continuem a comprometer-se com a qualificação do ensino superior.

Estão a ser dados passos decisivos para a melhoria das condições de alojamento dos estudantes do ensino superior, através da renovação das residências de estudantes de São Martinho do Bispo (R1 e R2) e da Quinta da Nora (R3), construídas há já mais de 20 anos e que necessitavam de obras de beneficiação. Será realizada a reabilitação completa do interior dos espaços, nomeadamente os quartos, casas de banho e áreas comuns, incluindo a substituição de todo o mobiliário dos quartos e áreas de refeições. Com um financiamento de mais de 5 milhões de euros para intervencionar os dois complexos de residências que totalizam 359 camas, está a ser realizada a reabilitação

completa do interior dos espaços – quartos, WC e áreas comuns, incluindo a substituição de todo o mobiliário dos quartos e áreas de refeições (copas e kitchenettes), estando praticamente concluídos os quartos da ala Sul e os apartamentos (tipologia T1 e T2) da residência R1, assim como o apartamento T2 da R2.

Quanto à residência em Oliveira do Hospital, o objetivo proposto na candidatura consiste na disponibilização de 98 camas para servir a comunidade estudantil, na valência de Oliveira do Hospital, onde está sediada a Escola Superior de Tecnologia e Gestão. Tal acontecerá com a conversão do edifício Hotel S. Paulo, cujos trabalhos preparatórios de demolição e adaptação estão em curso desde o último trimestre de 2024.

Para lá da compra do edifício, todos estes investimentos, ao abrigo do PNAES, ascenderam, em 2024, a um montante de 1 595 120,15 €, resultante, essencialmente, das empreitadas em curso.



PROGRAMAS IMPULSO JOVEM STEAM E IMPULSO ADULTOS



Na senda do preconizado no projeto P&T, o ano de 2024 assinalou a consolidação da descentralização da oferta formativa na região Centro, através dos polos deslocalizados, como a Cantanhede *Creative School* (Cantanhede), a *Lousã Green School* (Lousã) e a Escola da Bairrada (Anadia e Mealhada).

Este projeto, financiado pelos programas Impulso Jovem STEAM e Impulso Adultos, viu reforçado o seu financiamento em 636 844 €, culminando, no final do ano, com uma taxa de 34% de execução, excluindo-se desta variável a construção da escola de CTeSP's, confirmando, assim, a perspetiva animadora quanto ao sucesso da operação.

Chegados aqui, e não obstante a possibilidade de modernização das unidades de ensino, como tem vindo a acontecer, é notório o maior envolvimento institucional do IPC com a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, autarquias, indústria e associações empresariais. É, pois, possível, destacar algumas evidências, com o final de 2024 a registar:

- 1 066 diplomados;
- 78 cursos realizados e 35 em funcionamento;
- mais de 1 milhão de euros em investimento em equipamentos e infraestruturas;
- 4 561 que beneficiaram com o projeto P&T;
- 337 bolsas atribuídas ao abrigo do projeto, no montante de 138 629 €.

PROGRAMA DE ESTÁGIOS - CAPACITAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – FORMAÇÃO DE TRABALHADORES E GESTÃO DE FUTURO

Visando a valorização das qualificações e competências dos recém-licenciados, o IPC beneficiou da 2ª edição do programa EstagiAP XXI, tendo registado uma apreciável execução na globalidade do projeto, e que ascendeu, em 2024, a 70 870,01 €. Este projeto, enquadrado na dimensão “transição digital” do PRR, trouxe, até si, o dever de promover as boas práticas e a criação de “valor público”, acentuando a importância do investimento nas pessoas, com o acolhimento de 22 estagiários, distribuídos pelas diversas Unidades Orgânicas e Serviços, ao longo de nove meses, cuja despesa tipificada como “bolsa de estágio”, ultrapassou, em 2024, os 300 000 €, estando concluída a sua execução.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM EDIFÍCIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA CENTRAL - FUNDO AMBIENTAL



Os projetos submetidos ao Fundo Ambiental do PRR visam a melhoria da eficiência energética de 19 edifícios de várias unidades orgânicas que integram o IPC. Com a implementação destas medidas, prevê-se uma redução de cerca de 65% do consumo de energia primária proveniente de fontes de energia não renovável e,

consequentemente, a redução da fatura energética das instalações. Será também possível reduzir a fatura hídrica numa média de 50%.

As intervenções que estão a ser implementadas visam aplicar isolamento térmico, substituir caixilharias, instalar iluminação LED inteligente, substituir sistemas de AVAC/AQS, equipamentos hídricos para soluções de elevado desempenho e, com principal destaque, instalar sistemas solares fotovoltaicos, térmicos e híbridos com vista à promoção do consumo de energias renováveis em regime de autoconsumo.

Será ainda possível melhorar as condições das instalações ao nível energético, térmico, hídrico e da qualidade do ar interior, proporcionando maior conforto no ambiente de trabalho e, no caso das residências, melhores condições de habitabilidade aos seus estudantes, pessoal docente e não docente.

Este programa de intervenção sobre a eficiência energética encontra-se numa fase crucial, tendo atingido uma taxa de execução superior a 20% em 2024, representando quase 1.800.000,00 €. Destacam-se os trabalhos, praticamente concluídos, na Escola Superior Agrária de Coimbra (isolamento térmico, substituição de caixilharias e sistema de iluminação, instalação de sistemas solares, fotovoltaicos e térmicos, AVAC, melhoramento da eficiência da caldeira e elevador, bem como a substituição de torneiras, chuveiros e autoclismos), na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (instalação dos sistemas solares fotovoltaicos), no INOPOL (iluminação, AVAC e sistemas solares) e no Parque Desportivo (iluminação, AVAC e sistemas solares e sistema de produção de águas quentes).

No que concerne às residências, muito há ainda a fazer, mas é seguro testemunhar que os trabalhos com impacto na eficiência energética, seja na substituição das caixilharias, AVAC, instalação de sistemas fotovoltaicos ou equipamentos hídricos, seja com o próprio isolamento térmico, têm evoluído de forma significativa, ainda que condicionados pelo progresso de toda a empreitada.

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS ACESSIBILIDADES 360°

O Politécnico de Coimbra tem vindo a realizar obras de melhoria das acessibilidades aos edifícios da Instituição, criando respostas para a inclusão de pessoas com mobilidade condicionada, tornando o IPC mais acessível e inclusivo.

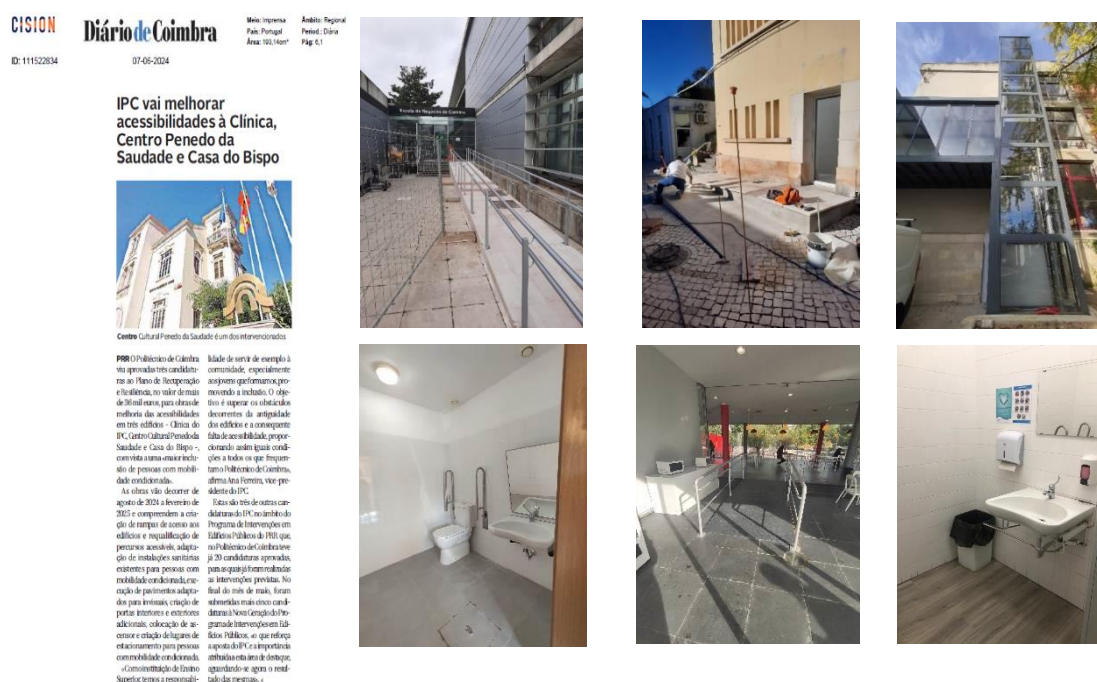
Durante o ano de 2024 foram concluídas as 18 candidaturas que tinham sido aprovadas no âmbito do Programa de Intervenção nos Edifícios Públicos – Investimento RE-C03-i02 Acessibilidades 360° - N.º 2/C03-i02/2021. Estas candidaturas permitiram a realização de obras de melhoria das acessibilidades em 18 edifícios do Politécnico de Coimbra, criando respostas para a inclusão de pessoas com mobilidade condicionada.

Foram, ainda, realizadas 8 novas candidaturas, 3 ao aviso N.º 4/C03-i02/2023 e 5 ao Aviso N.º 6/C03-i02/2024 - Nova Geração do Programa de Intervenções em Edifícios Públicos, no valor de 84.992,88 € e que irão permitir a melhoria na acessibilidade a mais 8 edifícios da Instituição.

Através destas candidaturas pretende-se dar continuidade a uma estratégia de melhoria dos acessos em todos os edifícios do IPC, que se traduz na criação de rampas de acesso a edifícios, lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada, instalações sanitárias adaptadas, execução de pavimentos com tapete

em borracha, pavimentos podotáteis, portas exteriores e corrimãos em escadas, entre outros.

O Programa de Intervenções em Edifícios Públicos: Acessibilidades 360° tem como objetivo melhorar a acessibilidade a pessoas com deficiência em espaços públicos, edifícios públicos e habitações, em todo o território. É um investimento em conformidade com a Estratégia Europeia sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2035 e é uma forma de promover os direitos das pessoas com deficiência, mas também de evidenciar que estes assuntos se interligam com a economia e com toda a sociedade que deve ser de todos e para todos e não uma sociedade de exclusão.



TRANSIÇÃO DIGITAL

No âmbito deste projeto, o Centro Nacional de Cibersegurança desafiou as Instituições de Ensino Superior e a comunidade em geral a investir em cibersegurança e boas práticas eletrónicas, com o selo de compromisso C-Academy. Foi com grande entusiasmo que o IPC, uma vez mais, aceitou o desafio, e foi parte ativa nesse processo formativo, através da sua unidade orgânica Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra. Para o efeito, 2024 foi o ano da definição dos três níveis de formação e do planeamento dos conteúdos a incluir nas unidades curriculares, conferentes de ECTS, já aprovadas no Conselho Técnico e Científico, pelo que o IPC está pronto a disponibilizar a oferta formativa com a marca distintiva C-Academy.

IMPULSO MAIS DIGITAL

Como anunciado nas notas introdutórias deste capítulo, este novo impulso formalizado em 2024 veio dar resposta às exigências introduzidas nos objetivos de desenvolvimento sustentável, através dos programas de:

i) promoção de sucesso e redução de abandono escolar no ensino superior

alinhado com os cinco eixos estratégicos do IPC, Escola IPC, Inserção territorial, Internacionalização, Investigação, e Responsabilidade Social e Solidariedade, nasceu o IPC+Sucesso. Nele é proposto que, ao longo de um período de dois anos, tenha lugar um conjunto de iniciativas com forte impacto na qualidade e sucesso da aprendizagem, prevenção da retenção e redução do abandono escolar, através de práticas de trabalho em equipa e autoaprendizagem, que representem ganhos de competências, incluindo sociais e de bem-estar dos estudantes. A taxa de execução fixa-se nos 35%, antevendo-se uma boa execução para este projeto.



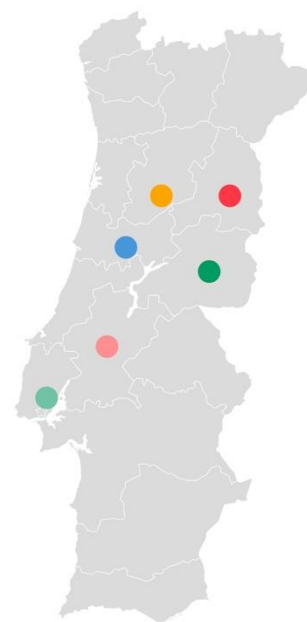
ii) reforma e modernização das ciências agrárias

ambiciona “apoiar a modernização tecnológica e digital da formação na área das ciências agrárias” e afins, aumentando a atratividade do IPC junto dos futuros candidatos ao ensino superior. Com este projeto, que está a ser executado em consórcio, liderado pelo IPC, pretende-se uma reorganização e modernização de 6 planos de estudo, culminando com um objetivo ainda mais ambicioso, a criação de um Centro de Divulgação das Ciências Agrárias, consubstanciado no investimento em equipamentos e infraestruturas, partilha de assuntos de interesse entre os pares, de base experimental, sobretudo de alcance internacional. Com uma execução ainda incipiente, pouco mais de 5%, o IPC tem vindo a dar mostras que estabeleceu um verdadeiro compromisso com as demais Instituições de Ensino Superior, para tornar o FARM4FUTURE em mais um caso de sucesso do PRR.

iii) centros de excelência de inovação pedagógica

Consórcio

- Escola Superior de Enfermagem de Coimbra
- Instituto Politécnico da Guarda
- Instituto Politécnico de Castelo Branco
- Instituto Politécnico de Coimbra
- Instituto Politécnico de Santarém
- Instituto Politécnico de Tomar
- Instituto Politécnico de Viseu
- Instituto Universitário Militar
- Iscte - Instituto Universitário de Lisboa
- Universidade Aberta
- Universidade de Coimbra



empresta um enfoque particular na formação pedagógica, que desafia os docentes a incorporar tecnologias digitais transformadoras dos métodos de ensino, aprendizagem e avaliação, para captar o interesse dos seus alunos. A adaptação das “salas de aula e outros espaços de ensino de metodologias ativas” será materializada na criação de um dos cinco Centros de excelência de Inovação Pedagógica, a nível nacional. Este projeto, sob a forma de um amplo e diferenciado consórcio, que atravessa a zona centro até Lisboa, abrange mais de 80 mil estudantes e 5 mil docentes do ensino superior.

Em suma, atendendo à considerável experiência do IPC na execução do PRR, as equipas de suporte, que intervêm nos procedimentos, continuarão comprometidas com a melhoria dos processos, para que a execução dos projetos possa escalar no futuro de forma sustentada e sustentável.



**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra



ENSINO

O Politécnico de Coimbra visa formar pessoas, do ponto de vista humano, cultural, científico e tecnológico. Pretendemos ser uma instituição de ensino superior que espelhe a qualidade de ensino e de exigência assente numa matriz pedagógica eminentemente prática capaz de garantir que somos opção de preferência para potenciais estudantes.

A política de distinções de mérito académico levada a cabo pelo IPC é um incentivo que tem por objetivo distinguir os melhores alunos e estimular o empenho dos estudantes desde a sua entrada. Em última instância, com vista à consolidação de um ensino superior de qualidade. A este nível destacam-se:

Bolsas de Mérito aos melhores alunos do primeiro ano, inscritos pela primeira vez no Instituto Politécnico de Coimbra: atribuídas a 56 estudantes colocados no ano letivo 2023/2024 pela primeira vez no ensino superior (todos com classificação de entrada igual ou superior a 170 pontos), através da primeira fase do concurso nacional de acesso, inscritos num curso de 1º ciclo do Instituto Politécnico de Coimbra.

Bolsa de estudo por mérito académico: – destinada a estudantes de um Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP), licenciatura ou mestrado do IPC que tenham demonstrado um aproveitamento escolar excecional (média das classificações das unidades curriculares que não tenha sido inferior a 160 pontos e tenha obtido aprovação em todas as unidades curriculares que integram o plano de estudos do ano curricular em que se encontrava inscrito).

Em 2024, o IPC continuou a desenvolver ações de promoção e divulgação da oferta formativa das escolas do IPC, com vista à captação de novos estudantes. O Politécnico de Coimbra marcou presença nas Feiras Nacionais de Captação Qualifica – Feira de Educação, Formação Juventude e Emprego, no Porto, e na Futurália – Feira de Oferta Formativa Educativa, Formação e Empregabilidade, em Lisboa. O IPC marcou igualmente presença no OPTO – Fórum de Educação e Formação do Algarve, em Albufeira, e na EXPOFACIC, em Cantanhede. Em todos estes eventos, o IPC apostou numa forte aposta comunicacional, onde foi possível esclarecer e divulgar todas as dúvidas sobre o acesso ao Ensino Superior e a oferta formativa do IPC.

Entendemos que a nossa oferta formativa deve espelhar as necessidades do mercado de trabalho, qualidade pedagógica, inovação científica e tecnológica e tomar a devida atenção às necessidades de apoio junto dos estudantes de forma a atenuar eventuais desigualdades no acesso ao conhecimento. Este é um objetivo traduzido no Plano Estratégico 2021-2025 do IPC.

No ano letivo 2024/2025, com dados a 31 de dezembro de 2024, encontraram-se em funcionamento 137 ciclos de estudos com estudantes inscritos, valor similar ao ano letivo anterior. Apesar de se verificar um incremento de um curso ao nível da licenciatura e de outro ao nível de Mestrado, registou-se uma diminuição de três CTeSP face ao ano letivo 2023/2024. De realçar que o valor atingido em 2024/2025 é cerca de 4,6% superior ao valor mais baixo registado no período em análise na figura abaixo.

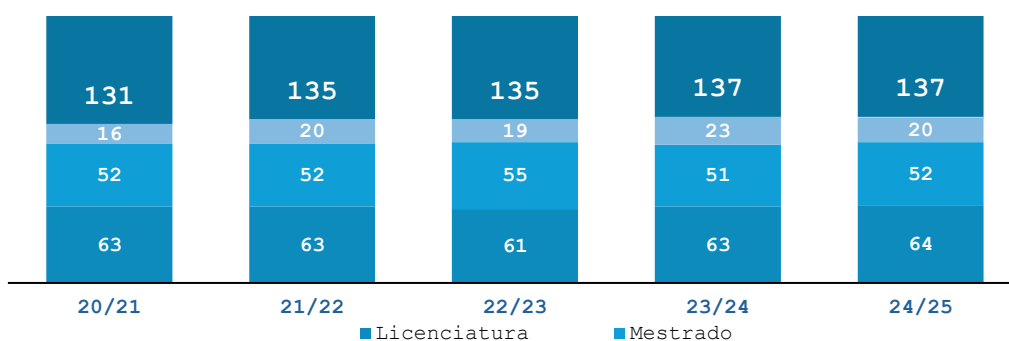


Gráfico 2 - Ciclo de estudos com estudantes inscritos

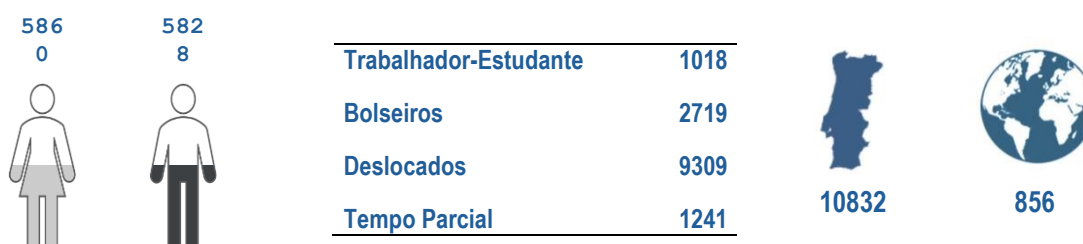
*dados a 31 de dezembro de 2024. Inclui o Doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental

Fonte: Dashboard 2º Semestre 2024 – Departamento de Gestão Académica

Formar mais estudantes continua a ser uma das prioridades preconizadas no Plano Estratégico 2021-2025 do IPC. Inscreveram-se, em 2024, no Politécnico de Coimbra, 11688 estudantes (774 em CTeSP, 8699 em licenciaturas e 2215 em mestrados).

Analisando os dados por género, verifica-se que se inscreveram nos ciclos de estudos do IPC 5828 estudantes do sexo masculino e 5860 estudantes do sexo feminino, o que traduz, em termos percentuais, uma distribuição similar (49,9% e 50,1%, respetivamente). Não obstante, numa análise por ciclo de estudos as proporções registam algumas nuances significativas. No 1º ciclo de estudos (licenciatura) é onde se verifica um maior equilíbrio de género, com uma menor diferença entre a percentagem de homens inscritos (50,2%) e mulheres inscritas (49,8%). Já no CTeSP, a diferença evidenciada é a mais significativa, com 75,7% dos inscritos a serem do sexo masculino e somente 24,3% do sexo feminino. De realçar, igualmente, que ao nível do 2º ciclo de estudos (mestrado), existe uma maior proporção de inscritos do sexo feminino (60,8%) em comparação com os 39,2% do sexo masculino.

Em termos de caracterização de estatutos/situações particulares realçam-se os 1018 alunos com estatuto de trabalhador-estudante, os 2719 estudantes bolseiros, os 9309 estudantes deslocados¹ e os 1241 estudantes a tempo parcial, conforme figura seguinte.



Quadro 2 - Estudantes inscritos no ano letivo 23/24, por género e ciclo de estudos

Fonte: Dashboard 2º Semestre 2024 – Departamento de Gestão Académica

¹Alunos não residentes no concelho de Coimbra ou, no caso dos alunos da ESTGOH; não residentes no concelho Oliveira do Hospital.

Observando os dados relativos aos concursos de acesso e ingresso em 2024/2025, constata-se que o Regime Geral de Acesso foi a via de ingresso mais significativa, em termos do número de novos estudantes (1954), correspondendo a uma taxa de ocupação de 88%.

Os CTeSP e os Mestrados apresentam taxas de ocupação de vagas semelhantes, um pouco acima da metade das vagas a concurso (63 e 61%, respetivamente).

Concursos de Acesso	Vagas Iniciais	Candidatos (1.ª fase)	Colocados (1.ª fase)	Inscritos 1º ano 1ª vez	Ocupação %
Concursos Mestrado	1483	1086	755	910	61%
Concursos CTeSP	665	996	491	419	63%
Regime Geral de Acesso	2215	11687	1994	1954	88%
CE Maiores de 23	144	71	60	57	40%
CE Titulares de DET	30	7	5	5	17%
CE Titulares de CTESP	81	195	176	45	56%
CE Titulares de OCS	67	76	35	25	37%
Regime de MPIC	86	179	145	62	72%
CE Estudante Internacional	57	68	25	45	79%
CE DV Profissionalizantes	50	62	44	21	42%
Regimes Especiais	91	-	-	54	59%
Total	4969	14427	3730	3597	-

Quadro 3 - Resultados Globais dos Concursos de Acesso e Ingresso 2024/2025

Fonte: Dashboard 2º Semestre 2024 – Departamento de Gestão Académica

Observando com maior detalhe os dados relativos ao concurso nacional de acesso (CNA) ao ensino superior em 2024/2025, ilustrados na figura abaixo, conclui-se que:

- o número de candidatos que selecionaram o IPC em 1º opção na 1ª fase do concurso diminuiu em 1,9% face ao ano de 2022/2023.

- o número de colocados no IPC em 1.ª opção na 1.ª fase do concurso aumentou em 9,2% face ao ano de 2023/2024.

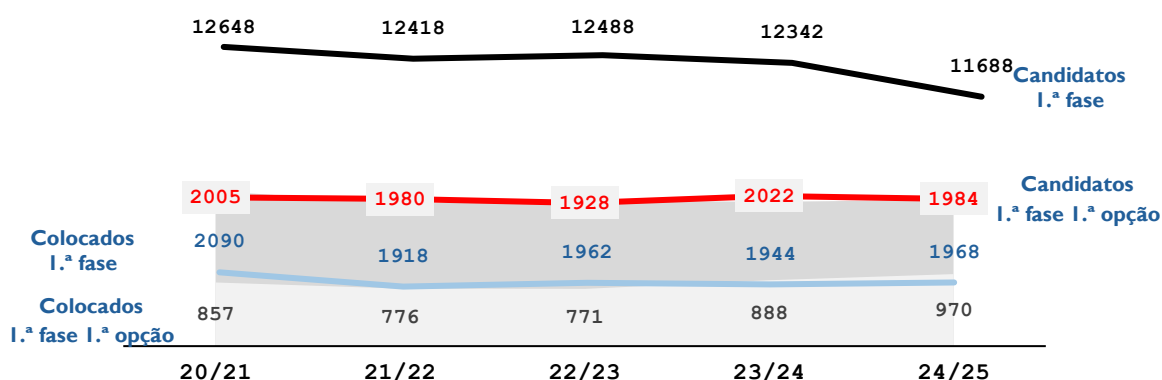


Gráfico 3 - Evolução do número de candidaturas e de colocações

Fonte: Departamento de Gestão Académica

Foram colocadas a concurso 2215 vagas para o 1.º ano curricular através do Regime Geral de Acesso², tendo ingressado 1954 estudantes no 1.º ano, pela 1.ª vez.

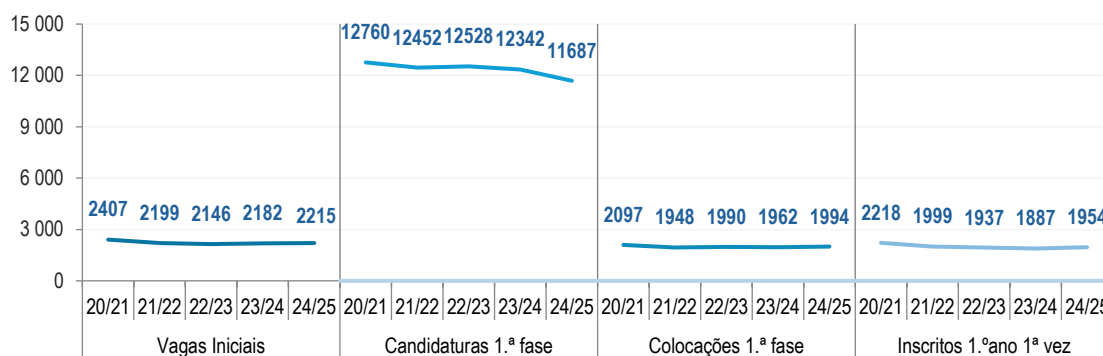


Gráfico 4 - Evolução do número de vagas, candidatos e colocados 1.ª opção e inscritos 1.º ano 1ª vez no Regime Geral de Acesso

Fonte: Dashboard 2º Semestre 2024 – Departamento de Gestão Académica

Destacam-se o aumento do número de vagas a concurso e o aumento do número de inscritos, no 1.º ano, pela 1.ª vez, face ao ano anterior. A taxa de ocupação das vagas a concurso foi de 88,2%.

Outra meta relevante diz respeito aos novos estudantes inscritos nos diferentes ciclos de estudos. No ano letivo 2024/2025, com dados a 31 de dezembro de 2024, inscreveram-se no 1.ª ano, pela 1.ª vez, no Politécnico de Coimbra, 3597 estudantes. Este valor representa um aumento de 3,6% (124 estudantes) face ao ano letivo 2023/2024, conforme representa o gráfico 5.

² Incluindo Concursos Locais.

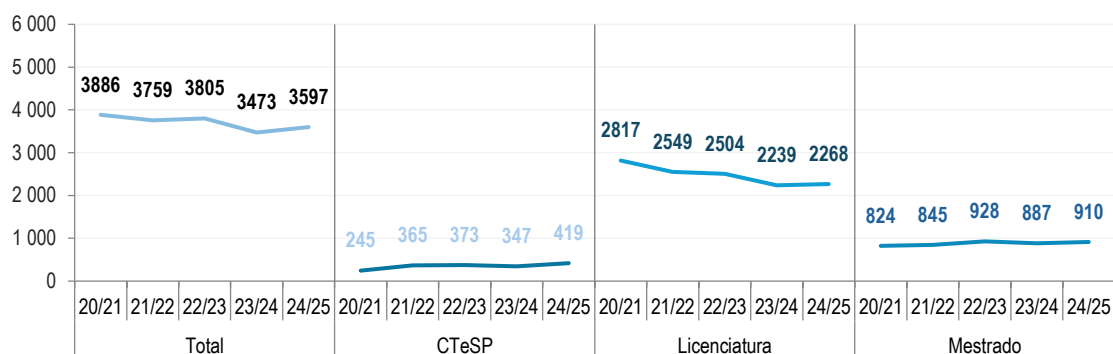


Gráfico 5 - Evolução do número de inscritos 1.ª ano 1ª vez

Fonte: Dashboard 2º Semestre 2024 – Departamento de Gestão Académica

Inscreveram-se 419 estudantes em CTeSP, 2268 estudantes em licenciatura e 910 estudantes em mestrado, valores que traduzem um aumento do número de novos inscritos em todos os ciclos de estudos relativamente aos anos anteriores.

Ainda ao nível do eixo estratégico “Escola IPC” do Plano Estratégico 2021-2025, é objetivo da Instituição melhorar a oferta formativa e a qualidade do ensino. Para tal, atingir métricas de abandono escolar nos diferentes ciclos de estudos cada vez menores é essencial. Com base nos dados de 2024/2025, a 31 de dezembro de 2024, o valor de abandono escolar nos vários ciclos de estudo cifrou-se em 1915, conforme ilustra o gráfico 6. Tal traduz-se numa diminuição de 8% ao nível do abandono escolar nas escolas do IPC, estabilizando-se a trajetória de diminuição desta realidade, verificada em anos anteriores. Constata-se que o número de estudantes que abandonaram o percurso escolar diminuiu em 2 ciclos de estudos - CTeSP e licenciatura, observando-se neste último uma redução significativa de 14,4%.

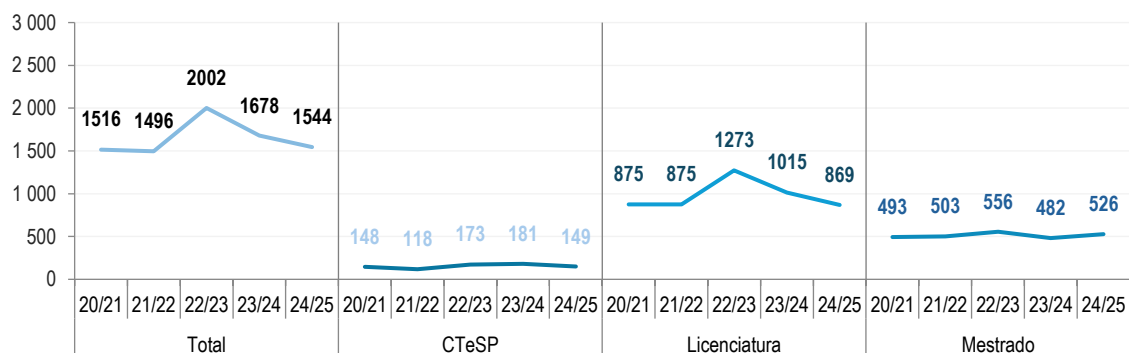


Gráfico 6 - Abandono escolar IPC

Fonte: Dashboard 2º Semestre 2024 – Departamento de Gestão Académica

O número de diplomados do IPC (Gráfico 7) registou, no ano letivo 2023/2024, uma diminuição de 3,7%. A evolução verificada decorre essencialmente da diminuição de alunos diplomados nos cursos CTeSP e mestrado, 5,5% e 22,8%, respetivamente.

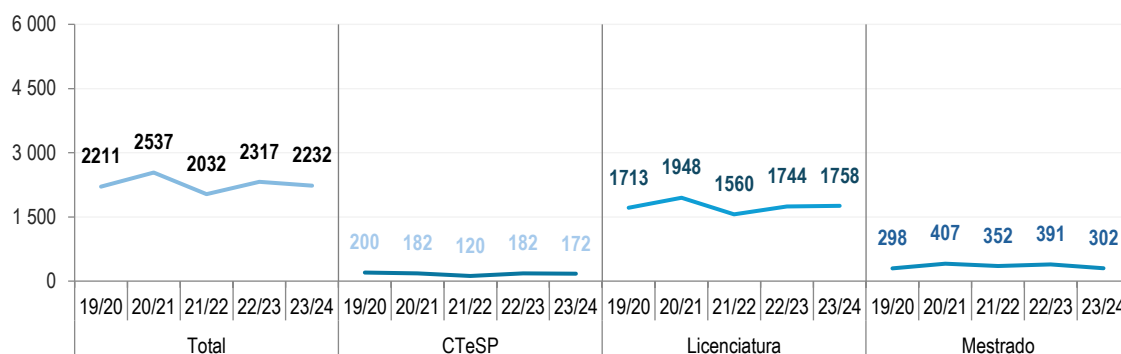


Gráfico 7 - Número de diplomados do IPC

Fonte: Dashboard 2º Semestre 2024 – Departamento de Gestão Académica

É também um objetivo traçado no Plano Estratégico 2021-2025 do IPC reforçar a proporção de diplomados que concluem o ciclo de estudo no tempo previsto. O número de diplomados no tempo previsto de cada ciclo de estudos do IPC (Gráfico 8) registou uma diminuição global de 5,5%, no ano letivo 2023/2024.

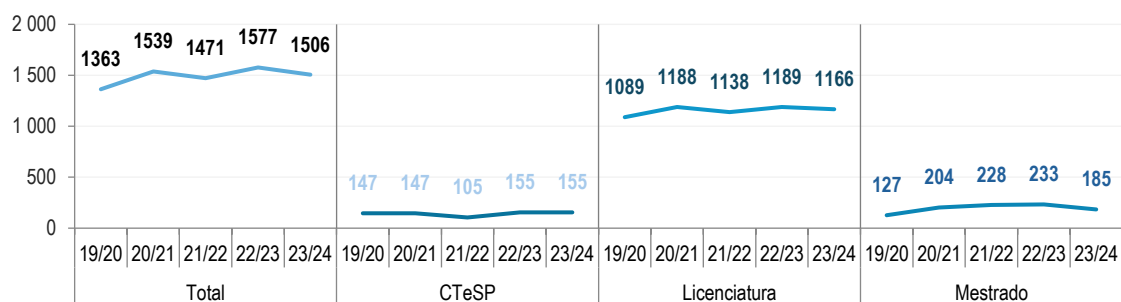


Gráfico 8 - Número de diplomados do IPC, no tempo previsto

Fonte: Dashboard 2º Semestre 2023 – Departamento de Gestão Académica

Esta diminuição registada em 2023/2024 face ao ano anterior decorre maioritariamente da diminuição percentual de alunos diplomados nos mestrados (-22,8%). Nos CTeSP e nas Licenciaturas os valores encontram-se em linha com os observados em anos anteriores.



**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra



INTERNACIONALIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

INTERNACIONALIZAÇÃO

O contacto com diferentes realidades e culturas desempenha um papel determinante na consolidação do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) como uma instituição de referência no panorama internacional. Nesse sentido, a internacionalização constitui um dos cinco eixos estratégicos que orientam o Plano Estratégico 2021-2025 do IPC.

A projeção internacional da Instituição é concretizada através da implementação de um conjunto de iniciativas, nomeadamente a otimização dos programas de mobilidade existentes, como o programa ERASMUS, que fomenta a circulação de estudantes e docentes, tanto *incoming* como *outgoing* dentro e fora da Europa e a gestão do programa AULP - programa de mobilidade académica que abrange o intercâmbio de alunos entre instituições dos países de língua oficial portuguesa e Macau (RAEM).

Adicionalmente, a participação no projeto da Universidade Europeia Unigreen reforça essa estratégia, promovendo a cooperação transnacional e a partilha de conhecimento. O ano de 2024 representa um marco significativo com o lançamento do primeiro doutoramento conjunto – o UNigreen Joint PhD in Agri-Food Science, Technology and Biotechnology –, a par da realização de programas intensivos mistos, *workshops* e seminários de investigação. Paralelamente, a instituição mantém um compromisso sólido com a mobilidade académica, a transferência de conhecimento e a promoção da transição para uma economia sustentável.

O IPC reconhece que a internacionalização está intrinsecamente associada à qualidade da investigação desenvolvida, sendo um fator determinante para a criação de oportunidades, o estabelecimento de sinergias e parcerias estratégicas, e o fortalecimento da sua identidade internacional. Outros indicadores relevantes para analisar esta realidade prendem-se com os estudantes internacionais inscritos no IPC, bem como as mobilidades internacionais realizadas, uma vez que se assumem como as atividades mais visíveis deste objetivo estratégico.

No ano letivo 2023/2024, o IPC recebeu 916 estudantes estrangeiros – 582 no 1º ciclo de estudos, 289 no 2º ciclo de estudos e 45 no CTESP. Dados que permitem concluir que, neste ano letivo, os estudantes estrangeiros se concentram sobretudo nos cursos de licenciatura das várias escolas do IPC. Estes estudantes representam 7,8% do total de inscritos no IPC no ano letivo 2023/2024. Assim, é possível constatar que a trajetória de evolução na captação de estudantes estrangeiros por parte do IPC sofreu uma inflexão face ao ano anterior.

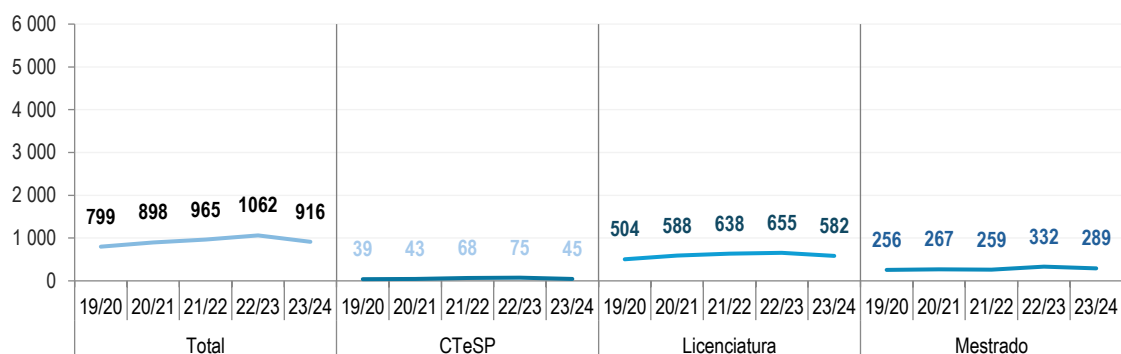


Gráfico 9 – Estudantes estrangeiros, por ciclo de estudos

Fonte: Dashboard 2º Semestre 2024 – Departamento de Gestão Académica

Já no ano letivo 2024/2025, com dados provisórios a 31 de dezembro de 2024, encontram-se inscritos 855 estudantes estrangeiros nos vários ciclos de estudos do IPC. Sendo estes números respeitantes apenas ao 1º semestre de 2024, são indicativos de uma estabilização do número de alunos estrangeiros a frequentar o IPC.

Da análise à nacionalidade dos estudantes estrangeiros inscritos no IPC, pode concluir-se que o ano letivo 2024/2025 se assume como um retomar da abrangência de nacionalidades dos estudantes estrangeiros. Note-se que, apesar dos dados relativos ao ano letivo 2024/2025 ainda ser provisório e respeitante ao 1º semestre de 2024/2025, o IPC tem inscritos estudantes de 40 nacionalidades estrangeiras diferentes, a que acrescem 253 estudantes em mobilidade *Incoming* provenientes de 22 países. Do mesmo modo, 239 estudantes do IPC realizaram mobilidade *Outgoing* para 23 países.



Atendendo à origem geográfica dos estudantes estrangeiros, constata-se que 86% (736 alunos) dos estudantes estrangeiros inscritos no IPC no ano letivo 2024/2025 são provenientes de países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLC). Destes países, é expressivo o número de estudantes cujo país de origem é o Brasil (213 estudantes), que representa 24,9% dos estudantes estrangeiros inscritos no IPC, seguido da Guiné-Bissau (151 estudantes), o que representa 17,6% dos estudantes estrangeiros. Angola, Cabo-Verde e Moçambique representam 16% (137 estudantes), 14% (120 estudantes) e 9% (77 estudantes), respetivamente. Já Timor-Leste e São Tomé e Príncipe representam cerca 2% dos estudantes estrangeiros inscritos, com 24 e 14 estudantes, respetivamente.

Dentro dos países europeus destacam-se: Espanha com 22 estudantes estrangeiros (2%), Ucrânia e Itália com 16 e 9 estudantes estrangeiros (1%), respetivamente. Para além disso, o IPC integrou também no ano letivo 2024/2025 estudantes da China (12 estudantes) e Venezuela (5 estudantes).



*dados a 31 de dezembro de 2024

Gráfico 10 - País de origem dos estudantes estrangeiros, ano letivo 2024/2025

Fonte: Dashboard 2º Semestre 2024 – Departamento de Gestão Académica

Uma outra meta de internacionalização prende-se com a mobilidade de toda a comunidade IPC: estudantes, docentes e não docentes em mobilidade *outgoing* e *incoming*.

No que respeita à evolução da mobilidade *incoming* em 2023/2024, observa-se uma redução no número de estudantes a frequentar programas de mobilidade internacional (-6,1%, ou seja, -19 estudantes). Apesar de não ser uma variação significativa, assume-se como uma quebra no ritmo de crescimento deste tipo de mobilidade internacional após a Pandemia COVID-19. Apesar disso, os valores registados no ano letivo 2023/2024 são superiores ao valor mínimo observado no período em análise (ano letivo 2020/2021).

Ao nível da mobilidade *outgoing*, observa-se uma inversão face ao ano anterior, retomando-se a trajetória de crescimento registada a partir do ano letivo 2021/2022. Assim, no ano letivo 2023/2024, mais 33%, ou seja, mais 66 estudantes nacionais incluíram nos seus planos de estudos uma experiência académica fora de Portugal.

Os dados provisórios relativos a 2024/2025, com referência a 31 de dezembro de 2024, constataam que 239 estudantes se encontravam em mobilidade *outgoing*, o que permite prever que o número de estudantes a realizarem este tipo de mobilidade ultrapassará os valores aferidos nos anos anteriores.

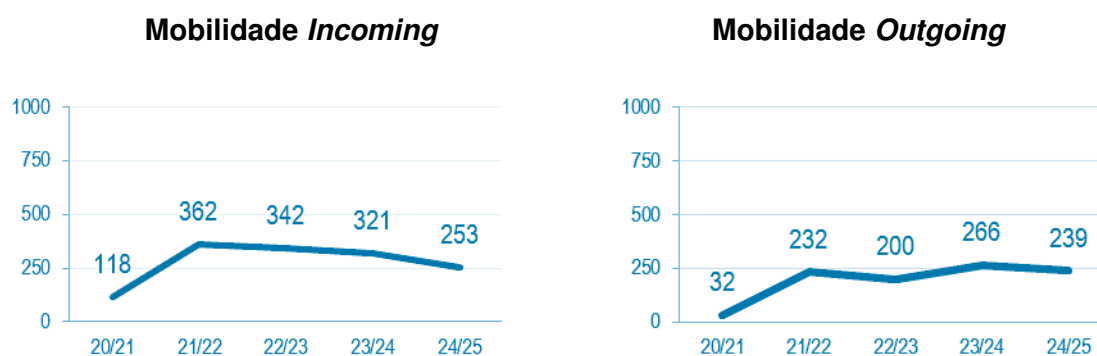


Gráfico 11 - Mobilidade de estudantes em programas incoming e outgoing

Fonte: Dashboard 2º Semestre 2024 – Departamento de Gestão Académica

INVESTIGAÇÃO

A transferência de conhecimento ou a sua cocriação é determinante para a comunidade IPC. A investigação desenvolvida potencia a imagem e posicionamento do IPC enquanto Instituição de Ensino Superior de referência no panorama nacional e internacional, bem como a qualidade do ensino e das prestações de serviços do IPC à comunidade.

A promoção da internacionalização também se liga à qualidade da investigação realizada pelas várias instituições.

Recorrendo à análise de indicadores de produção científica com impacto a nível internacional, constata-se a qualidade da investigação realizada no IPC que, entre outros aspetos, potencia a promoção da internacionalização da Instituição. Observa-se que nos últimos 6 anos o IPC tem garantido que, em média, 31,22% das suas publicações indexadas à Scopus se encontram no 1º quartil do *ranking* SCImago. Em particular, em 2024, 36,29% das publicações indexadas à Scopus dizem respeito ao 1º quartil do *ranking* SCImago, o que corresponde a um aumento de 9,94%, face a 2023, na qualidade da publicação.

Também nos últimos 6 anos, o IPC garantiu, em média, 3,38% de publicações no top 10% de artigos mais citados na categoria de conhecimento com autoria do Politécnico de Coimbra. Ao longo destes seis anos tende a verificar-se uma tendência crescente neste indicador, que assume o valor de 4,49% em 2024.

De referir que, em 2024, se alcançam os melhores valores dos últimos seis anos em ambos os indicadores, o que reflete uma tendência crescente expressiva da qualidade de investigação desenvolvida no IPC, traduzida em reconhecimento internacional.

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
% Publicações indexadas à Scopus no 1º quartil do ranking SCImago	29,10%	30,46%	30,30%	28,17%	33,01%	36,29%
% Publicações no top 10% de artigos mais citados	3,13%	3,22%	3,31%	2,80%	3,32%	4,49%

Quadro 4 - Dados de Produção Científica

Fonte: Relatório de atividades (2019,2020,2021,2022, 2023) e i2A – Instituto de Investigação Aplicada (2024)

No decurso das candidaturas aprovadas, foi contratualizado em 2024 um volume de 2.105.118,30 €, mais 82% em relação ao ano anterior, destinado ao financiamento de oito novos projetos de investigação.

2019	2020	2021	2022	2023	2024
771 656,16 €	1 921 753,77 €	2 444 588,25 €	4 580 701,61 €	1 157 020,60 €	2 105 118,30 €

Quadro 5 - Financiamento contratualizado no âmbito de projetos de investigação

Fonte: i2A – Instituto de Investigação Aplicada (2019,2020,2021,2022,2023, 2024)

Para além do montante obtido em 2024, destinado aos projetos de investigação desenvolvidos no IPC, importa salientar que os apoios atribuídos se inserem, sobretudo, em programas com gestão nacional (4 Compete2030; 2 Centro2030; 2 FCT (PEX)). Regista-se a participação do IPC no desenvolvimento de um novo projeto de investigação transnacional.

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Projetos Nacionais	7	12	15	6	7	8
Projetos Internacionais	1	3	0	2	1	1
Total	8	15	15	8	8	9

Quadro 6 - Projetos de investigação, nacionais e internacionais

Fonte: i2A – Instituto de Investigação Aplicada (2019,2020,2021,2022,2023,2024)



**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra



LIGAÇÃO À COMUNIDADE

Com uma oferta formativa diversificada, adequada às expectativas de cada um e às necessidades sociais e do mercado, o Politécnico de Coimbra assume-se hoje como um importante motor de desenvolvimento económico, social, cívico e tecnológico da região.

O projeto de ensino e investigação do IPC assenta em sinergias internas e externas, locais e regionais, com instituições sociais e culturais, organizações empresariais e instituições de ensino, promovendo assim o crescimento científico, técnico, artístico, cultural e cívico dos jovens e adultos que procuram a Instituição. Assim, a ligação à comunidade é um eixo de atuação crucial no IPC, definido no Plano Estratégico 2021-2025 da Instituição.

Da lista de iniciativas realizadas, com o objetivo de promover a aproximação aos agentes do território, destaca-se o Projeto @GIR – Gabinetes de Inovação Regional, criado com o objetivo de abrir portas à transferência de conhecimento, ao desenvolvimento de projetos de inovação, à dinamização de ações de integração dos estudantes do Politécnico de Coimbra no mercado de trabalho e à qualificação das empresas e instituições da região.

Durante o ano de 2024 mantiveram-se em funcionamento os 13 Gabinetes de Inovação Regional (@GIR) criados em 2022 nos concelhos de Arganil, Castanheira de Pera, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Mortágua, Oliveira de Hospital, Pampilhosa da Serra, Penacova, Penela, Soure, Tábua e Vila Nova de Poiares, que se encontram em pleno funcionamento, com espaço físico e pontos de contacto atribuídos em cada autarquia. O funcionamento dos gabinetes foi sempre realizado em estreita colaboração com todas as UO do IPC e articulada com outros projetos em curso, tais como os projetos IMPULSO JOVEM E ADULTOS, IPC+SUCESO 2.0 e FARM4FUTURE do IPC. Foi também priorizado o alinhamento com os parceiros do território, desde logo com a CIM Região de Coimbra, parceira na implementação dos @GIR e com o CR INOVE, uma iniciativa, liderada pela CCDRC, que nasceu com o objetivo de contribuir para melhorar o ecossistema de inovação na Região Centro.

De realçar que em 2024, no âmbito da atividade desenvolvida nos gabinetes do projeto @GIR, foram realizadas 13 candidaturas, envolvendo cerca de 200 parceiros do território, o que traduz o forte envolvimento do IPC com os agentes locais. Foi ainda possível identificar oportunidades para o desenvolvimento de prestações de serviço.

Destaca-se o crescente envolvimento do IPC em projetos de desenvolvimento regional como o envolvimento em sete projetos PROVERE - Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos (Aldeias de Montanha, Aldeias de Xisto, Queijos, Vinho, Portugal Romano, Náutica do Centro, Territórios Temais do Centro), e nos projetos CENTRO +INVEST: Rede Urbana Intra-regional para a atração de empresas intensivas em conhecimento e novos residentes, o projeto COIMBRA, REGIÃO GASTRONÓMICA em parceira com a CIM Região de Coimbra e SHIFT COIMBRA, projeto europeu liderado pela Câmara Municipal de Coimbra que pretende aliar o turismo à tecnologia e sustentabilidade.



Também a Coimbra ITEC – Associação para a Inovação e Tecnologia da Região de Coimbra, com atividade desde 2022, permite fazer a articulação entre o Politécnico de Coimbra e a comunidade, nomeadamente instituições públicas e empresariais, com vista à disponibilização de atividades de investigação aplicada, partilha de conhecimento, formação, prestação de serviços especializados e consultoria. A este nível pode destacar-se que, em 2024, foram desenvolvidos dois projetos envolvendo parceiros nacionais e internacionais, foram promovidos quatro eventos envolvendo o IPC e as empresas e foram acolhidas duas propostas de prestação de serviços a serem concretizadas por esta associação.



**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra



RESPONSABILIDADE SOCIAL E SOLIDARIEDADE

A responsabilidade social, sustentabilidade e solidariedade são compromissos do IPC definidos no Plano Estratégico 2021-2025 da Instituição, sendo encarados como um compromisso sério e como valores intrínsecos do IPC. Em linha com a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, o IPC procura fomentar boas práticas em prol de um desenvolvimento mais sustentável e, naturalmente, de uma consequente melhoria da qualidade de vida dos estudantes e de toda a comunidade.

Assim, é de destacar que o Instituto Politécnico de Coimbra formalizou, em janeiro de 2023, a sua adesão à Aliança Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Portugal, subscrevendo o compromisso de trabalhar para a realização das metas aprovadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. Esta iniciativa reforça o percurso que o IPC tem vindo a traçar em prol de uma comunidade e uma sociedade mais sustentáveis, posicionando-se como parte interessada e parceira ao nível da promoção, concretização e partilha de boas práticas para o desenvolvimento sustentável.

O projeto "Politécnico de Coimbra +Sustentável" tem sido um dos pilares desta abordagem, incentivando práticas sustentáveis e promovendo a sensibilização para a redução do impacto ambiental através de diversas iniciativas.

No ano letivo 2023/2024, as seis unidades orgânicas de ensino do Politécnico de Coimbra renovaram o Galardão Eco-Escolas, naquele que é já o sexto ano consecutivo a conquistar esta distinção atribuída pela Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, como resultado do trabalho desenvolvido em prol de um planeta mais verde e um estilo de vida mais ativo e saudável. Também a este nível, o Politécnico de Coimbra foi reconhecido com o galardão "Eco-Politécnico" e "EcoCampus". Note-se que estes reconhecimentos se traduzem num reforço da qualidade e eficácia dos projetos promovidos no âmbito da educação ambiental para a sustentabilidade por parte do IPC.



Figura 3 - Cerimónia de Entrega dos Galardões Eco-Escolas às UOE do Politécnico de Coimbra, que decorreu em dezembro de 2024, no Instituto Politécnico de Setúbal.

O Projeto "IPC a Pedalar", que fomenta a mobilidade suave através do incentivo ao uso da bicicleta como meio de transporte, contribuindo para a redução das emissões de carbono e para a melhoria da qualidade de vida, é também um dos bons exemplos, tendo até ao final do ano de 2024 registado 67.957 Km percorridos com as Bicicletas Académicas do Instituto Politécnico (BAIP) que são utilizadas pela comunidade

académica da Instituição, nomeadamente estudantes, trabalhadores docentes, não docentes, investigadores e bolseiros. No ano de 2024, o IPC reforçou a sua frota de bicicletas através da aquisição de 65 novas bicicletas elétricas e respetivos equipamentos associados (capacetes, cadeados e *kits* de reparação de furos) no âmbito dos Projetos financiados: “U - GREEN: 2021-1-ES01-KA220-HED-000031988” e “IPC + Sucesso”. Com este reforço, a frota de bicicletas do IPC passou a contar com 147 BAIP, das quais 48 convencionais e 99 elétricas. Este projeto está enquadrado no Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 e no Plano Nacional de Energia e Clima 2030 e assume-se como um importante contributo para o alcance dos objetivos nacionais e internacionais em matéria de ambiente, focando-se no conceito “cidades habitáveis” e na transição justa para a proteção da saúde, tendo em conta que a prevenção de doenças e poluição zero precisam de estar no centro dos investimentos. A esta iniciativa está associada, também, uma intenção de mudança do estilo de vida com ganhos significativos para a condição física, mas também para a melhoria global da saúde individual.

48

Bicicletas convencionais
para a comunidade académica

99

Bicicletas elétricas
para a comunidade académica

170

Lugares para estacionamento
criados nas várias UO e Serviços
do Politécnico de Coimbra

67.957

Quilómetros percorridos pelos
utilizadores das BAIP entre
março de 2023 e dezembro de 2024

2

Eco pedaladas realizadas

129

Elementos da comunidade
académica do IPC já usufruíram
do Projeto IPC a Pedalar

Figura 4 - Infografia Projeto IPC a Pedalar em números.

Ainda no âmbito das iniciativas de promoção da sustentabilidade e educação ambiental, é de mencionar que o IPC distribuiu 2976 garrafas de vidro aos novos estudantes, ultrapassando a meta em 48,8% face ao previsto para o ano 2024.

Implementar práticas mais sustentáveis e amigas do ambiente através da inclusão de critérios de circularidade nos vários processos de aquisição é uma meta estratégica do Politécnico de Coimbra. Ao longo dos anos a Instituição tem vindo a aumentar o montante de compras efetuadas com base em critérios de circularidade, demonstrando que existe uma tendência crescente nos últimos quatro anos. No ano de 2024, o volume de compras com base em critérios de circularidade foi de 3 545 606,54 €, o que traduz um aumento muito expressivo de 526,0% face ao ano anterior. De salientar igualmente que o valor aferido em 2024 foi 716% superior à meta definida no Plano Estratégico do IPC para o referido ano.

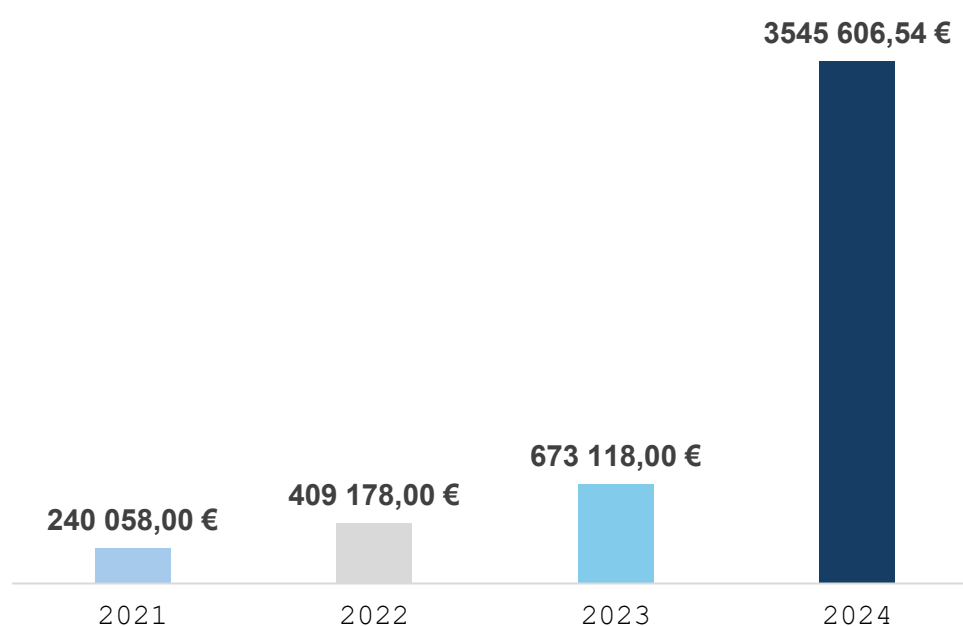


Gráfico 12 - Volume de compras com base em critérios de circularidade

Fonte: Relatório de Atividades do IPC (2021, 2022 e 2023) e Relatório Setorial 2024 do Serviço de Saúde Ocupacional e Ambiental do IPC

A renovação da Certificação Biosphere no final do ano de 2024 e a candidatura ao UI GreenMetric, um *ranking* mundial que avalia a sustentabilidade das Instituições de Ensino Superior (IES) no qual o Politécnico de Coimbra conquistou o 5.º lugar a nível nacional e se posicionou em 336.º lugar entre 1.477 IES a nível global, são o reconhecimento da forma como o Politécnico de Coimbra se tem afirmado na área da sustentabilidade, nomeadamente, através do conjunto de ações, projetos e estratégias que têm vindo a ser desenvolvidas no âmbito do projeto “Politécnico de Coimbra +Sustentável” e do compromisso da Instituição em contribuir para o alcance dos 17 ODS.

Destaca-se, ainda, a atribuição do Selo *Healthy Workplaces* - Nível 1, obtido em maio de 2024, após a realização da candidatura do Politécnico de Coimbra ao Prémio *Healthy Workplaces* – Locais de Trabalho Saudáveis 2024, que premeia as organizações

portuguesas com boas práticas de bem-estar e saúde no local de trabalho. De referir que a candidatura a esta distinção decorre de dois em dois anos e que, em 2022, o Politécnico de Coimbra foi, também, distinguido com o Selo *Healthy Workplaces*, mas na altura de Nível 2. Ou seja, houve uma melhoria significativa na pontuação obtida entre o ano de 2022 e o ano de 2024. Este é um reconhecimento que veio reforçar, uma vez mais, o compromisso contínuo do Politécnico de Coimbra com a promoção da segurança, saúde e bem-estar no ambiente de trabalho.



Figura 5 - Entrega do Selo *Healthy Workplaces* - Nível 1 ao Politécnico de Coimbra, em maio de 2024.

A implementação do Programa de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa (SBV-DAE) no Politécnico de Coimbra com a instalação de Desfibriladores Automáticos Externos (DAE) em locais estratégicos e a formação de 47 operacionais, capacitando-os para «atuar de forma rápida e eficaz em situações de paragem cardiorrespiratória, onde cada segundo pode ser crucial» é outra iniciativa que demonstra a responsabilidade social da Instituição e que contribui para o ODS 3 – Saúde de Qualidade.



Figura 6 - Formação em Suporte Básico de Vida – DAE ministrada aos trabalhadores do Politécnico de Coimbra

Através dos dados infra é possível concluir que existe uma preocupação do IPC em acompanhar as tendências atuais associadas à sustentabilidade, contribuindo para um ensino de referência com preocupação em assegurar um futuro mais sustentável nas diversas áreas em que forma estudantes.

De realçar, igualmente, o facto de que o Mestrado do IPC em Cidades Sustentáveis e Inteligentes foi o primeiro a ser aprovado no país em 2021, contando no ano letivo 2023/2024 (dados provisórios a 31 de dezembro de 2024) com um aumento de 338% do número de inscritos.

Entendendo o IPC a sustentabilidade ambiental como um fator chave para a promoção de uma melhor qualidade de vida da população e assumindo, enquanto Instituição de Ensino e Investigação, uma responsabilidade acrescida na construção de um planeta cada vez mais ambientalmente sustentável, concretizou ainda em 2024 as seguintes atividades:

- Desenvolvimento, implementação e acompanhamento de um Sistema de Gestão de Resíduos para o IPC.
- Ação de reflorestação “Juntos vamos ajudar a reflorestar a Serra da Estrela”, que decorreu no dia 16 de março em Folgosinho, Gouveia, como forma de assinalar e comemorar o Dia Mundial da Floresta. Esta ação contou com a participação de cerca de 50 membros da comunidade académica do IPC e culminou na plantação de 1700 árvores.
- Ação “Juntos vamos ajudar a limpar as margens do Rio Mondego”, que decorreu no dia 06 de julho. Esta ação contou com a participação de cerca de 45 membros da comunidade académica do IPC e teve como principais objetivos sensibilizar a comunidade académica para a importância da limpeza das margens dos rios e cursos de água e da adoção de hábitos e estilos de vida mais ativos e saudáveis, através da prática de atividades físicas e desportivas.
- Ecopedalada, que decorreu no dia 28 de setembro, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade.
- *Webinar* “As Alterações Climáticas no contexto da Segurança e Saúde no Trabalho” que se realizou no dia 08 de maio de 2024, como forma de assinalar e comemorar o Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho.
- *Webinar* “Desperdício Alimentar: Do prato ao prado” que se realizou no dia 19 de novembro de 2024, como forma de assinalar e comemorar a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos.



**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra



SASIPC

4 SASIPC

4.1 Caraterização dos SASIPC

4.1.1 Estrutura Interna dos SASIPC

Os SASIPC são vocacionados para assegurar as funções da ação social escolar aos estudantes das UOE do Instituto Politécnico de Coimbra e gozam de autonomia administrativa e financeira.

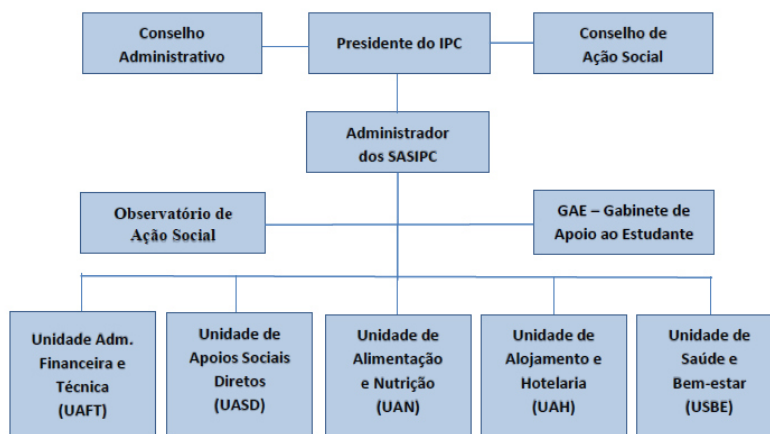


Figura 7 – Estrutura orgânica e funcional dos SASIPC.

- **Órgãos de Gestão**

Os SASIPC dispõem dos seguintes órgãos de gestão:

- O Presidente;
- O Administrador;
- O Conselho Administrativo que é constituído pelo Presidente do IPC, o Administrador dos SASIPC e o responsável pelos serviços financeiros dos SASIPC;
- O Conselho de Ação Social que é constituído pelo Presidente do IPC, o Administrador dos SASIPC e dois estudantes.

- **Organização Interna**

A Organização Interna dos SASIPC compreende as seguintes cinco Unidades funcionais:

Unidade Administrativa, Financeira e Técnica (UAFT), coordenada por Mafalda Patrício, que atua no âmbito da gestão administrativa e financeira, e compreende as seguintes áreas:

- a) Secretariado, expediente e arquivo;
- b) Financeira, Contabilidade e Tesouraria;
- c) Recursos humanos;
- d) Aprovisionamento;
- e) Manutenção;
- f) Informação e comunicação;

g) Qualidade

Unidade Apoios Sociais Diretos (UASD), coordenada por Marta Correia, que desenvolve a sua atuação no âmbito dos apoios sociais diretos aos estudantes do IPC, através de um Gabinete de Ação Social. Desta forma, compete à UASD:

- a) Assegurar todos os procedimentos para a gestão de atribuição de bolsas de estudo e de atribuição de auxílio de emergência, assim como de outros programas de apoio social;
- b) Analisar e seriar as candidaturas dos estudantes bolseiros ao alojamento nas residências dos SASIPC;
- c) Analisar as candidaturas e propor a atribuição de bolsas de estudo, benefícios anuais de transporte, auxílios de emergência e apoios específicos aos estudantes com necessidades educativas especiais, que reúnam as condições para o efeito;
- d) Propor e desenvolver outros apoios de índole social;
- e) Prestar apoio técnico, elaborar informações, emitir pareceres de apoio à gestão, apresentar sugestões de melhoria do funcionamento e tratamento estatístico da informação relativa aos apoios sociais diretos dos SASIPC.

Unidade Alimentação e Nutrição (UAN), coordenada pela Patrícia Freitas, que desenvolve a sua atuação no âmbito dos apoios sociais indiretos aos estudantes, promovendo a gestão operacional de valências de alimentação e nutrição vocacionadas aos estudantes do IPC. Compete à UAN, nomeadamente:

- a) Realizar todos os procedimentos necessários para o fornecimento de refeições;
- b) Desenvolver e implementar o sistema de segurança alimentar;
- c) Gerir as atividades inerentes às cantinas e cafetarias dos SASIPC e outros serviços de restauração nos termos do seu regulamento e normas aplicáveis;
- d) Prestar apoio técnico, elaborar informações, emitir pareceres de apoio à gestão, apresentar sugestões de melhoria do funcionamento e tratamento estatístico da informação relativa aos serviços de alimentação dos SASIPC.

Unidade Alojamento e Hotelaria (UAH), coordenada por Marta Gabriel, que atua no âmbito dos apoios sociais indiretos aos estudantes, promovendo a gestão operacional de valências de hotelaria e lazer vocacionadas aos estudantes do IPC. Assim, compete à UAH:

- e) Promover o processo de candidaturas e propor a atribuição de alojamento nas residências afetas aos SASIPC, em condições que propiciem um ambiente adequado ao estudo, bem-estar e integração no meio social e académico;

- f) Assegurar a gestão das residências, no cumprimento do respetivo regulamento de funcionamento e regras aplicáveis, assim como manter a inventariação atualizada das necessidades, por forma a promover a otimização de recursos e o bom funcionamento;
- g) Promover em articulação com os serviços dos SASIPC e do IPC, os planos de manutenção das instalações e equipamentos, assim como os planos de higiene e segurança das instalações;
- h) Prestar apoio técnico, elaborar informações, emitir pareceres de apoio à gestão, apresentar sugestões de melhoria do funcionamento e tratamento estatístico da informação relativa aos serviços de alojamento dos SASIPC.

Unidade Saúde e Bem-estar (USBE), coordenada por Helena Moura, que desenvolve a sua atuação no âmbito dos apoios sociais indiretos aos estudantes e no cumprimento do seu regulamento de funcionamento e regras aplicáveis, promovendo a gestão organizacional de valências de saúde facultadas para o apoio aos estudantes do IPC, competindo a esta Unidade o seguinte:

- i) Assegurar a prestação de cuidados de saúde aos estudantes mediante a disponibilização de consultas de várias especialidades e outros meios disponíveis, nos termos regulamentares;
- j) Assegurar a prestação de cuidados no âmbito da saúde mental, designadamente o funcionamento de um Gabinete de Psicologia e de Apoio Psicopedagógico;
- k) Propor o desenvolvimento de protocolos de cooperação com entidades assistenciais de serviços de saúde e outros programas de intervenção psicossocial;
- l) Estabelecer programas de promoção de saúde, prevenção da doença e de prevenção de comportamentos de risco, fomentando ações de sensibilização educativa para a saúde, bem-estar e qualidade de vida dos estudantes;
- m) Prestar apoio técnico, elaborar informações, emitir pareceres de apoio à gestão, apresentar sugestões de melhoria do funcionamento e tratamento estatístico da informação relativa aos serviços de saúde e bem-estar dos SASIPC.

- **Gabinete de Apoio ao Estudante**

O Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) tem como finalidade identificar as principais dificuldades inerentes à integração no meio académico, visando uma adaptação bem-sucedida dos estudantes do IPC e a promoção do seu sucesso académico, desenvolvimento e bem-estar. O GAE rege-se por Regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Ação Social, sob proposta do Administrador.

- **Observatório para a Ação Social - ObservAS-IPC**

O Observatório para a Ação Social, na dependência do Administrador, tem a finalidade de estudar as políticas de ação social do IPC, constituindo-se como instrumento para a orientação das decisões políticas e propostas de melhoria, regendo-se por Regulamento próprio aprovado pelo Conselho de Ação Social, sob proposta do Administrador.

4.1.2 Recursos – Infraestruturas afetas ao serviço

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra, com sede em S. Martinho do Bispo, Coimbra está presente em diversos locais da cidade de Coimbra e em Oliveira do Hospital.

De acordo com o definido no ponto 8 do 11º art.º dos Estatutos do IPC, os SASIPC são responsáveis por assumir a gestão e/ou concessão de todos os espaços das UOE e dos SC atualmente utilizados para a instalação de cafetarias, cantinas e serviços análogos, abertos a estudantes, trabalhadores e/ou público em geral.

Infraestrutura	Localização
Edifício Sede: Serviços Centrais, Serviços de Ação Social e Instituto de Investigação Aplicada	Rua da Misericórdia, Lagar dos Cortiços, São Martinho do Bispo, Coimbra
Residências R1 e R2 dos Serviços de Ação Social do IPC	Bencanta, Coimbra
Residência R3 dos Serviços de Ação Social do IPC	Quinta da Nora, Coimbra
Cantina da ESAC/ISCAC	Bencanta, Coimbra
Cantina da ESTeSC/ESEnC (polo B)	Rua 5 de Outubro - S. Martinho do Bispo, Coimbra
Cantina da ESEC	Rua Dom João III - Solum, Coimbra
Cantina do ISEC	Rua Pedro Nunes – Quinta da Nora, Coimbra
Cantina da ESTGOH	Oliveira do Hospital
Cafetaria ESAC	Bencanta, Coimbra
Cafetaria da ESTeSC/ESEnC (polo B)	Rua 5 de Outubro - S. Martinho do Bispo, Coimbra
Cafetaria ESEC	Rua Dom João III - Solum, Coimbra
Cafetaria ISCAC	Bencanta, Coimbra
Cafetaria ISEC	Rua Pedro Nunes – Quinta da Nora, Coimbra
Clínica IPC - SASIPC	Bencanta, Coimbra
Clínica IPC – SASIPC – extensão ISEC	Rua Pedro Nunes – Quinta da Nora, Coimbra

Quadro 7 - Infraestruturas afetas aos Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Coimbra

4.1.3 Recursos – Mapa de Pessoal dos SASIPC

Em 31/12/2024 estavam afetos aos SASIPC 77 trabalhadores, + 7 ETI do que no ano anterior:

Designação Cargo/Carreira/Grupo	SASIPC		
	2023	2024	Variação
Dirigente Superior de 1º Grau	0	0	+0
Dirigente Superior de 2º Grau	1	1	+0
Dirigente Intermédio de 2º Grau	0	0	+0
Dirigente Intermédio de 3º Grau e Seguintes	3	4	+1
Técnico Superior	7	9	+2
Assistente Técnico, Técnico de Nível Intermédio, Pessoal Administrativo	5	12	+7
Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	52	49	-3
Informático	0	0	+0
Pessoal De Investigação Científica	0	0	+0
Docente Ensino Superior Politécnico	0	0	+0
Contratos Emprego-Inserção/Pepac	2	2	+0
Estágios	0	0	+0
Total	70	77	+7

Quadro 8: Recursos Humanos dos SASIPC, 31/12/2024 (Fonte: DGRH-IPC)

4.1.4 Recursos – Financeiros

No ano de 2024 as receitas dos SASIPC atingiram os 3 503 452 €, uma variação de + 381 781€, + 12 %, relativamente ao ano anterior.

	2023	2024			
	Receita (€)	Receita (€)	% do total do ano	Variação (€)	Variação (%)
Dotação de OE	1 183 183 €	1 646 512 €	50%	+463 329 €	+39%
Receitas Próprias	1 926 240 €	1 616 720 €	49%	-309 520 €	-16%
Outras Fontes de Financiamento	0 €	16 093 €	0%	+16 093 €	-
Total de Receitas do ano IPC	3 109 423 €	3 279 325 €	100%	+169 902 €	+5%
Saldo transitado	12 248 €	224 127 €		+211 879 €	+1730%
Total de Receitas IPC	3 121 671 €	3 503 452 €	-	+381 781 €	+12%

Quadro 9 - Recursos Financeiros dos SASIPC – 2023 e 2024

Fonte: Departamento de Gestão Financeira dos Serviços Centrais do Politécnico de Coimbra

A dotação de OE atingiu os 1 646 512 €, o que representou uma variação de + 463 329 €, + 39% relativamente ao ano anterior. Contudo, importa referir que o valor da dotação OE 2024 inicial era 1 510 000 € que foi acrescido dos financiamentos complementares para o alojamento (49 600 €) e refeições (86 912 €) que se encontravam previstos na Lei do Orçamento de Estado 2024.

- **Receita SASIPC por atividade**

Em 2024, ao nível das cafetarias e cantinas dos SASIPC, a receita total cobrada foi 1.136.582,12 € de acordo com a seguinte distribuição mensal. Através dos dados apresentados verifica-se que os últimos 4 meses do ano foram o período com maior

faturação, representando mais de 44% do valor total de faturação da UAN-SASIPC em 2024. Contudo, o terceiro mês onde se verifica maior valor faturado é fevereiro 2024.

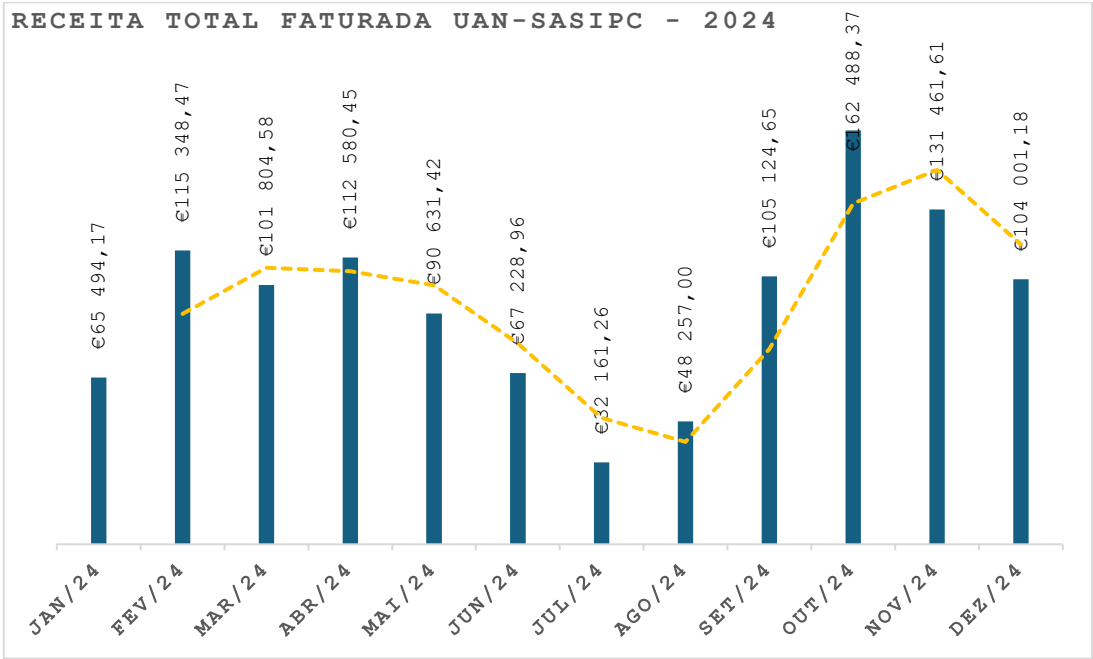


Gráfico 13: Receita faturada da UAN-SASIPC em 2024 (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 06/03/2025).

Apresenta-se a distribuição da faturação anual por cafeteria/cantina dos SASIPC:

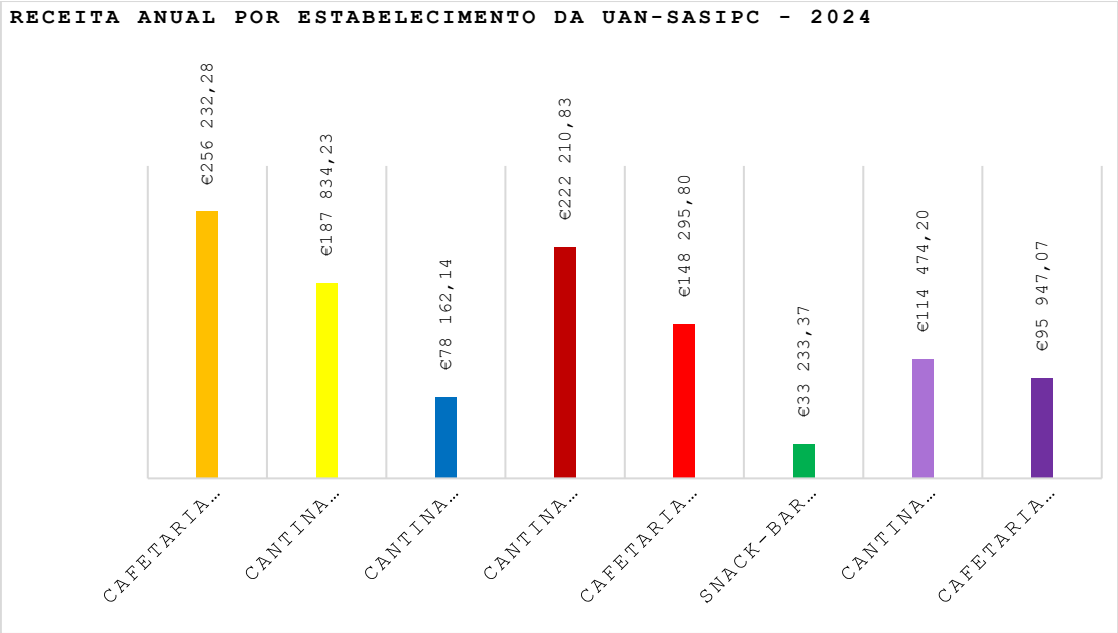


Gráfico 14: Receita faturada anual por estabelecimento da UAN-SASIPC em 2024 (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 06/03/2025).

Em relação às cafeterias, o estabelecimento que apresentou a faturação mais elevada e constante ao longo do ano 2024 foi a cafeteria no ISCAC, representando cerca de 20% da receita total obtida com a UAN-SASIPC. Importa ainda referir que a receita

registada nesta cafeteria no mês de agosto 2024 é referente a um serviço de catering fornecido a entidade externa, não sendo por isso uma receita resultante do normal funcionamento desta cafeteria. Ao longo do ano 2024, os SASIPC tiveram as cafeterias na ESEC e ESAC concessionadas a uma empresa externa dado não integrarem no seu mapa de pessoal trabalhadores suficientes para assegurar a exploração própria destes dois estabelecimentos.

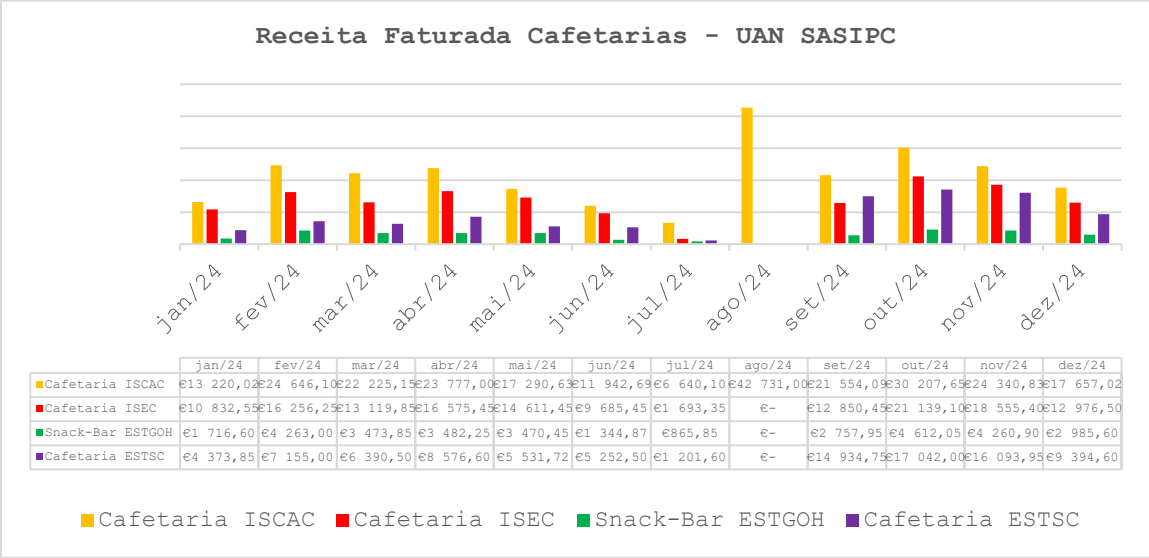


Gráfico 15: Receita faturada nas cafeterias dos SASIPC em 2024 (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 06/03/2025).

Relativamente às cantinas dos SASIPC, a Cantina no ISEC foi o estabelecimento com um total de receita mais elevado ao longo do ano 2024, representado cerca de 20% da receita total da UAN-SASIPC.

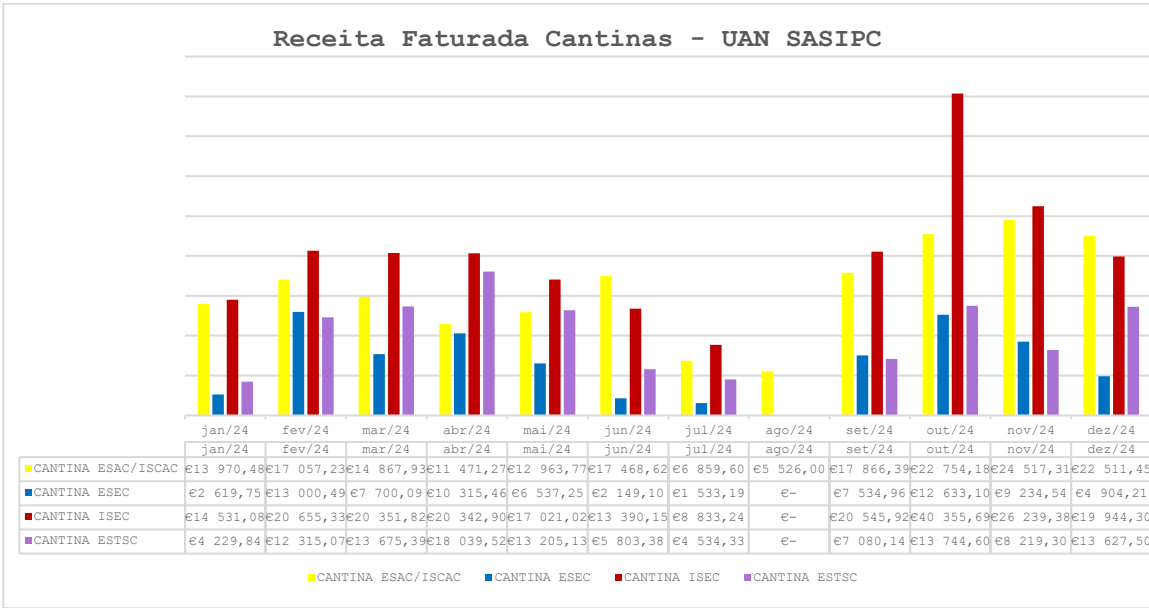


Gráfico 16: Receita faturada nas cantinas dos SASIPC em 2024 Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 06/03/2025).

Em relação ao alojamento, a receita faturada em 2024 foi no valor de 253.060,15€ de acordo com a distribuição mensal:

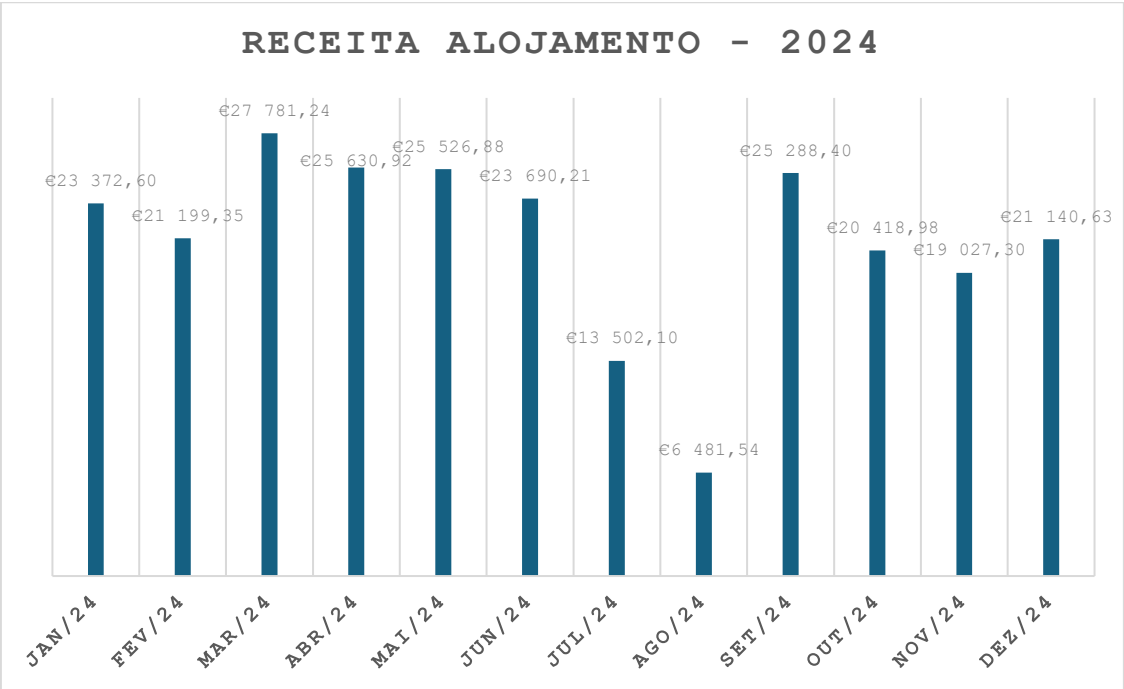


Gráfico 17: Receita faturada referente ao alojamento dos SASIPC em 2024 (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 06/03/2025).

Ao longo do ano 2024, os SAISPC tiveram em execução um contrato relativo às máquinas de *vending* para os vários serviços e UOs do IPC, tendo obtido como receita o valor total de 20.806,11€, conforme a seguinte distribuição mensal:

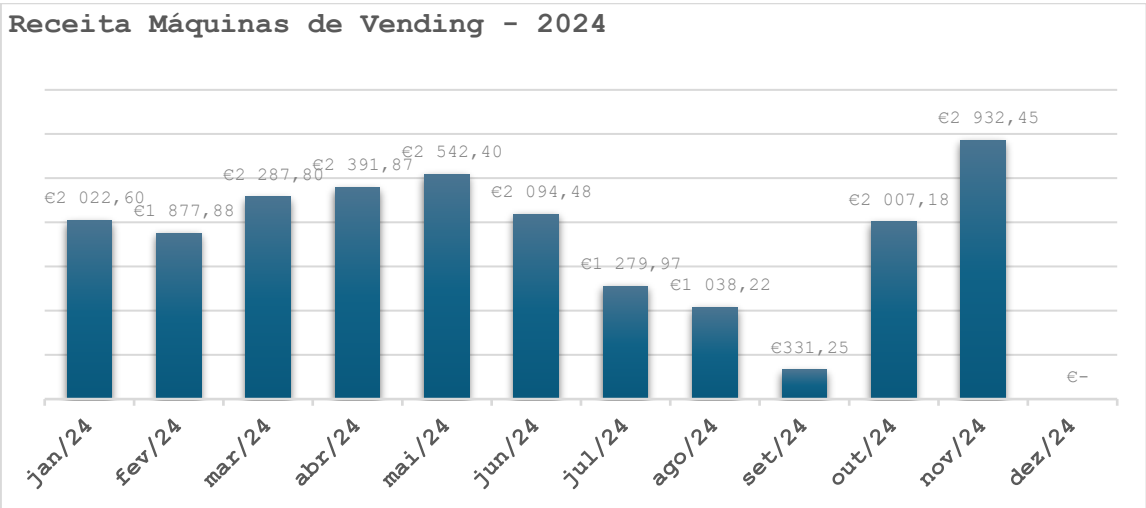


Gráfico 18: Receita das máquinas de vending ao longo do ano 2024 (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 06/03/2025).

Em relação à saúde, no ano 2024 registou-se o total de receita no montante de 11.108,00€ de acordo com a seguinte distribuição mensal:

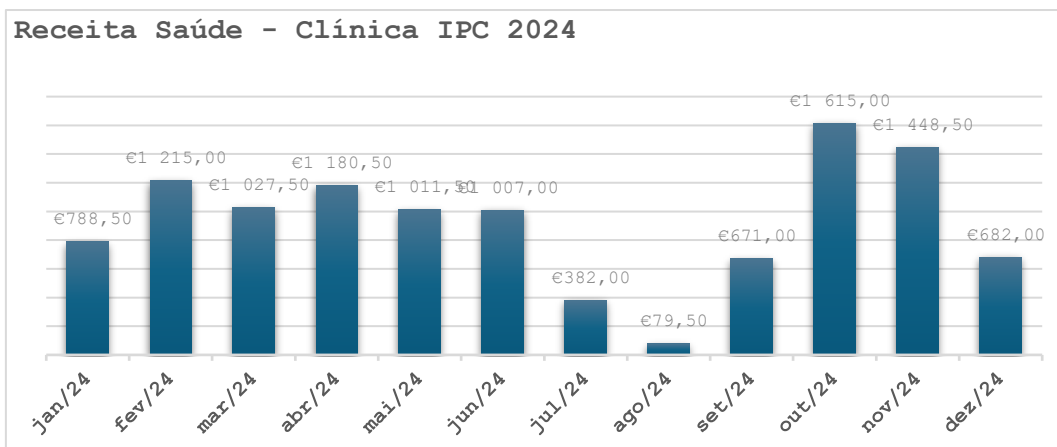


Gráfico 19: Receita referente à Saúde – Clínica IPC ao longo do ano 2024. (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 06/03/2025)

O gráfico seguinte esquematiza a variação de receita recebida ao longo do ano 2024 para a área de desporto, totalizando o montante anual de 11.195,75€:

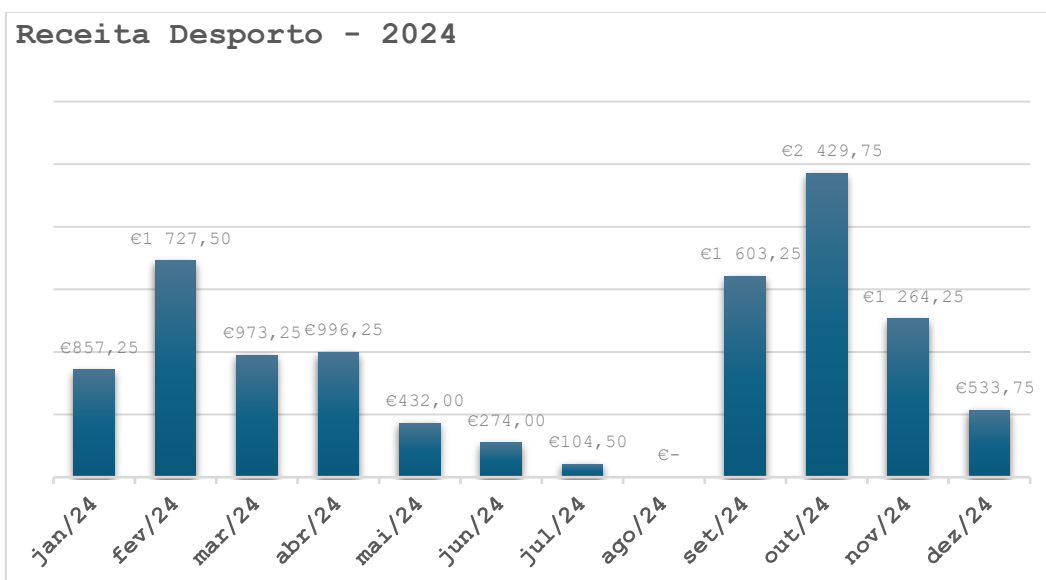


Gráfico 20: Receita referente ao Desporto ao longo do ano 2024. (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 06/03/2025)

- **Despesa SASIPC**

Relativamente à despesa e de acordo com os dados da tabela 1, verifica-se um aumento de 278.846,31€ entre a despesa realizada em 2023 e 2024. Este acréscimo de despesa resulta principalmente dos aumentos verificados ao nível do pessoal, resultante das novas contratações e do pagamento de subsídios de turno e horas extraordinárias aos trabalhadores dos SASIPC.

Despesa por Tipologia	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Varição 2024-2023
Despesas com Pessoal	765 767,28 €	809 756,69 €	910 801,07 €	969 841,37 €	1 177 608,20 €	1 326 905,64 €	1 568 887,31 €	241 981,67 €
Bens e Serviços	781 326,44 €	1 372 965,11 €	813 101,77 €	695 185,92 €	1 249 828,22 €	1 411 998,28 €	1 325 488,56 €	-86 509,72 €
Juros e Outros Encargos	595,48 €	- €	904,55 €	711,87 €	2 224,66 €	9 007,02 €	10 038,71 €	1 031,69 €
Transferência para famílias	467 806,03 €	247 669,53 €	131 715,37 €	127 209,95 €	157 467,17 €	108 206,25 €	198 373,34 €	90 167,09 €
Instituições sem Fins Lucrativos	- €	- €	37 500,00 €	26 000,00 €	- €	- €	- €	- €
Outras Despesas Correntes	2 517,79 €	13 803,69 €	2 536,27 €	1 215,84 €	3 045,97 €	21 699,62 €	18 679,57 €	-3 020,05 €
Despesas de Capital	60 180,81 €	349 264,41 €	443 906,88 €	188 963,72 €	87 508,70 €	19 727,49 €	52 944,89 €	33 217,40 €
TOTAL GERAL	2 078 193,83 €	2 793 459,43 €	2 340 465,91 €	2 009 128,67 €	2 677 682,92 €	2 897 544,30 €	3 174 412,38 €	276 868,08 €

Quadro 10: Distribuição da despesa paga por tipologia entre 2018 e 2024 (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 28/03/2025)

Através de uma análise mais pormenorizada das principais despesas integradas na rubrica dos *Bens e Serviços*, verifica-se que no ano 2024 os valores pagos com eletricidade, água e géneros alimentares foram idênticos aos valores de 2023, ou seja, verifica-se uma possível tendência de estabilização dos valores para estes serviços/bens, considerando também a estabilização dos preços base dos produtos a nível nacional. Em relação ao gás, no montante apresentado para 2024 estão incluídos os valores referentes ao consumo do respetivo período (126.619,17€) e aos valores previstos no acordo de pagamento com a empresa comercializadora de gás Petrogal (2º acordo de pagamento no valor de 67.483,41€).

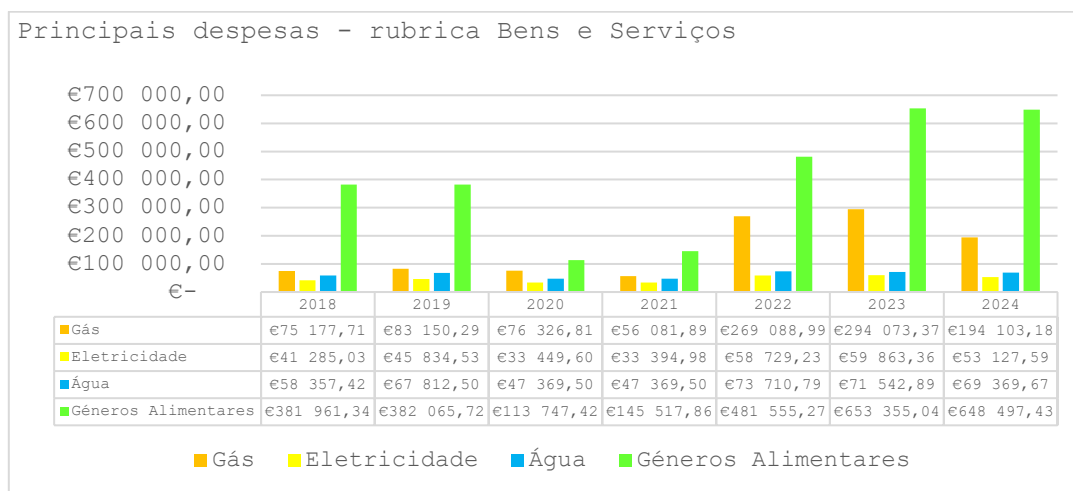


Gráfico 21: Principais despesas incluídas na rubrica dos Bens e Serviços (Fonte: DGF-IPC - Giaf).

Em relação à rubrica *Transferência para famílias* estão incluídos os valores pagos no âmbito do BAAS e A2ES. No gráfico seguinte encontram-se resumidos os valores pagos destes apoios ao longo dos últimos 7 anos, onde se verifica um acréscimo nos valores executados dos dois apoios sociais em relação ao ano 2023:

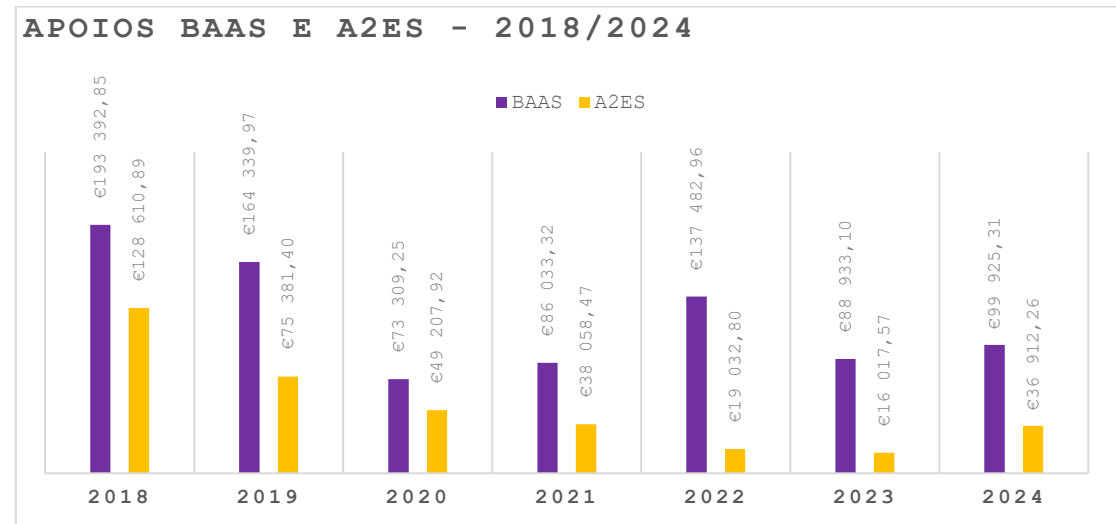


Gráfico 22: Apoios BAAS e A2ES entre 2019 e 2022 (Fonte: DGF-IPC - Giaf – atualização a 03/03/2025).

4.2 Resultados da Atividade das Unidades Funcionais dos SASIPC

4.2.1 Unidade de Alimentação e Nutrição dos SASIPC (UAN-SASIPC)

4.2.1.1 Atividade relativa ao fornecimento de refeições nas cantinas e no snack-bar (ESTGOH)

Durante o ano 2024 foram servidas um total de 197 916 refeições no conjunto das cantinas e snack-bar da UAN-SASIPC.

Total de Refeições servidas nas Cantinas da UAN-SASIPC ao longo de 2024												
UO/ tipologi a	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	set	out	nov	dez	TOTAL/ ANO
ESAC	3 176	6 195	4 913	4 466	5 531	3 038	2 392	4 835	7 843	5 497	4 450	52 336
ESTeSC	1 834	3 862	3 213	3 945	3 158	1 712	868	4 433	5 173	3 904	2 514	34 616
ISEC	5 400	7 639	6 860	7 752	6 809	5 087	3 166	7 157	11 287	8 757	5 857	75 771
ESEC	866	3 311	2 868	3 320	2 056	575	4 567	1 751	3 902	3 025	1 333	27 574
ESTGO H	362	958	807	747	771	314	361	676	1 048	929	646	7 619
TOTAL/ MÊS	11 638	21 965	18 661	20 230	18 325	10 726	9 479	18 852	29 253	22 112	14 800	197 916
%TOTA L/MÊS	6%	11%	9%	10%	9%	5%	6%	10%	15%	11%	7%	100%

Quadro 11: Distribuição do número total de refeições servidas nas cantinas dos SASIPC ao longo do ano de 2024 (Fonte: UAN-SASIPC)

Os meses com maior atividade de consumo de refeições nas cantinas dos SASIPC foram fevereiro, abril, outubro e novembro 2024, correspondendo à receita faturada e apresentada no ponto anterior do presente relatório.

Total de Refeições da Comunidade IPC servidas nas Cantinas da UAN-SASIPC ao longo de 2024												
UO/ tipologia	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	set	out	nov	dez	TOTAL/ ANO
ESAC	3 018	6 023	4 887	4 465	5 006	2 892	2 089	4 834	7 808	5 170	4 313	50 505
ESTeSC	1 644	3 782	3 213	3 945	3 077	1 587	846	4 175	5 132	3 904	2 144	33 449
ISEC	5 275	7 503	6 553	7 640	6 694	4 871	2 166	6 771	10 909	8 626	5 815	72 823
ESEC	866	3 261	2 868	3 126	2 056	575	438	1 751	3 900	2 930	1 323	23 094
ESTGO H	362	958	807	747	771	314	361	676	1 048	929	646	7 619
TOTAL/ MÊS	11 165	21 527	18 328	19 923	17 604	10 239	4 025	18 207	28 797	21 559	14 241	187 490
%TOTAL / MÊS	6%	11%	10%	11%	9%	5%	3%	10%	15%	11%	8%	100%

Quadro 12: Distribuição do número total de refeições servidas à Comunidade IPC nas cantinas dos SASIPC ao longo do ano de 2024 (Fonte: UAN-SASIPC)

Total de Refeições da Comunidade Externa ao IPC servidas nas Cantinas da UAN-SASIPC ao longo de 2024												
UO / tipologia	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Set	Out	nov	dez	TOTAL/ ANO
ESAC	158	172	26	1	525	146	303	1	35	327	137	1 831
ESTeSC	190	80	-	-	81	125	22	258	41	-	370	1 167
ISEC	125	136	307	112	115	216	1 000	386	378	131	42	2 948
ESEC	-	50	-	194	-	-	4 129	-	2	95	10	4 480
ESTGO H	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL / MÊS	473	438	333	307	721	487	5 454	645	456	553	559	10 426
%TOTAL / MÊS	5%	4%	3%	3%	7%	5%	52%	6%	4%	5%	5%	100%

Quadro 13: Distribuição do número total de refeições servidas à Comunidade IPC nas cantinas dos SASIPC ao longo do ano de 2024 (Fonte: UAN-SASIPC)

4.2.1.2 Atividade das cafeterias

Nas cafeterias da UAN-SASIP no ano de 2024, foram servidas um total de 392.577 artigos, verificando-se uma média de 35.689 artigos por mês de funcionamento, cerca de 1.622 artigos por dia.

Total de artigos vendidos, mensalmente, nas cafetarias dos SASIPC em 2024

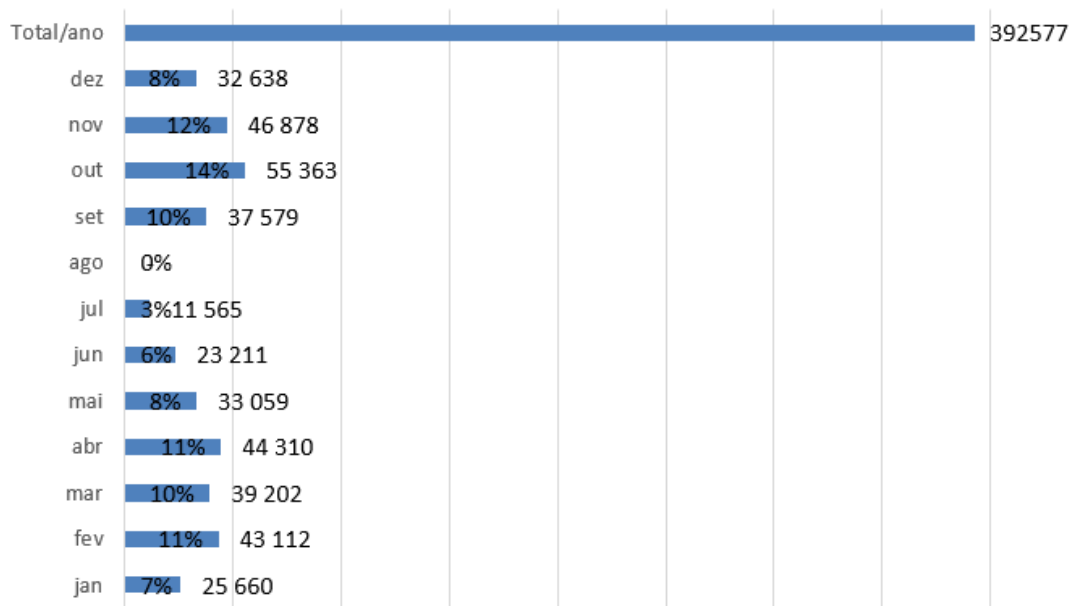


Gráfico 23 - Total de artigos vendidos nas cafetarias dos SASIPC em 2024 (Fonte: UAN-SASIPC)

4.2.1.3 Serviços Extra

A UAN-SASIPC para além da missão de fornecer refeições e bens alimentares para a comunidade académica também presta serviços de catering no âmbito de eventos organizados pelas unidades do IPC e externos.

Ao longo do ano de 2024, realizou-se 89 serviços de “catering”, nas seguintes tipologias:

- Coffee-breaks;
- Refeições modo buffet com mesa posta;
- Refeições em modo buffet volante;
- Refeições em linha de serviço de cantina;

Meses	Total/mês
jan/24	6 890,35 €
fev/24	1 952,63 €
mar/24	3 284,87 €
abr/24	1 086,60 €
mai/24	11 435,00 €
jun/24	47 850,10 €
jul/24	8 303,20 €
set/24	10 157,25 €
out/24	8 541,10 €
nov/24	1 639,60 €
dez/24	7 685,35 €
Total/ano	108 826,05 €

Quadro 14: Distribuição do número total de refeições servidas à Comunidade IPC nas cantinas dos SASIPC ao longo do ano de 2024 (Fonte: UAN-SASIPC)

4.2.2 Unidade de Alojamento e Hotelaria dos SASIPC (UAH-SASIPC)

4.2.2.1 Taxa de ocupação das Residências de estudantes, afetas aos SASIPC

No arranque do ano letivo 2023/2024, a perspetiva de realização de obras de reabilitação no interior das residências, levou a que, por uma questão de antecipar a gestão necessária da ocupação dos espaços a intervir, se suprimisse a utilização de 86 camas das residências, correspondente a cerca de 25% da oferta de alojamento.

Em julho de 2024, aumentámos o número de quartos a intervencionar, mantendo-se até 31 de dezembro de 2024 uma redução de 170 camas, ao que traduz uma oferta total de alojamento no final de 2024 de apenas 170 camas em quartos standards, para além da supressão de 10 camas em apartamentos.

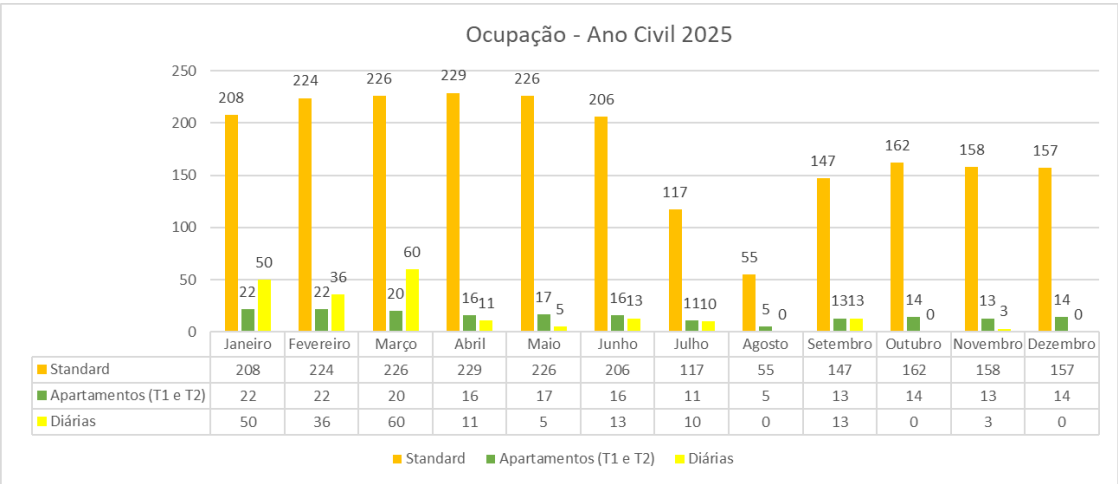


Gráfico 24: Variação da ocupação das residências dos SASIPC, durante o ano civil de 2024 (Fonte: UAH-SASIPC)

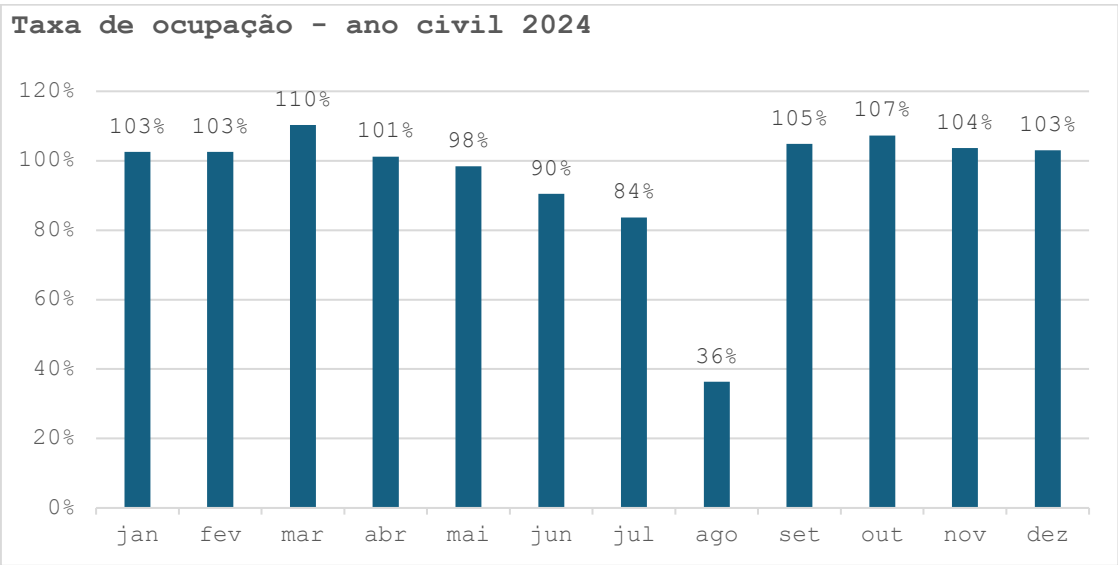


Gráfico 25: Variação da taxa de ocupação das residências dos SASIPC, durante o ano civil de 2024 (Fonte: UAH-SASIPC)

De acordo com o estabelecido no arranque do ano letivo 2023/2024, foram suprimidas 86 camas na disponibilização para alojamento anual aos estudantes do IPC, considerando a previsão de obras de reabilitação do interior das residências a realizar no âmbito do PRR. Neste seguimento, foram suprimidas 86 camas, que representam cerca de 25% da oferta existente. Contudo, sempre que possível, no decorrer do ano letivo reabilitámos a disponibilização destes quartos, ocupando as vagas atribuídas, mas ainda por ocupar, por mestrandos, fazendo face à necessidade de 1 pernoita por semana. Face a este panorama, assistimos uma ocupação que teve um valor médio anual superior a 100% nos 11 meses de atividades letivas nas UOEs do IPC. Outro dado revelador do aumento da procura das residências, é o número de candidaturas submetidas:

2023-2024		2024-2025	
Candidatos		Candidatos	
Bencanta	Quinta da Nora	Bencanta	Quinta da Nora
802	442	469	407
1244		876*	

* Dados provisórios (candidaturas a decorrer até 31 de maio de 2025)

Quadro 15: Número de candidaturas submetidas até 31 de dezembro de 2024 (Fonte: UAH-SASIPC)

De referir apenas que os alojamentos em regime de diária passaram a ser integrados nestes valores, devido à limitação desta ferramenta para efetuar estes registos, mas realçando a necessidade dos mesmos para efeitos históricos e de faturação do serviço prestado. De realçar que durante o ano civil de 2024, foram disponibilizadas 185 estadias em regime de diárias a estudantes do IPC, com a distribuição mensal refletida no gráfico 2, maioritariamente concentradas nos primeiros 3 meses do ano, devido ao arranque das obras no início de abril e a indisponibilidade de alguns espaços desde essa data.

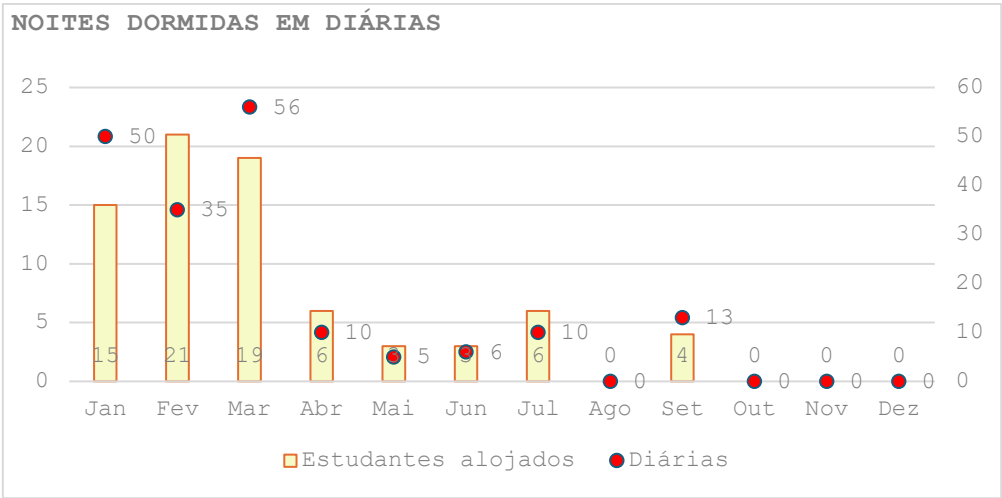


Gráfico 26: Alojamento nas residências dos SASIPC, em regime de diárias durante o ano 2024 (Fonte: UAH-SASIPC)

Os estudantes alojados em regime de diárias são, na sua maioria estudantes de mestrado que tem atividades letivas apenas 2 dias por semana e precisam de pernoitar 1 noite por semana em Coimbra.

Desta forma, rentabilizamos os quartos bloqueados para obras e conseguimos dar resposta a esta necessidade pontual dos estudantes do IPC.

4.2.3 Unidade de Apoios Sociais Diretos (UASD-SASIPC)

4.2.3.1 Bolsa de Atividades de Apoio Social (BAAS)

Durante o ano 2024 foram realizadas 16 ofertas BAAS onde foram apoiados 149 estudantes do IPC, totalizando o montante de 99.925,31€.

4.2.3.2 Apoio de Emergência (A2ES)

Durante o ano 2024 foram atribuídos diversos apoios A2ES que totalizaram o montante de 41.396,66€ de acordo com a seguinte distribuição:

	Propinas	Apoio alimentação	Apoio Alojamento	Apoio Saúde	Outros apoios	TOTAL
Apoio A2ES	9 234,71 €	24 651,29 €	6 417,66 €	1 093,00 €	- €	41 396,66 €

Quadro 16: Distribuição do apoio A2ES no ano 2024 (Fonte: UASD-SASIPC)

4.2.3.3 Programa Politécnico +Cultural

Durante o ano 2024 foram realizadas 8 atividades culturais que envolveram 163 estudantes do IPC. Os SASIPC executaram no presente programa o montante de 4 909€.

4.2.3.4 Programa de Apoio Social Informático (PASI)

Durante o ano de 2024 foram emprestados 30 computadores.

No ano letivo 2023/2024 no período de janeiro a julho de 2024 encontravam-se atribuídos 30 empréstimos.

No ano letivo 2024/2025 no período de setembro a dezembro de 2024 foram realizados 27 empréstimos.

No ano civil 2024 corresponde a um total de 57 empréstimos no âmbito do PASI.

4.2.4 Unidade de Saúde e Bem-estar (USBE-SASIPC)

4.2.4.1 Prestadores de serviço

Durante o ano 2024 a USBE-SASIPC integrou os seguintes prestadores de serviço:

- Ana Catarina e Silva Domingues – Medicina Geral e Familiar
- Bruna Alves de Faria - Nutrição

- Carolina Inês Seco Madeira – Assistente Dentária (até julho 2024)
- Daniel Filipe Quintans Simões - Fisioterapia
- Emanuélle Branco Moreira – Assistente Dentária (início a setembro 2024)
- João Miguel Silva Viegas – Psiquiatria (desde dez 24 passou a ser pago pelo projeto +SaBe)
- Maria da Conceição Ventura da Cruz Martins Rodrigues Milheiro – Medicina Geral e Familiar
- Marta Filipa Pratas Vieira da Silva Oliveira – Psicologia (início a setembro 2024) (paga pelo projeto +SaBe)
- Pedro Nuno da Rocha Moreira Lopes – Medicina Dentária
- Vera Lúcia Tavares Martins – Psiquiatria (início a setembro 2024) (paga pelo projeto +SaBe)

4.2.4.2 PLANO DE SAÚDE IPC

Desde 1 de janeiro a 31 de junho de 2024 foram subscritos 129 Planos de Saúde IPC:

- Estudante IPC: 121

- Docente/ Não Docente/ *Alumni*: 8

A partir de setembro de 2024 a subscrição do Plano de Saúde IPC foi extinta, passando a haver apenas valores distintos para Estudantes (bolseiros ou não-bolseiros) e outra categoria de valores para Docentes, Não-Docentes e *Alumni*.

4.2.5 CONSULTAS DE ESPECIALIDADE REALIZADAS EM 2024

No ano de 2024 foram realizadas um total de **3140 consultas** somando as consultas realizadas nas 6 especialidades:

Perfil	FISIOTERAPIA	NUTRIÇÃO	MEDICINA DENTÁRIA	MEDICINA GERAL E FAMILIAR	PSICOLOGIA	PSIQUIATRIA
Estudantes	104	137	491	202	1951	116
D/ND/ <i>Alumni</i>	42	29	41	9	16	4
TOTAL	146	166	532	211	1965	120

Quadro 17: Distribuição do nº de consultas realizadas em 2024 por especialidade (Fonte: USBE-SASIPC)

4.2.5.1 PROGRAMA DE CHEQUES-PSICÓLOGO E NUTRICIONISTA

Ao abrigo dos protocolos de colaboração estabelecidos entre o Ministério da Juventude e Modernização, o Ministério da Educação, Ciência, as Instituições de Ensino Superior e as Ordem dos Nutricionistas e Psicólogos Portugueses, foram registados entre o período de 30 de setembro e 31/12/2024 os seguintes cheques de Psicologia e nutricionista:

- **Pedidos de cheque:**

- Psicologia: 63 cheques imediatos mais 126 códigos atribuídos

- Nutricionista: 56 cheques imediatos mais 56 códigos atribuídos

- **Registos de consulta**

- Psicologia: 24 cheques mais 48 códigos atribuídos
- Nutricionista: 13 cheques mais 28 códigos atribuídos

- **Pagamentos de consulta**

- Psicologia: 13 consultas
- Nutricionista: 9 consultas



**Polytechnic
University
of Coimbra**

Politécnico de Coimbra



CONTAS 2024

5. SITUAÇÃO ORÇAMENTAL

5.1. RECEITAS DE FUNCIONAMENTO

5.1.1. *Receitas Totais - IPC*

Em 2024, as receitas cobradas líquidas totais, incluindo saldos transitados, perfizeram o valor de 69.924.693,91€, com um grau de execução de 67,60%. Relativamente ao ano anterior, verificou-se uma diminuição de 11,19% no total da receita cobrada líquida devido à baixa execução de fundos europeus (PRR).

A distribuição por unidade orgânica da receita cobrada líquida total encontra-se descrita no gráfico seguinte.

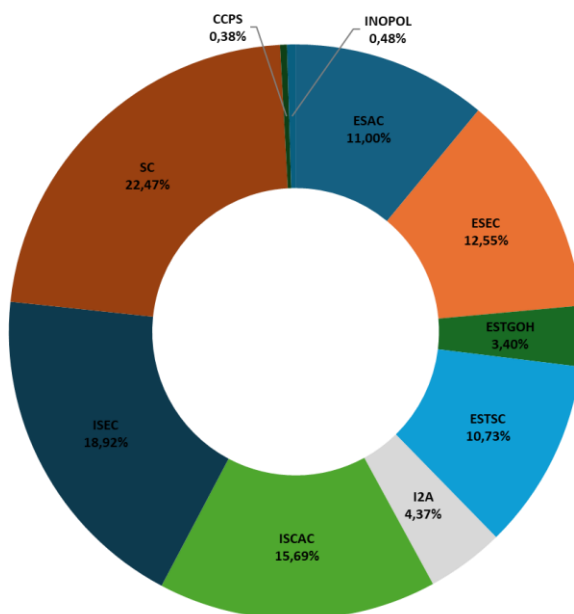


Gráfico 27 – Distribuição da receita cobrada total, incluindo saldos transitados, por unidade orgânica do IPC – 2024

Em termos absolutos, a receita cobrada líquida de 2024 foi superior à de 2023 no montante de 8.669.428,112€.

Com exclusão do saldo transitado, em 2024 cobraram-se 63.755.733,05€, sendo que se executou 65,64% do previsto.

A distribuição da receita com exclusão de saldos, por unidade orgânica, apresenta-se da seguinte forma:

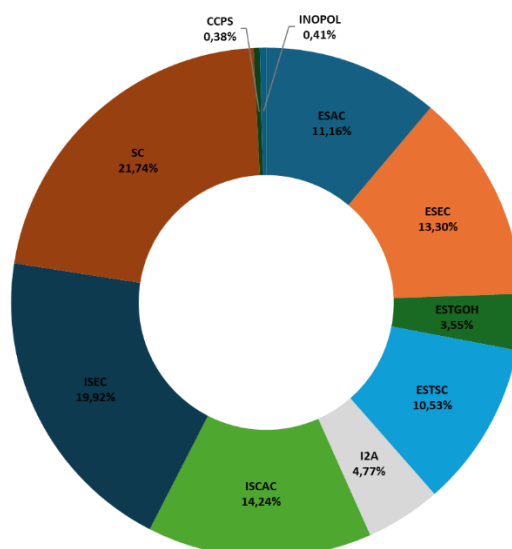


Gráfico 28 – Distribuição da receita total cobrada, com exclusão de saldos transitados, por unidade orgânica do IPC – 2024

5.1.2. Receitas por Fonte de Financiamento - IPC

5.1.2.1. Receitas Por Grupo de Fonte de Financiamento

Do total cobrado por grupo de Fonte de Financiamento (FF), o que apresentou maior peso relativo (63,25%) foi o *Esforço Financeiro Nacional (OE)*. O grupo de Fonte de Financiamento de *Receita Própria*, com peso de 22,32%, foi o segundo mais significativo. Por sua vez, a receita com origem no grupo de Fonte de Financiamento da *União Europeia* representa 14,43% da receita total cobrada, conforme se verifica pelo gráfico seguinte.

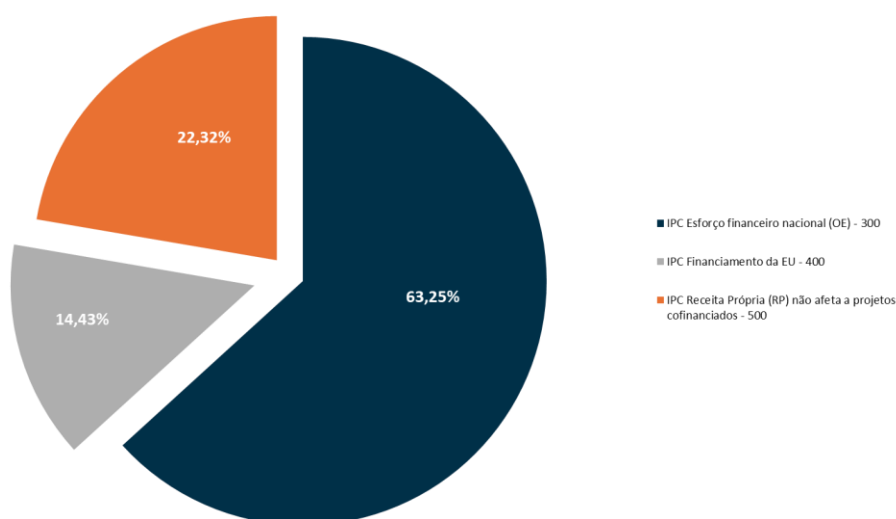


Gráfico 29 – Distribuição percentual da receita total do IPC por grupo de Fonte de Financiamento – 2024

5.1.2.2. Distribuição da Receita do Orçamento de Estado

No grupo de Fontes de Financiamento do Esforço Financeiro Nacional – 300 (OE), a FF que apresenta maior peso no que respeita à Receita Cobrada líquida é a FF 311 (OE-*plafond*) (87,73%). As restantes FF apresentam um valor residual de cerca de 12,27%, distribuído da seguinte forma:

- (313) Saldos de Receitas Gerais (RG) não afetas a projetos cofinanciados – 4,29%
- (319) Transferências de RG entre organismos – 2,36%
- (31B) Transferências de RI- PRR- empréstimos entre organismos – 5,57%
- (359) Transfer de RG afetas a proj cofinan entre org – 0,05%

A Receita Cobrada líquida do Orçamento de Estado – FF 311 (OE-*plafond*), a 31 de dezembro, corresponde ao valor da distribuição inicial do *plafond* acrescido de créditos especiais e de reafectações entre unidades orgânicas (das quais, se destaca a relativa às despesas comuns).

Sendo que, a 31 de dezembro, o ISEC é a unidade orgânica a apresentar maior percentagem de Receita Cobrada líquida do orçamento de Estado – FF 311 (OE-*plafond*), com 24,1%. Seguiu-se: a ESEC com 15,8%, os SC com 15,24%, o ISCAC com 13,67%, a ESTSC com 12,38%, a ESAC com 11,74%, a ESTGOH com 3,37%, o I2A com 2,57%, o CCPS 0,63% e o INOPOL com 0,5%.

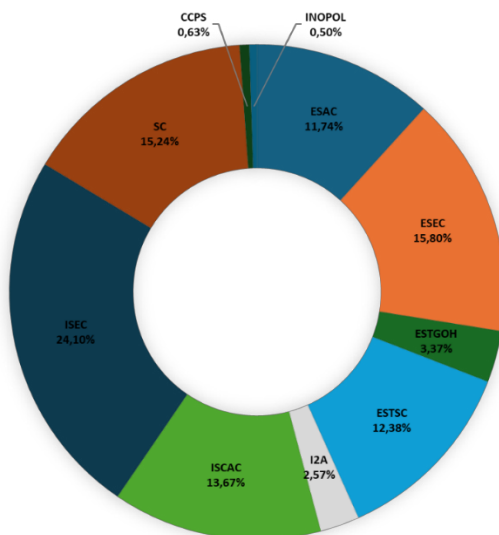


Gráfico 30 – Receita cobrada líquida do OE – FF 311 por unidade orgânica do IPC – 2024

Relativamente ao ano anterior, verificou-se a seguinte variação percentual de receitas cobradas líquida, com origem no OE – FF 311 (considerando a situação a 31 de dezembro, incluindo, assim, as alterações ocorridas ao longo do ano, nomeadamente os créditos especiais e as reafectações):

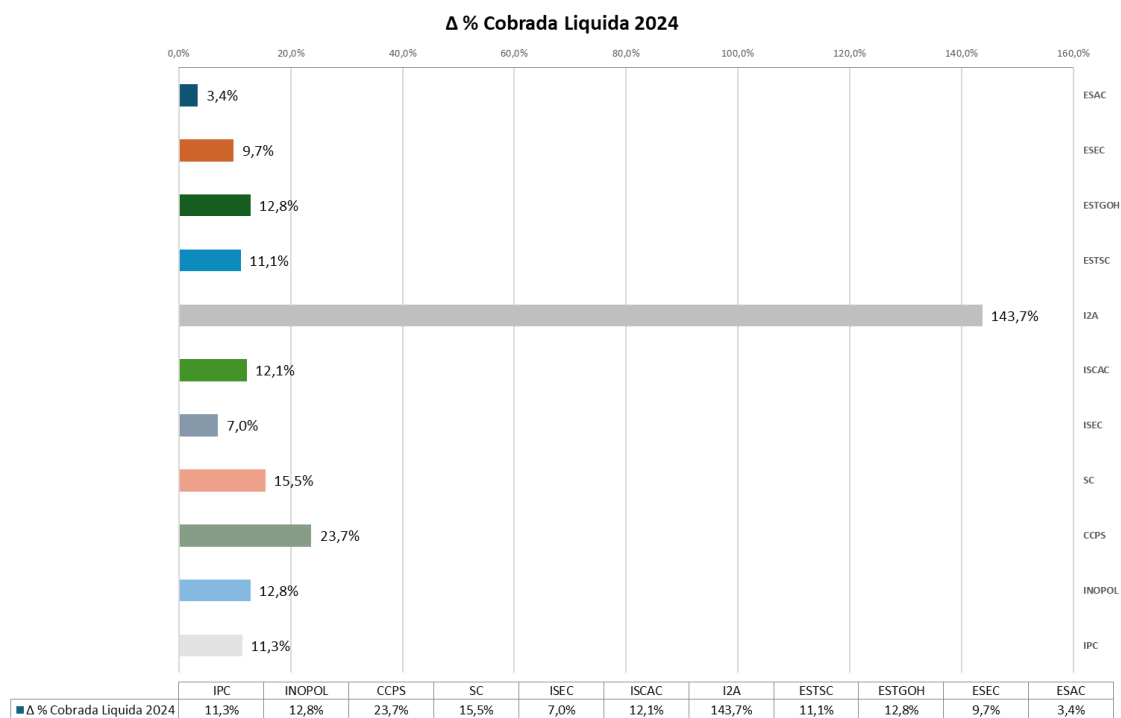


Gráfico 31 – Variação percentual da receita cobrada líquida do OE – FF 311 por unidade orgânica do IPC – 2023/2024

Face a 2023 e no total do IPC, verificou-se uma variação positiva da receita cobrada líquida do OE – FF 311, pelo facto da previsão/dotação de OE ter aumentado. Por outro lado, apresenta-se, por unidade orgânica e comparativamente ao ano anterior, a seguinte distribuição por aluno da receita cobrada líquida do OE – FF 311 (a 31 de dezembro):

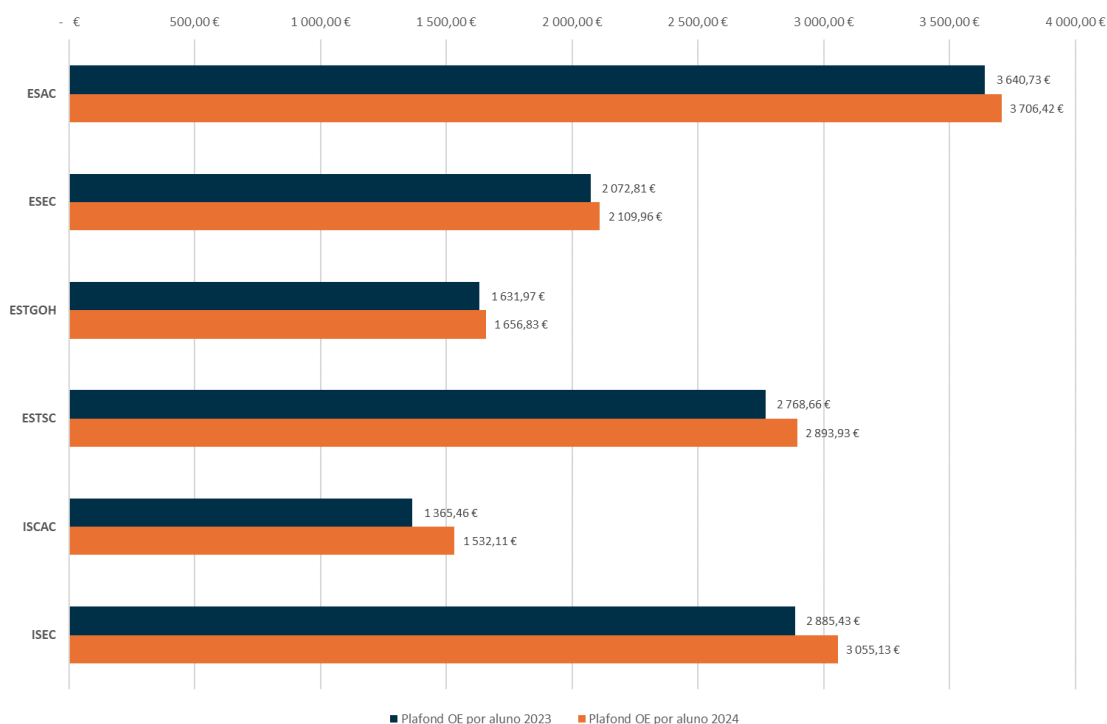


Gráfico 32 – Receita cobrada do OE por aluno a 31 de dezembro, nas UOE

5.1.2.3. Distribuição da Receita Própria

No grupo da Fonte de Financiamento 500, correspondente às FF 513 – Receita Própria do ano, 522 - Saldos de RP transitados e (541) Transferências de RP entre organismos (nota: não considera o saldo das outras FF), a receita cobrada líquida é de 13.045.385,42€, 2.500.453,43€ e de 59.680,60€ respetivamente.

Apresenta-se, no gráfico seguinte, a distribuição da receita própria do ano - FF 513 (cobrada, sem incluir as dívidas dos alunos com propinas) por unidade orgânica.

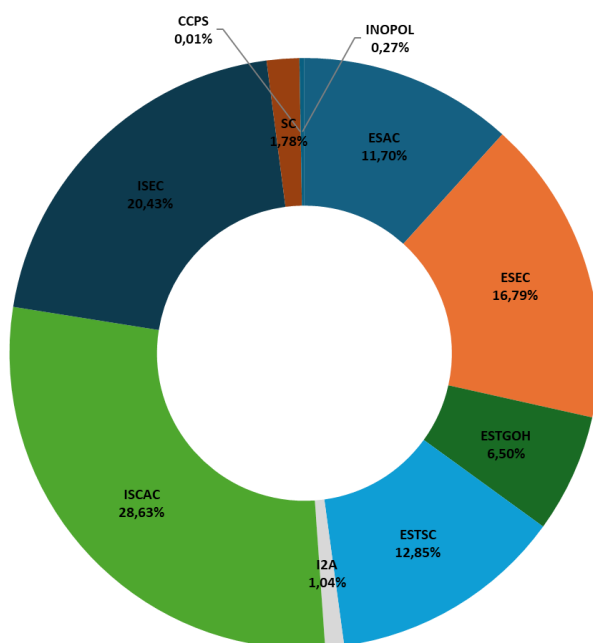


Gráfico 33 – Distribuição da receita própria do ano por unidade orgânica do IPC – 2024

Relativamente ao ano anterior, verificou-se a seguinte variação percentual da receita própria do ano, por unidade orgânica, com uma redução generalizada, que se explica nos mapas seguintes.

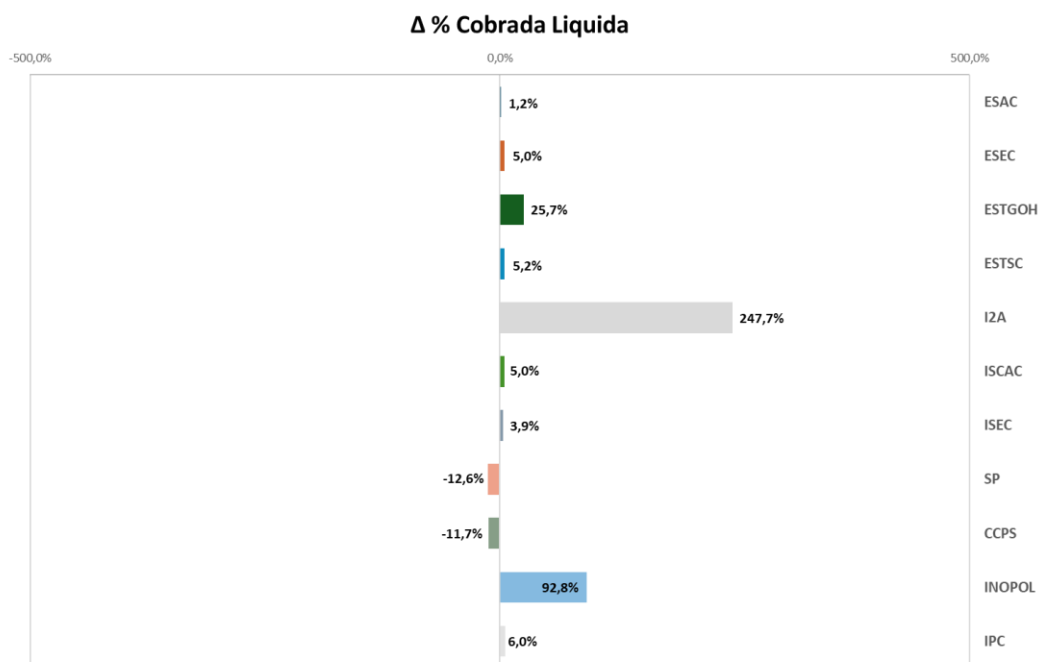


Gráfico 34 – Variação percentual da receita própria do ano cobrada por unidade orgânica e no IPC – 2023/2024

Por unidade orgânica verificou-se a seguinte distribuição da receita própria cobrada por aluno, relativamente aos anos 2023 e 2024:

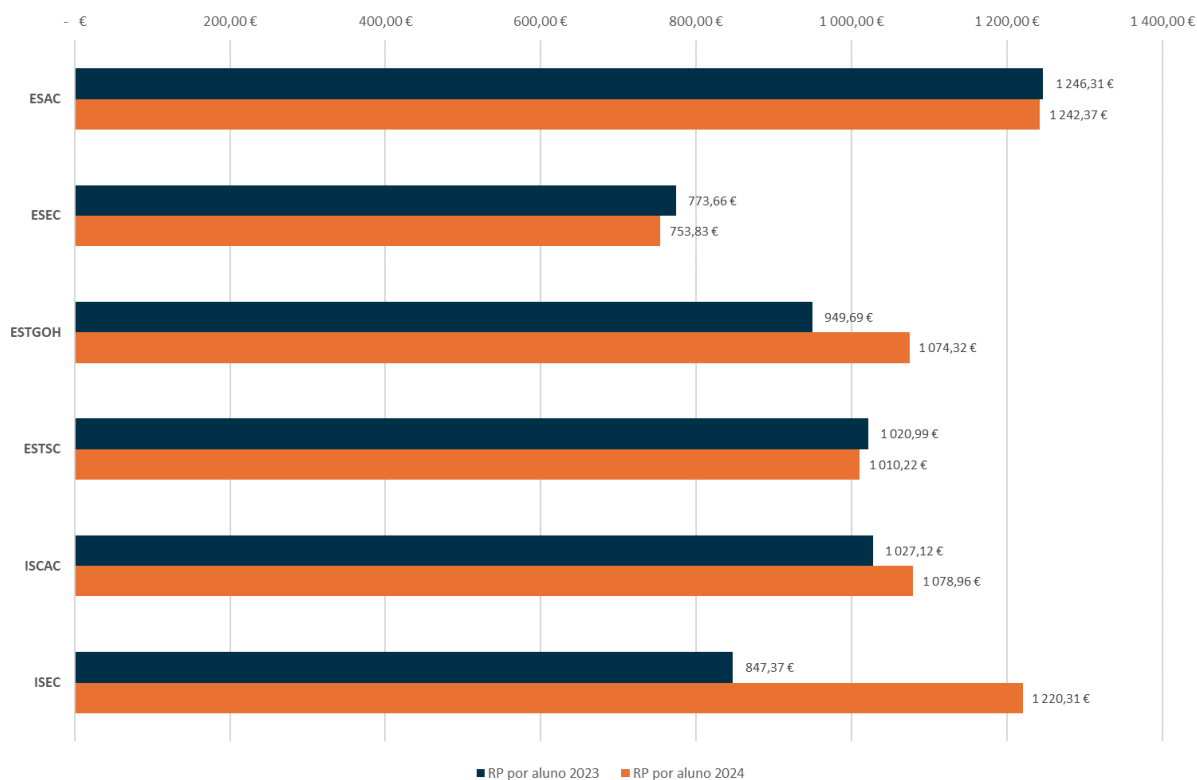


Gráfico 35 – Receita própria do ano cobrada por aluno das UOE– 2023/2024

No que respeita às receitas cobradas com origem em financiamentos comunitários (incluindo saldos), no valor de 10.090.371,75€, verificou-se a seguinte distribuição:

IPC	Fontes de Financiamento	Receita Cobrada Líquida
IPC	(411) Feder - Competitividade e Internacionalização	237 268,15 €
IPC	(413) Feder - Centro 2020	182 811,31 €
IPC	(432) Fundo Coesão - SEUR	15 503,36 €
IPC	(441)Fundo Social Europeu - Competitividade e Internacionalização	154 483,72 €
IPC	(442)Fundo Social Europeu - PO Inclusão Social e Emprego	20 344,15 €
IPC	(443) Fundo Social Europeu - PO Capital Humano	423 227,84 €
IPC	(445) Fundo Social Europeu - Centro 2020	2 538 454,79 €
IPC	(452) FEADER - Programa de Desenvolvimento Rural Continente	157 596,00 €
IPC	(462) FEAGA	38 963,85 €
IPC	(482) Outros	1 669 703,70 €
IPC	(483) Plano de Recuperação e Resiliência- subvenções	2 879 297,69 €
IPC	(484) Plano de Recuperação e Resiliência- subvenções- IVA	0,00 €
IPC	(488) Saldos de Fundos Europeus (B)	1 772 717,19 €
IPC	(411) Feder - Competitividade e Internacionalização	237 268,15 €
IPC	Total FF 400	10 090 371,75 €

Quadro 18 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia IPC- 2024

A receita cobrada no grupo da Fonte de Financiamento 400 por unidade orgânica é a seguinte:

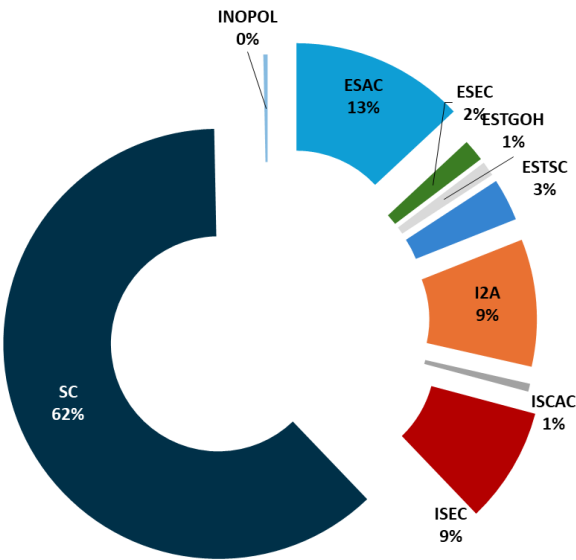


Gráfico 36 – Receita de fundos comunitários por UO – 2024

Nos SC a receita cobrada no grupo da Fonte de Financiamento 400 distribui-se conforme o quadro seguinte:

Projeto	UO de origem	Receita Cobrada Líquida
101081834 TACPA	SC	11 000,00
101140050-ECOLUTION-ERASMUS-EDU-2023-PI	SC	34 829,20
2021 KA220 HED 574711B	SC	16 800,00
2022-1-ES01-KA220-HED-000089166	SC	17 920,00
2023 1 BE01 KA220 HED155735 LEARN4GREEN	SC	11 602,00
2024-1-BE01-KA210-VET-000251165	SC	7 176,00
2024-1-PT01-KA131-HED-000235790	SC	712 405,72
2024-1-PT01-KA171-HED-000229940	SC	136 912,80
BioTrick	SC	8 473,00
CONSÓRCIO ERASMUS CENTRO	SC	67 654,00
Cursos TESPS	SC e UO ensino	1 566 597,35
EQVEGAN	SC	47 964,68
ERASMUS+ 2021-1-PT01-KA131-HED-000020621	SC	230 803,36
IMPAR - Project 101127149	SC	103 576,20
MATH DIGGER HED 32234	SC	12 123,20
MIL IDEIAS	SC	126 264,67
Mind to Market	SC	861,38
OLIVER: 2022-2-TR01-KA210-VET-000091681	SC	20 585,00
POCH-02-5312-FSE-000046	SC	127 631,30
POCH-04-5267-FSE-000816 - Formação	SC	37 958,47
POLIS: 101127604	SC	49 595,50
PPIN	SC	32 133,43
Programa AGIR	SC	4 017,44
SKILL 4 POS COVID	SC	257 638,07
Lote 1 - Empreitada efic energ SCentrais	SC	11 285,09
Lote 2 - Empreitada efic energ Penedo	SC	4 218,27
Total Geral		3 658 026,13

Quadro 19 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia SC - 2024

UO Origem	Receita cobrada Líquida
ESAC	475 026,46
ESEC	4 952,49
ESTESC	110 958,90
I2a/IPC	55 391,42
IPC	1 654,09
ISCAC	2 830,30
ISEC	14 917,98
Total Geral	665 731,64

Quadro 20 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia do IIA por Unidade Orgânica 2024

No IIA, a distribuição no grupo da Fonte de Financiamento 400 é a seguinte:

PROJETO	UO Origem	Receita cobrada Líquida
AGA@4LIFE	ESTESC	2 366,49
AGENORTC	ESEC	4 294,28
AGIR4INNOVATION	ESAC	160 550,65
AGRICITY	ESAC	6 711,05
AUDIOLOGY FOR ALL	ESTESC	7 049,14
BEIRINOV	ESAC	4 514,08
COELHOS BIO	ESAC	3 438,61
COOLASPHALT	ISEC	7 125,67
DIVULGAR BIO	ESAC	6 495,36
ECO PIG	ESAC	10 212,81
EURAMED	ESTESC	40 660,58
FOGO E INVASORAS	ESAC	97 276,90
HEPA	ESAC	2 611,00
I VIOLIN	ESTESC	53 090,73
INOV+	I2a/IPC	55 391,42
KOOLBIOCHAR	ESAC	77 226,16
LAB2FACTORY	ESAC	34 038,07
LIVESEEDING	ESAC	27 278,41
MIND & GAIT	ISEC	1 018,87
MOBFOOD	ESAC	4 771,06
PIN	IPC	1 654,09
PROJETO PRE-SHELL	ISEC	6 773,44
PROLEARN4ALL	ESEC	587,06
RES4CITY	ISCAC	2 830,30
RG MILHO42750	ESAC	29 714,92
RGHORTICOLAS42749	ESAC	10 069,22
S4AGRO	ESAC	118,16
SMARTWALK	ESEC	71,15
UNCOVER	ESTESC	7 791,96
Total Geral		665 731,64

Quadro 21 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia IIA- 2024

Nas restantes UO, ESAC, ISEC e ESTGOH, o valor da FF 400 é o seguinte:

UO de origem	Receita Cobrada Líquida
ESAC - Apoios Agro pecuários	38 963,85
CHARCA (PDR2020 - ESAC)	10 600,99
IEFP (CEI) ESAC	17 936,28
CTeSP's ESAC	234 249,00
CTeSP's ISEC	623 128,00
Erasmus Mundus Master EMMC-STEPS ISEC	48 631,06
IEFP (CEI) ISEC	2 407,87
CTeSP's ESTGOH	110 463,00
UPSKILLS 4	28 219,05
Total Geral	1 114 599,10

Quadro 22 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia do IIA por Unidade Orgânica 2024

Na Fonte de Financiamento 400 a receita cobrada líquida relativa ao PRR distribui-se por UO da seguinte forma:

Projeto PRR	ESAC	ESEC	ESTSC	IIA	ISCAC	ISEC	SP	Total Geral
Acess_360º_510							1 087,92	1 087,92
Acess_360º_511							1 422,20	1 422,20
Acess_360º_512							1 456,40	1 456,40
Acess_360º_513							1 485,55	1 485,55
Acess_360º_514							1 409,05	1 409,05
Acess_360º_515							917,17	917,17
Acess_360º_516							1 511,47	1 511,47
Acess_360º_517							952,68	952,68
Acess_360º_518							827,22	827,22
Acess_360º_519							1 247,63	1 247,63
Acess_360º_520							590,97	590,97
Acess_360º_524							3 847,73	3 847,73
Acess_360º_525							1 330,56	1 330,56
Acess_360º_526							1 386,37	1 386,37
Acess_360º_527							1 520,80	1 520,80
Acess_360º_528							1 627,44	1 627,44
Acess_360º_529							894,68	894,68
Acess_360º_531							1 390,72	1 390,72
Acess_360º_532							7 006,32	7 006,32
CARB2SOIL				32 452,48				32 452,48
CEIP - INOV3P			28 798,75		35 895,00			64 693,75
Impluso Adultos		17 707,54	130 281,83				252 352,66	400 342,03
Impulsos Jovens	1 186,06	142 562,05	42 494,91		888,12	7 825,72	289 500,44	484 457,30
IPC+Sucesso 2.0							194 280,90	194 280,90
PRR - AGRIFLEX				35 745,32				35 745,32
PRR - CERTRA				18 172,57				18 172,57
PRR - EFIC ENER							191,48	191,48
PRR - RN21				11 061,86				11 061,86
PRR - TRANSFORM				34 105,04				34 105,04
PRR AGROVILA 10				18 276,36				18 276,36
PRR -BIOCOMP3.0				8 095,48				8 095,48
PRR EE ESAC P1	253 749,76							253 749,76
PRR EE ESAC P40	89 758,33							89 758,33
PRR EE ESAC P6	63 650,02							63 650,02
PRR EE ESAC P7	243 483,11							243 483,11
PRR EE EST P25			28 618,94					28 618,94
PRR EE ESTG P47							2 644,50	2 644,50
PRR EE INOP P83							72 468,05	72 468,05
PRR EE ISEC P38							2 532,35	2 532,35
PRR EE ISEC P41							2 532,35	2 532,35
PRR EE ISEC P45							2 966,46	2 966,46
PRR EE ISEC P52							2 677,06	2 677,06
PRR EE R1/2 P26							167 607,01	167 607,01
PRR EE R3_1 P21							104 944,66	104 944,66
PRR EE R3_2 P23							187 365,78	187 365,78
PRR EE R3_3 P22							30 485,47	30 485,47
PRR EE R3_5 P24							30 485,48	30 485,48
PRR EE SC P82							57 140,15	57 140,15
PRR ESTAGIOS							8 438,92	8 438,92
PRR FARM4FUTURE	15 880,00						50 278,06	66 158,06
PRR GREENAUTO				108 563,22				108 563,22
SOLOC+				19 240,56				19 240,56
Total Geral	667 707,28	160 269,59	230 194,43	285 712,89	36 783,12	7 825,72	1 490 804,66	2 879 297,69

Quadro 23 – Receita cobrada líquida do grupo da Fonte de Financiamento da União Europeia do IIA – PRR - por Unidade Orgânica 2024

5.1.3. Receitas por categoria - IPC

Passando à análise da receita cobrada por categoria, as Transferências Correntes são o grupo que assume maior peso no total de receita cobrada pelo IPC (74,32%), como se constata no gráfico seguinte. Aqui, as transferências de OE são um fator determinante para a importância assumida pelo grupo no financiamento da Instituição.

O segundo grupo mais importante no conjunto da receita cobrada é o das Taxas Multas e Penalidades, com um peso relativo de 18,19% no total da receita, dos quais 80% é relativo a propinas.

A Venda de Bens e a Prestação de Serviços assumem um peso menor no conjunto de receita cobrada (1,69%).

Sendo que as restantes categorias de receita assumem um peso residual de 5,79% do total cobrado no período.

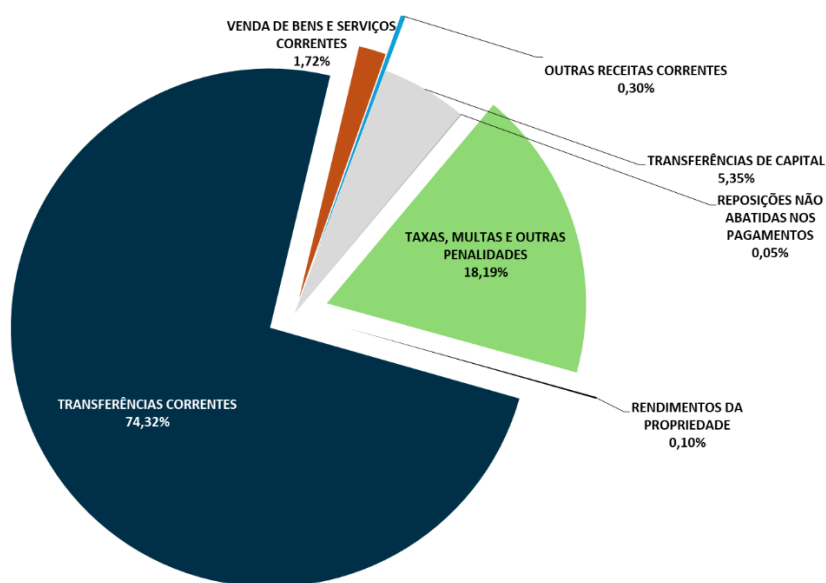


Gráfico 37 – Estrutura das receitas no IPC por categoria - 2024

Relativamente ao período anterior, constata-se um aumento em todas as categorias com exceção das vendas de bens de investimento (que reduziu a 100%, no valor de 3.500 euros) e das reposições não abatidas nos pagamentos (com redução em 52.103,68 euros).

As categorias com maior aumento foram: transferências correntes (no valor de 4.305.633,76 euros), transferências de capital (no valor de 2.927.910,63 euros) e taxas, multas e outras penalidades (no valor de 584.578,59 euros). Os projetos financiados têm impacto neste crescimento.

A evolução por categoria de receita, com variação de 2024 face a 2023, apresenta-se no quadro seguinte:

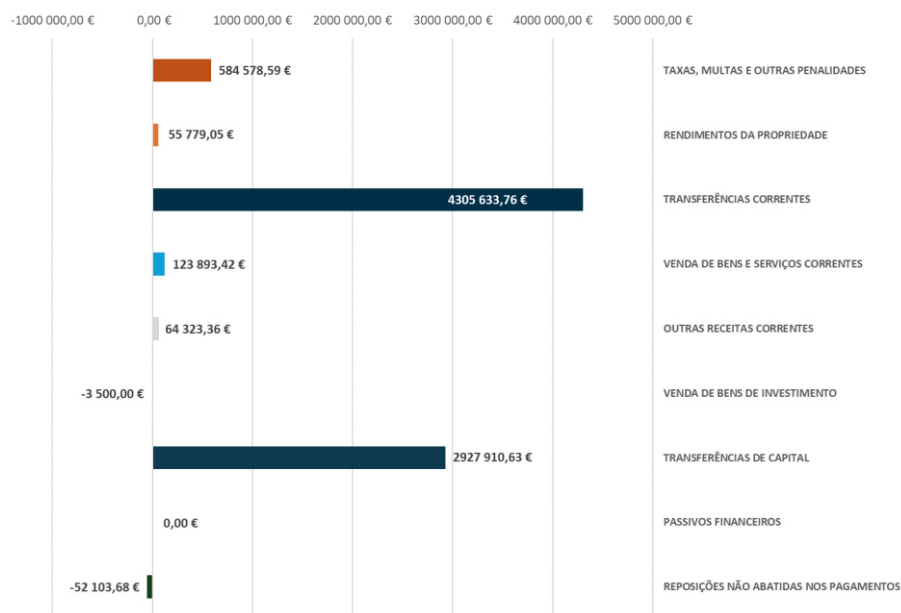


Gráfico 38 – Variação da receita cobrada líquida, por categoria – 2023/2024

5.1.4. Receitas - SASIPC

O orçamento inicial e corrigido do ano de 2024 é apresentado, por fontes de financiamento, no quadro seguinte considerando a totalidade da verba atribuída e reforços.

Fonte de Financiamento	Orçamento Disponível a 31/12/2024			
	Orç. Inicial	Saldo de 2023	Reforço	Orç. Corrigido
Receitas Gerais do Estado - 31 x	1 510 000	35 873	137 457	1 683 330
Receitas Próprias (RP) - 513/522	1 293 000	187 346		1 480 346
União Europeia - 4xx	3 000	909	12 149	16 058
Transf. de RP de SFA - 541	204 300			204 300
TOTAL	3 010 300	224 128	149 606	3 384 034

Quadro 24 – Orçamento disponível 2024 - SASIPC

Em termos de Execução Orçamental, apresentam-se os montantes de Receita do ano de 2024, bem como a evolução dos últimos três anos.

RECEITA Cobrada	2022	2023	2024
Receitas Gerais - OE	1 100 000	1 183 183	1 647 457
Receita Própria + União Europeia	1 497 045	1 926 240	1 631 868
Saldo da Gerência anterior	95 349	12 248	224 127
TOTAL GERAL	2 692 394	3 121 671	3 503 452

Quadro 25 – Receita Cobrada por fonte - 2022, 2023 e 2024 - SASIPC

Receita Cobrada (sem saldos)	2022	2023	2024
06.03.01 - OE	1 100 000	1 183 183	1 646 512
06.03.03 - SUBSISTEMA PROTEÇÃO SOCIAL			945
06.03.07 - SFA	328 240	516 178	119 012
06.09.01- Transf. Correntes	79 909	0	15 148
07.01.05; 07.01.07; 07.02.07 ; 07.02.99- Produtos Alimentares e Bebidas	1 077 970	1 410 062	1 497 708
08.01.99 - Outros	10 000	0	0
15.01.01- Reposições não Abatidas aos Pagamentos	926	0	0
TOTAL GERAL	2 597 045	3 109 423	3 279 325

Quadro 26 – Receita Cobrada por rubrica - 2022, 2023 e 2024 - SASIPC

No ano de 2024 verificou-se um aumento da receita cobrada. Tendo aumentado relativamente ao ano anterior as verbas transferidas da OE e as unidades alimentares e alojamento.

5.2. DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

5.2.1. Despesas totais - IPC

Durante o exercício de 2024 a despesa paga de funcionamento no IPC atingiu os 59.386.181,67€. O grau de execução da despesa paga atingiu os 58,4%. Relativamente ao ano anterior verificou-se um aumento de 7,8% na despesa paga. O aumento deveu-se, principalmente, às Despesas com o Pessoal e Aquisições de Bens de Capital. No que diz respeito às despesas com o Pessoal, esta deveu-se essencialmente a alterações remuneratórias e contratação de pessoal. Relativamente às Aquisições de Bens de Capital, os SC tiveram o aumento mais significativo.

	VARIAÇÃO 2024-2023, DESPESA PAGA				
	PESSOAL	BENS E SERVIÇOS	TRANSF. E OUTROS	CAPITAL, BENS E TRANSF	TOTAL
ESAC	328 013,020 €	726 915,68 €	- 21 939,03 €	2 063,89€	1 035 053,56 €
ESEC	635 564,87 €	26 729,32 €	- 13 933,97 €	19 789,25 €	668 149,47 €
ESTGOH	185 847,27 €	22 133,33 €	39 045,75 €	- 47 136,09 €	199 890,26 €
ESTSC	393 224,10 €	133 523,88 €	- 53 603,57 €	47 875,52 €	521 019,93 €
I2A	2 843,92 €	- 296 094,60 €	44 306,55 €	- 7 739,81 €	- 256 683,94 €
ISCAC	360 698,31 €	- 81 575,54 €	29 585,27 €	71 278,97 €	379 987,01 €
ISEC	41 883,61 €	30 253,20 €	- 35 406,76 €	- 2 660,32 €	34 069,73 €
SC	139 810,24 €	- 600 159,54 €	- 518 203,00 €	2 537 715,28 €	1 559 162,98 €
CCPS	53 042,60 €	4 282,13 €	- 5 771,49 €	- 810,78 €	50 742,46 €
INOPOL	25 288,12 €	33 703,56 €	39 690,87 €	9 802,72 €	108 485,27 €
Total	2 166 216,06 €	- 288,58 €	- 496 229,38 €	2 630 178,63 €	4 299 876,73 €

Quadro 27 – Variação da despesa paga por UO 2023/2024

As variações nas rubricas de pessoal incluem despesa afeta a projetos. Nas transferências e outros, a variação com maior impacto diz respeito a bolsas de ERASMUS. Em despesas de capital, o aumento foi devido à execução de projetos no âmbito do PRR nos SC.

Por unidade orgânica, a despesa paga total distribuiu-se da seguinte forma:

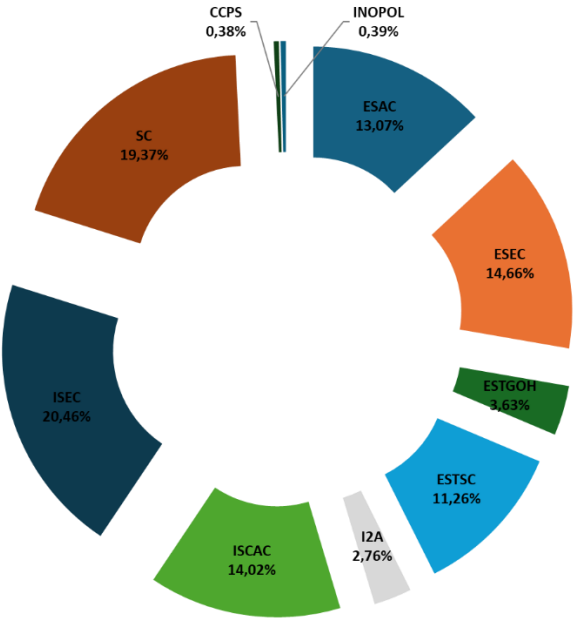


Gráfico 39 – Distribuição da despesa paga total por unidade orgânica - 2024

Relativamente ao ano anterior, verificaram-se as seguintes variações no total da despesa paga por unidade orgânica:

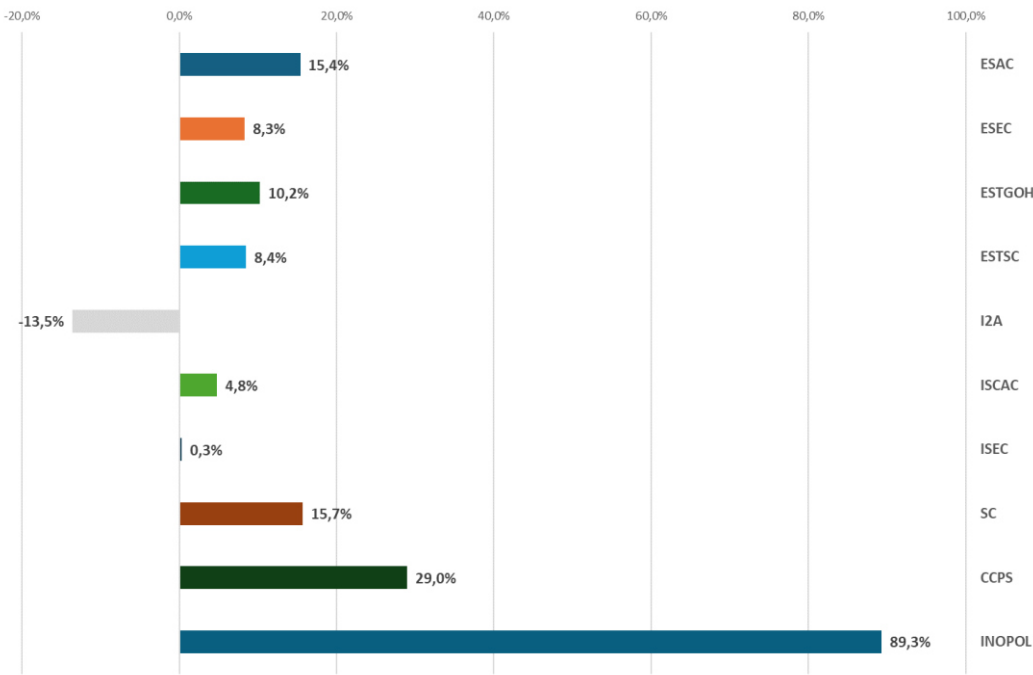


Gráfico 40 – Variação % da despesa paga total – 2023/2024

Na variação da despesa paga total, com ênfase para a variação positiva mais significativa (I2A), é de referir que:

- I2A: a variação na despesa paga diz respeito, essencialmente, a despesa com aquisição de bens e serviços e de bens de capital.

5.2.2. Despesas por Fonte de Financiamento - IPC

No que respeita à despesa paga por grupo de Fonte de Financiamento, o grupo com maior peso é o *Esforço Financeiro Nacional* (OE), 67,3% do total. A *Receita Própria* representa 21,5 % do valor total da despesa paga e o grupo do Financiamento da *União Europeia* é 11,2% do total de despesa paga:

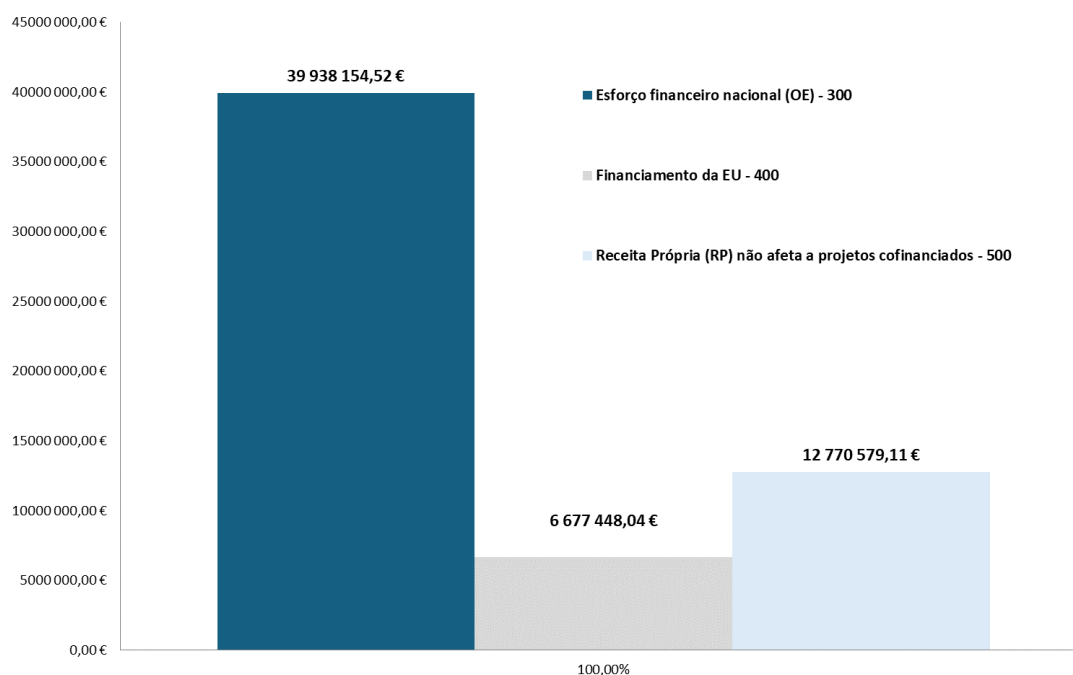


Gráfico 41 – Peso relativo da despesa paga no IPC por Fonte de Financiamento – 2024

5.2.3. Despesas por categoria - IPC

No Politécnico de Coimbra as despesas com pessoal representaram 75,79% do total pago. A despesa com Aquisição de Bens e Serviços atingiu 13,14% do total. Por sua vez, a Aquisição de Bens de Capital atingiu 7,18%, as Transferências Correntes 3,03%, e as Outras Despesas Correntes um total de 0,86%, como podemos verificar:

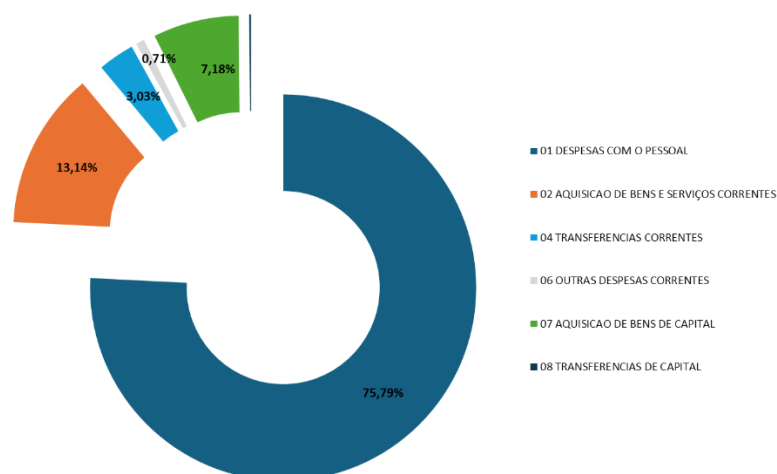


Gráfico 42 – Estrutura de despesa paga, por categoria, no Politécnico de Coimbra – 2024

Comparativamente à despesa paga do ano anterior, houve um aumento significativo em Aquisição de Bens de Capital (+147,9%). Em Transferências e outras despesas Correntes verificou-se uma variação negativa no total de 493.531,91€.

Por outro lado, as despesas com pessoal apresentam 43,51% de grau de execução. Esse grau de execução e das restantes despesas apresenta-se no quadro seguinte.

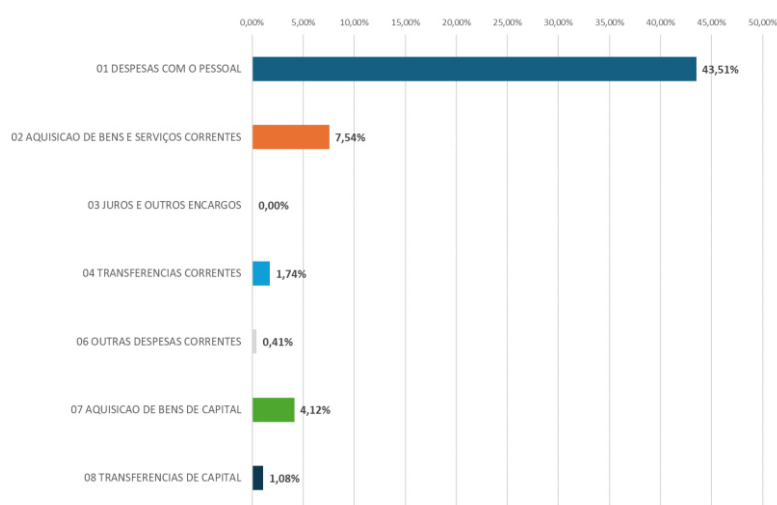


Gráfico 43 – Variação da despesa paga no IPC, por categoria – 2023/2024

Analisando a distribuição das Despesas com Pessoal, por unidade orgânica, verifica-se que o ISEC é a unidade onde esta categoria assume maior peso (25,57%), seguindo-se a ESEC (17,76%); o ISCAC (15,51%); a ESAC (13,15%); a ESTESC (12,57%); os SC (9,18%); a ESTGOH (4,44%); o I2A (1,66%); o CCPS (0,12%) e o INOPOL (0,06%):

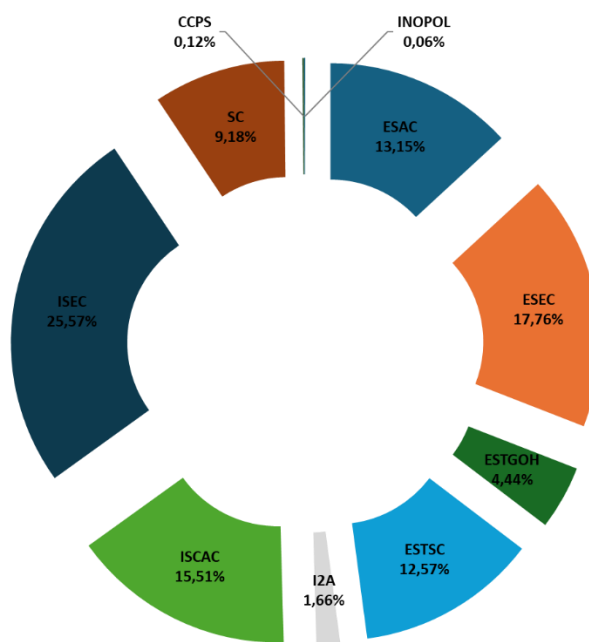


Gráfico 44 – Distribuição percentual das despesas com pessoal pelas unidades orgânicas do IPC

Relativamente à Despesa com pessoal, as UO que tiveram um aumento mais significativo foram: ESEC, ESTESC, ISCAC e ESAC. A variação das Despesas com Pessoal por unidade orgânica encontra-se descrita no gráfico seguinte:

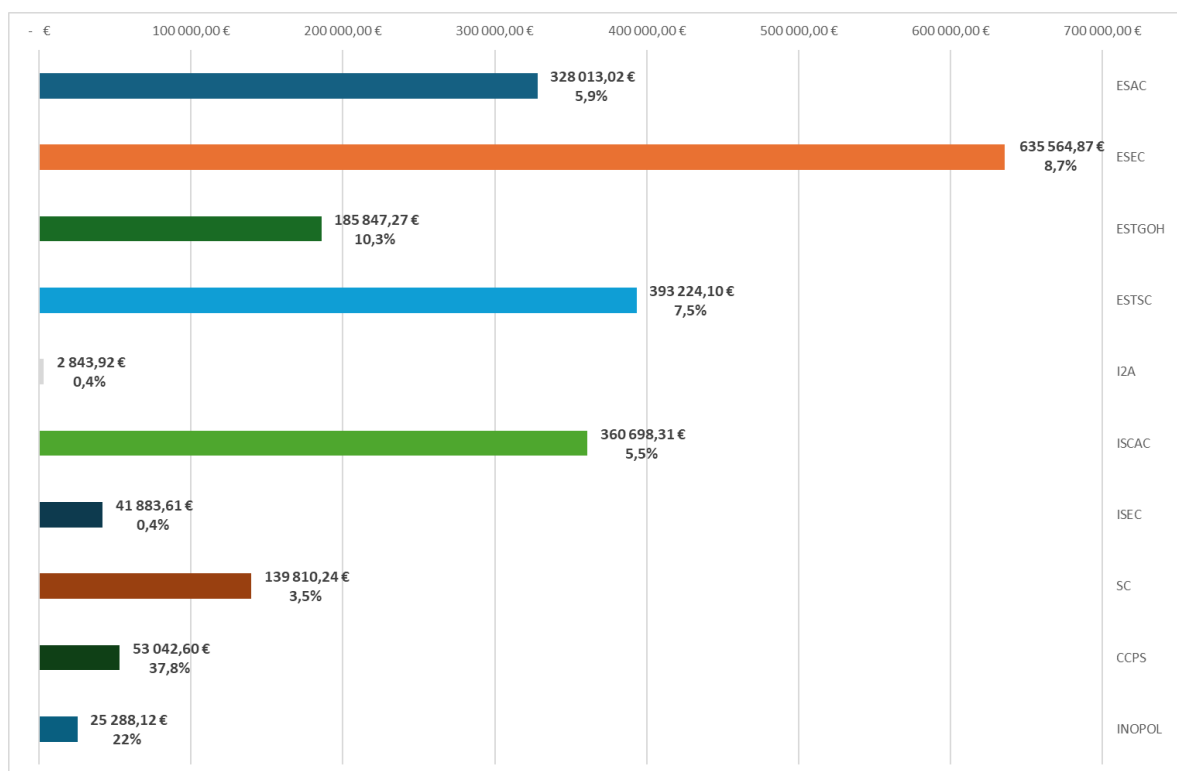


Gráfico 45 – Variação das despesas com pessoal por unidade orgânica do Politécnico de Coimbra – 2023/2024

As despesas pagas com Aquisição de Bens e Serviços no ano 2024, o respetivo peso e a variação comparativamente ao ano anterior, encontram-se descritas no quadro:

AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES, POR CATEGORIA	TOTAL DESPESAS PAGAS 2024	% DO TOTAL	Δ DESPESA PAGA 2023-2024
OUT TRAB ESP - OUTROS	1 807 755,84	23,2%	-793 084,80 €
CONSERVACAO DE BENS	1 338 739,08	17,2%	452 893,17 €
ENCARGOS DAS INSTALAÇÕES - OUTROS	819 919,18	10,5%	-47 387,57 €
OUT TRAB ESP - SERV de NAT INFORMÁTICA - OUTROS	508 658,90	6,5%	161 455,28 €
LIMPEZA E HIGIENE	462 710,25	5,9%	-60 441,97 €
DESLOCACOES E ESTADAS	380 493,22	4,9%	45 877,34 €
OUTROS BENS	379 557,30	4,9%	110 222,07 €
OUTROS SERVICOS	339 714,92	4,4%	15 366,82 €
PUBLICIDADE - OUTRA	266 631,56	3,4%	43 353,30 €
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	181 253,16	2,3%	36 730,40 €
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - OUTROS	156 188,36	2,0%	-35 769,11 €
FORMAÇÃO - OUTRAS	142 313,33	1,8%	-8 370,53 €
PUBLICIDADE - EM TERRITÓRIO NACIONAL	134 241,06	1,7%	36 268,80 €
LOCACAO DE OUTROS BENS	116 385,03	1,5%	30 999,07 €
MATERIAS-PRIMAS E SUBSIDIARIAS	104 434,56	1,3%	-32 267,61 €
MATERIAL DE EDUCACAO, CULTURA E RECREIO	92 801,64	1,2%	39 871,32 €
MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	71 513,39	0,9%	40 598,36 €
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - SOFTWARE INFORMÁTICA	70 325,25	0,9%	7 183,20 €
REPRESENTACAO DOS SERVICOS	54 298,64	0,7%	4 515,86 €
SEGUROS - OUTRAS	52 827,90	0,7%	-5 973,28 €
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	50 180,89	0,6%	11 450,39 €
TRANSPORTES	40 957,94	0,5%	1 518,26 €
LIMPEZA E HIGIENE	37 819,53	0,5%	-15 262,52 €
PREMIOS, CONDECORACOES E OFERTAS	28 508,43	0,4%	17 274,67 €
ASSISTÊNCIA TÉCNICA - EQUIPAMENTO INF (HARDWARE- IMPR)	26 935,11	0,3%	-8 474,06 €
SERVIÇOS DE SAÚDE - OUTROS	17 600,00	0,2%	880,00 €
OUTRO MATERIAL-PECAS	15 680,00	0,2%	2 587,42 €
OUTROS SERVICOS DE COMUNICACOES	12 740,10	0,2%	-299,28 €
MATERIAL DE ESCRITÓRIO - PAPEL	11 590,19	0,1%	-24 591,71 €
ESTUDOS, PARECERES, PROJ E CONSULT - OUTROS	11 549,70	0,1%	7 756,13 €
PUBLICIDADE OBRIGATÓRIA	10 991,32	0,1%	-14 930,37 €
ESTUDOS, PARECERES, PROJ E CONSULT - SERVIÇOS NATUREZA INF	8 856,00	0,1%	- €
SEMINARIOS, EXPOSICOES E SIMILARES	8 420,71	0,1%	-1 921,00 €
MATERIAL DE ESCRITÓRIO - OUTROS	8 298,49	0,1%	-835,71 €
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	7 523,86	0,1%	-10 327,40 €
OUT TRAB ESP - SERV de NAT INFORMÁTICA – DESENV SOFTWARE	6 411,23	0,1%	6 135,71 €
COMUNICACOES MOVEIS	6 282,39	0,1%	-5 105,21 €
ACESSOS A INTERNET	3 828,80	0,0%	-880,35 €
VERIFICAÇÃO MÉDICA - JUNTAS MÉDICA	2 700,00	0,0%	790,00 €
MERCADORIAS PARA VENDAS	1 288,31	0,0%	-469,40 €
COMUNICACOES FIXAS DE VOZ	1 149,17	0,0%	-327,43 €
SERVIÇOS DE SAÚDE - MEIOS COMPLEMENTARES	819,50	0,0%	181,50 €
MATERIAL DE TRANSPORTE-PECAS	817,66	0,0%	-414,91 €
MATERIAL DE ESCRITÓRIO - CONSUMÍVEIS IMP	537,51	0,0%	-3 092,37 €
VESTUARIO E ARTIGOS PESSOAIS	468,73	0,0%	56,74 €
COMUNICACOES FIXAS DE DADOS	265,32	0,0%	-494,76 €
LIVROS E DOCUMENTACAO TECNICA	185,21	0,0%	-448,94 €
MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	0,00	0,0%	-1 897,37 €
ARTIGOS HONORIFICOS E DE DECORACÃO	0,00	0,0%	-299,45 €
FORMAÇÃO - TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	0,00	0,0%	-196,80 €
COMUNICAÇÕES- O. SERV. CONEXOS COMUNICA		0,0%	-690,48 €
Total	7.803.168,67	100%	

Quadro 28 – Despesas pagas com a aquisição de bens e serviços – 2023/2024

Como se pode verificar, a despesa paga com maior relevo é a de outros trabalhos especializados - Outros, que diz respeito, essencialmente, a:

- Horas de formação em pós-graduação cerca de 137.890€ (ISCAC);
- Serviços para a gestão da 5ª Edição da Pós-Graduação em Integração Social, cerca 93.274€ (ESTSC);
- Serviços de arquitetura e especialidade do projeto espaço U do IPC, 76.226€ (SC);
- Aquisição de serviços de apoio a gabinetes, 71.965€ (ESEC);
- Serviços de assessoria de imprensa do IPC, 62.582€ (SC);
- Colaboração de docentes de outras IES, 57.213€ (ISCAC);
- Serviços de fiscalização, coordenação de segurança e acompanhamento ambiental, 47.724€ (IPC*);
- Serviços para elaboração dos projetos de licenciamento e de especialidade do espaço U, 44.514€ (SC);
- Prestação de serviços jurídicos, valor de 42.151€ (IPC*);
- Cursos livres da ESEC, 41.956€ (ESEC);
- Docentes de licenciatura e mestrado do protocolo da UC, 40.659€ (ESTSC);
- Limpeza de terreno para construção do espaço U, 29.788€ (SC);
- Sistema fotovoltaico em regime de autoconsumo do edifício da ESTSC, 28.619€ (ESTSC);
- Fornecimento e instalação de infraestruturas elétricas em salas de aulas, bastidor, datacenter e anfiteatro, 26.058€, ISCAC);
- Manutenção de espaços verdes do IPC, 25.826€ (IPC*);
- Aquisição de serviços para elaboração de projetos de arquitetura e especialidade de diversos espaços da ESTeSC, 24.594€ (ESTeSC);
- Contratação de serviços de formação para CTeSP, 23.618e (ESEC).

Esta despesa, em 2024, é a que teve a maior diminuição em relação ao ano anterior.

A despesa paga em conservação de bens é a despesa que teve maior aumento e também é uma das mais elevadas, destacando-se:

- Caixilharia e isolamento nos edifícios da ESAC, cerca de 686.500€ (ESAC);
- Reabilitação de muro, 53.384€ (SC);
- Empreitada de execução de arruamento ao estacionamento da Casa do Bispo, 49.011€ (SC);
- Empreitada para construção do laboratório de anatomia, 47.104€ (ESTSC);
- Empreitada de impermeabilização de parede lateral do auditório, drenagem de muros do jardim, obras na sala e pintura, 45.609€ (ISCAC);
- Pintura de edifícios e adaptação de instalações para espaço de inovação pedagógica – 26.343€ (ESAC).

Nota: *despesa indicadas com a sigla IPC são a dividir por diversas UO, via reafetação.

Uma das despesas ainda com grande relevância são encargos e instalações - Outros (eletricidade, água e gás).

A variação por unidade orgânica da despesa paga nesta categoria encontra-se descrita no gráfico seguinte:

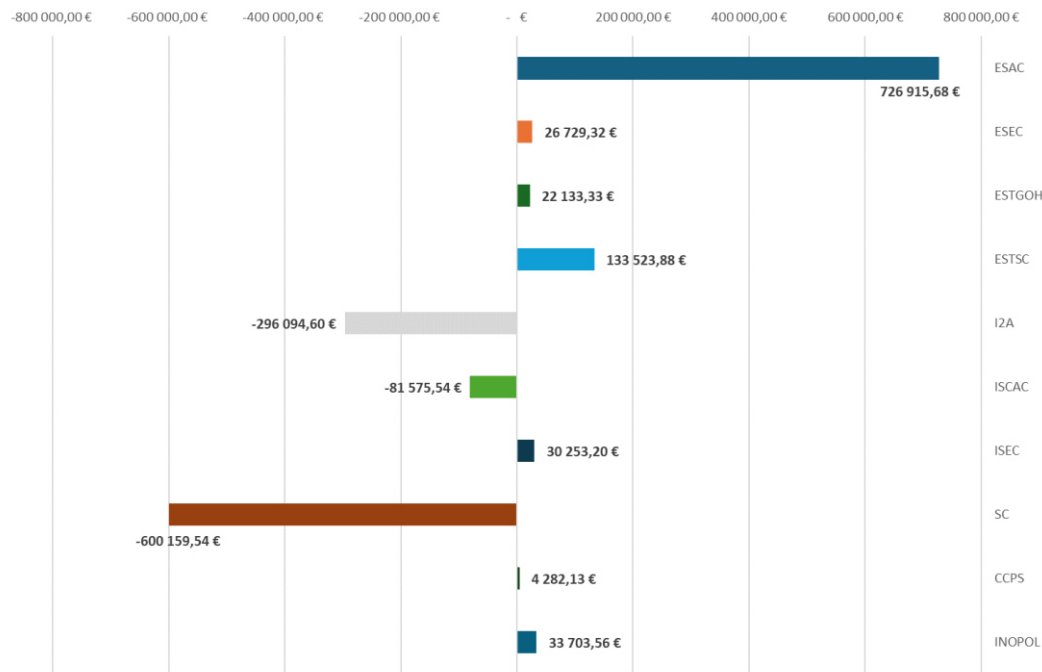


Gráfico 46 – Variação da despesa paga com aquisição de bens e serviços por unidade orgânica 2023/2024

As despesas pagas com Despesas de Capital no ano 2024 encontram-se no quadro seguinte:

	ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTSC	I2A	ISCAC	ISEC	SC	CCPS	INOPOL	Totais
070103B0Ac Edifícios - Aquisição								1 000 000			1 000 000
070103B0B0 Edifícios - Reparação/Conservação	146 929							1 667 237			1 814 166
070103B0C0 Edifícios - Construção								136 057			136 057
070106B000 Material de Transporte - AC-SFA	53 675										53 675
070107B0A0 Equipamento de Informática	1 169										1 169
070107B0C0 Equip. de informática - Outros		27 200						113 057			140 257
070108B0B0 Administração Central	1 568	2 712									4 280
070109B0B0 Equip. administrativo - Outros		10 282	2 071		730	508	23 290	83 848	204	5 055	125 988
070110B0B0 Equip. básico - Outros	161 856	77 276	3 089	209 876	253 720	107 073	34 209	82 511		5 513	935 121
070111B000 Ferramentas e Utensílios	1 186						686				1 872
070112 Artigos e objectos de valor						1 102					1 102
070115B000 Outros investimentos	1 845			776		46 334		315			49 270
Total Despesa Paga Capital	368 228	117 470	5 160	210 652	254 450	155 017	58 185	3 083 024	204	10 568	4 262 957
Total Despesa Paga	7 761 836	8 705 301	2 154 186	6 687 798	1 637 770	8 326 819	12 151 387	11 505 264	225 845	229 977	59 386 182
% despesa de capital na despesa tot:	5%	1%	0%	3%	16%	2%	0%	27%	0%	5%	7%

Quadro 29 – Despesas pagas com despesas de capital – 2024

No que respeita ao total da despesa de capital, a despesa paga com maior peso é a relativa aos Edifícios no SC. A aquisição de equipamento básico apresenta-se como a segunda maior despesa, com distribuição por praticamente todas as UO.

Analisando a despesa total paga, por unidade orgânica, verifica-se a seguinte despesa por aluno:

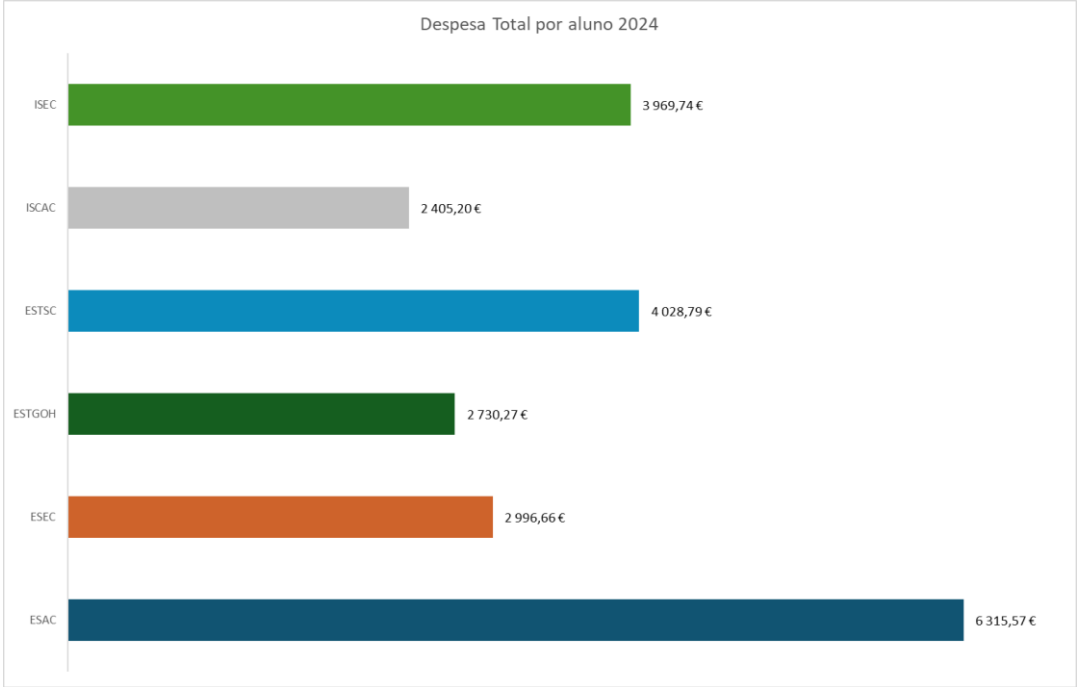


Gráfico 47 – Despesa total paga por aluno das UOE - 2024

Por unidade orgânica, verificou-se, igualmente, a seguinte despesa com pessoal paga por aluno:

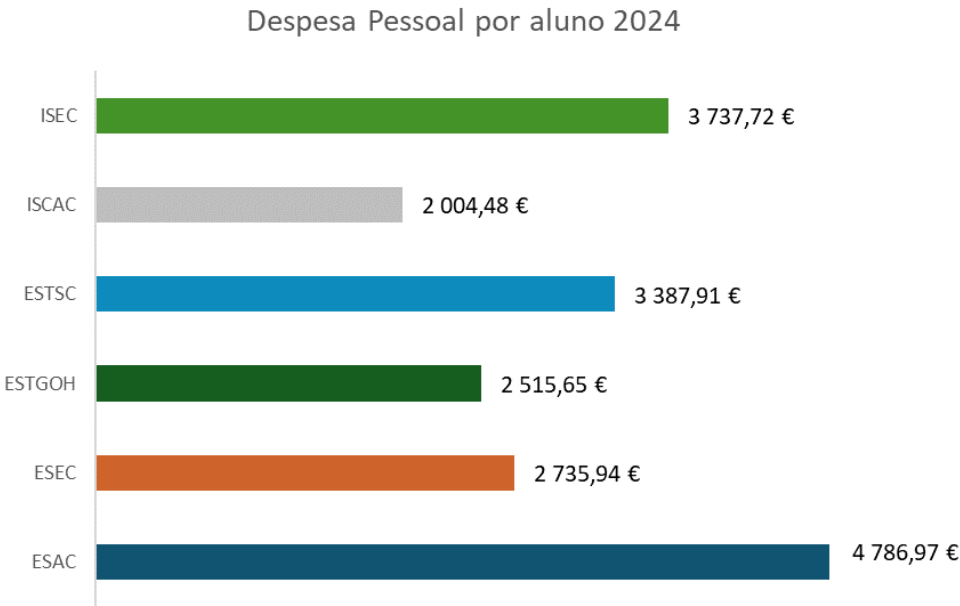


Gráfico 48 – Despesa com pessoal paga por aluno das UOE – 2024

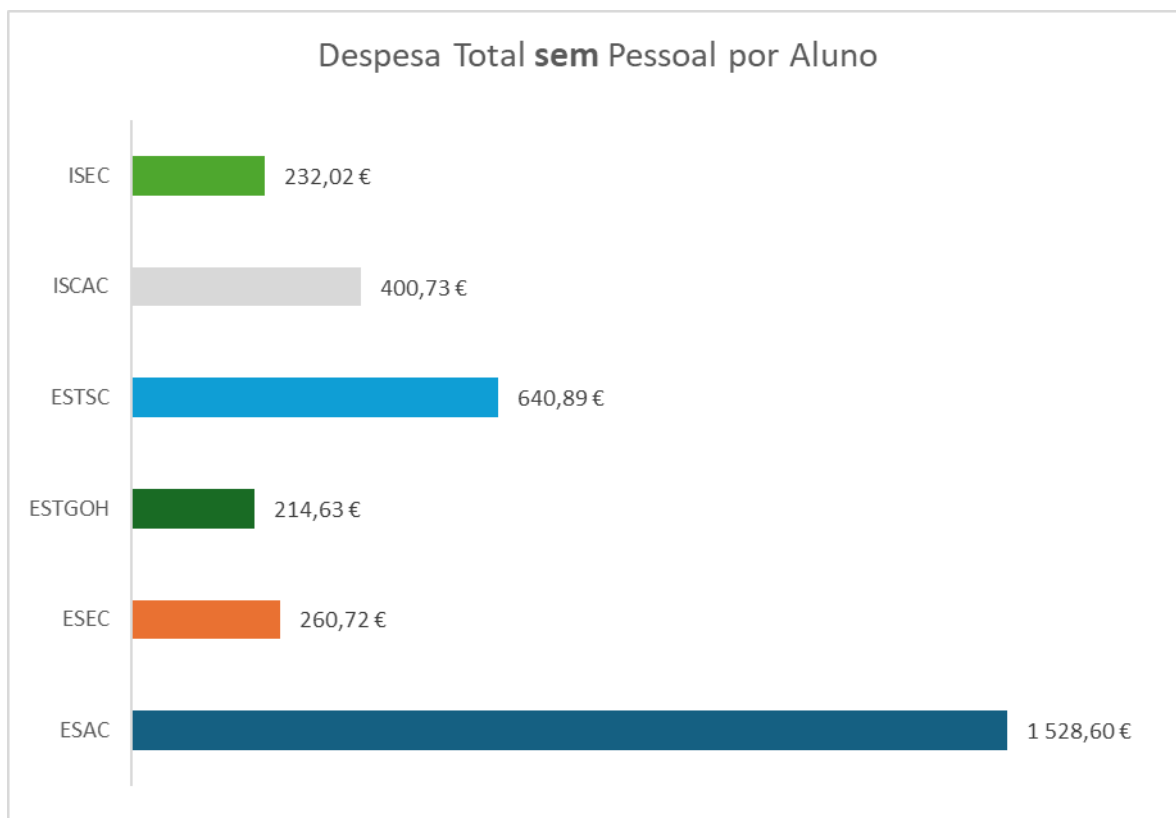


Gráfico 49 – Despesa total sem pessoal paga por aluno das UOE – 2024

5.2.4. Despesas - SASIPC

Apresenta-se, de seguida, a execução orçamental de despesa dos SASIPC.

Despesa TOTAL Paga por Tipologia de Despesa	2022	2023	2024
Despesas com Pessoal	1 177 608	1 326 906	1 568 887
Bens e Serviços	1 249 828	1 411 998	1 325 489
Juros e Outros Encargos	2 225	9 007	10 039
Transferência para famílias	157 467	108 206	198 373
Instituições sem Fins Lucrativos	0	0	0
Outras Despesas Correntes	5 508	21 700	18 680
Despesas de Capital	87 509	19 727	52 945
TOTAL GERAL	2 680 145	2 897 544	3 174 412

Quadro 30 – Despesas pagas tipologia – SASIPC - 2024

Verifica-se uma variação da despesa paga de 2024 para 2023, no valor aproximado de 276 868€. Relativamente, ao pessoal houve um aumento da despesa em relação aos anos anteriores, além da atualização dos vencimentos, este deveu-se contratação de Assistentes Técnicos e dois Técnicos Superiores (na sua maioria, para as unidades alimentares).

Na aquisição de bens e serviços a variação negativa deve-se a uma redução nas rubricas de combustíveis, transportes e géneros alimentares. Nas restantes rubricas verificam-se variações positivas e negativas, com menor impacto.

No que respeita às despesas de capital na sua generalidade teve um aumento considerável no valor de 33 217€.

No quadro seguinte identificam-se, por rubrica, as variações verificadas nos últimos 3 anos de aquisição de bens e serviços.

		Bens e Serviços - PAGO 2022	Bens e Serviços - PAGO 2023	Bens e Serviços - PAGO 2024		Variação: 2023-2022	Variação: 2024-2023
020102	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	275 029,83	298 980,09	195604,84		23 950,26	-103 375,25
020104	LIMPEZA E HIGIENE	14 700,67	22 922,42	14 670,84		8 221,75	-8 251,58
020105	ALIMENTAÇÃO-REFEICOES CONFECCIONADAS	150,00	300,00	0,00		150,00	-300,00
020106	ALIMENTAÇÃO-GENÉROS P/ CONFECCIONAR	481 555,27	653 355,04	648 497,43		171 799,77	-4 857,61
020107	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	0,00	1 827,72	12 943,26		1 827,72	11 115,54
020108000	MAT ESCRITÓRIO - CONS. INFORMÁTICA	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
020108C000	MAT ESCRITÓRIO - OUTROS	2 306,48	3 502,35	5 001,41		1 195,87	1 499,06
020111	MATERIAL DE CONSUMO CLÍNICO	4 824,72	4 725,08	2 989,37		-99,64	-1 735,71
020112	MATERIAL DE TRANSPORTE-PEÇAS	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
020113	MATERIAL DE CONSUMO HOTELEIRO	16 532,77	16 372,16	22 986,11		-160,61	6 613,95
020115	PREMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	1 383,76	0,00	0,00		-1 383,76	0,00
020117	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
020118	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00	44,31	0,00		44,31	-44,31
020121	OUTROS BENS	10 286,25	12 921,49	36 614,69		2 635,24	23 693,20
020201B00	ENC. INSTALAÇÕES - OUTROS	132 440,02	131 406,25	123 190,26		-1 033,77	-8 215,99
020202	LIMPEZA E HIGIENE	27 810,43	0,00	0,00		-27 810,43	0,00
020203	CONSERVAÇÃO DE BENS	141 227,81	51 397,01	45 583,97		-89 830,80	-5 813,04
020208	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
020209F000	OUTROS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES	455,94	460,14	7 550,88		4,20	7 090,74
020210	TRANSPORTES	10 975,44	18 523,80	6 000,05		7 548,36	-12 523,75
020211	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
020212B000	SEGUROS	2 060,27	1 835,30	1 868,42		-224,97	33,12
020213	DESLOCACÕES E ESTADAS	675,24	1 411,62	1 267,88		736,38	-143,74
020215B000	FORMAÇÃO - OUTRAS	2 270,01	1 993,60	467,50		-276,41	-1 526,10
020217A000	PUBLICIDADE OBRIGATÓRIA	3 690,71	3 379,21	2 296,20		-311,50	-1 083,01
020217C00	PUBLICIDADE - OUTRA	1 208,11	0,00	0,00		-1 208,11	0,00
020218	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
020219C000	ASSISTÊNCIA TÉCNICA - OUTROS	3 225,28	2 203,44	1 761,85		-1 021,84	-441,59
020220	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	113 245,20	149 798,09	151 772,36		36 552,89	1 974,27
020222	SAÚDE	2 020,00	27 565,00	37 515,00		25 545,00	9 950,00
20223	OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE - JUNTA MÉDICA		165,00	225,77			
020225	OUTROS SERVIÇOS	1 754,01	6 909,16	6 680,47		5 155,15	-228,69
TOTAL		1 249 828	1 411 998	1 325 489		162 005	-86 570,49

Quadro 31 – Despesa de bens e serviços - SASIPC – 2022, 2023 e 2024

5.3. SALDO - IPC

O Saldo da Gerência Anterior, no valor total de 6.168.960.86€, foi integrado na aprovação da conta de 2023 da seguinte forma:

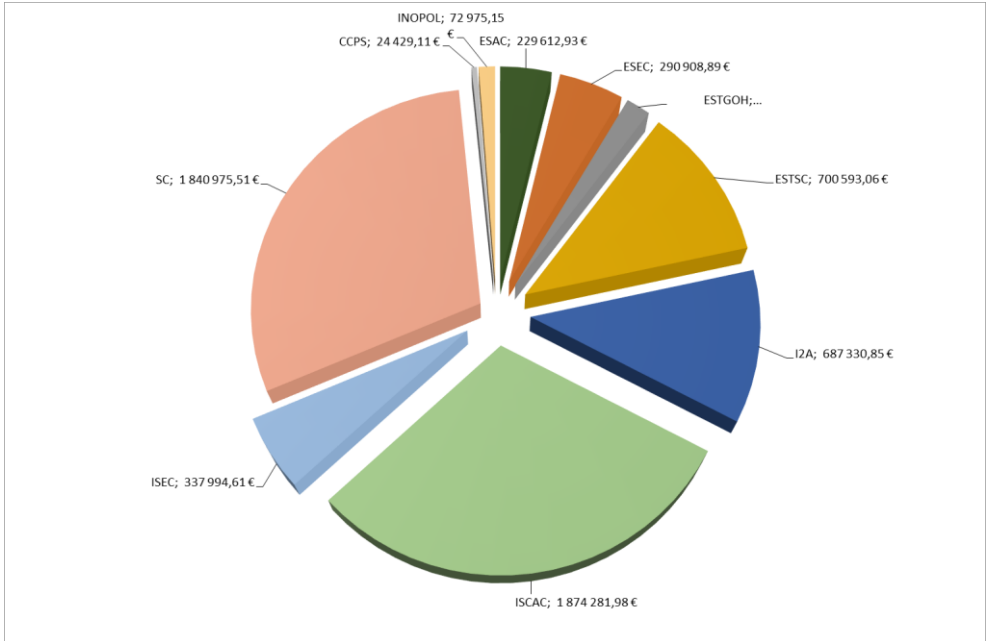


Gráfico 50 – Saldo do ano anterior integrado na aprovação da conta de 2023, por unidade orgânica

Por força de alterações orçamentais ocorridas em 2024, via reafecção orçamental, o *Saldo da Gerência* anterior apresenta no final de 2024 a seguinte distribuição por UO:

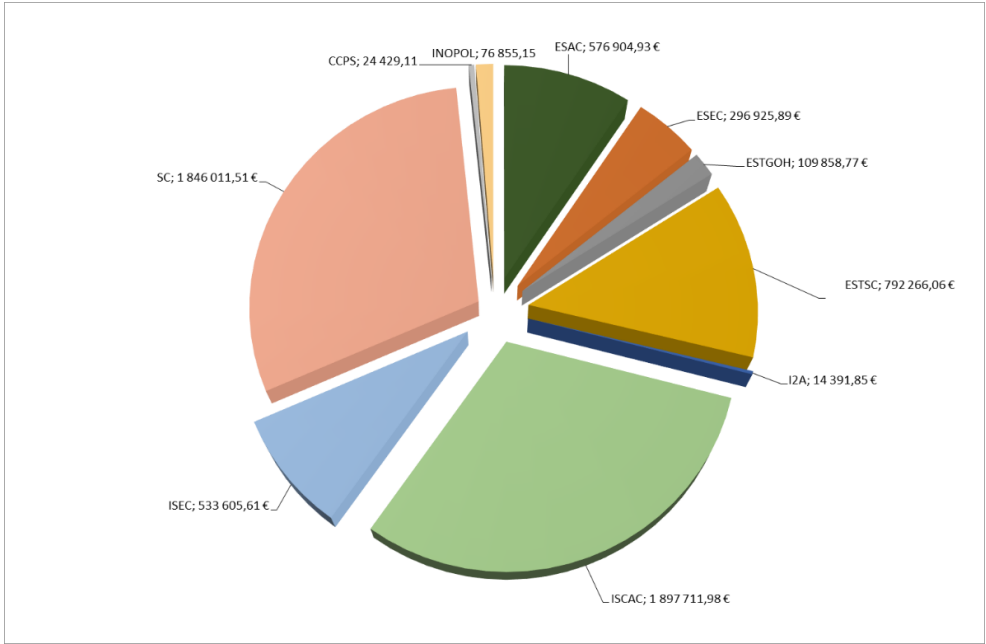


Gráfico 51 – Saldo do ano anterior, a 31 de dezembro de 2024 após reafecções orçamentais, por unidade orgânica

Das receitas cobradas líquidas e das despesas pagas durante gerência, resultou um saldo do ano distribuído da seguinte forma:

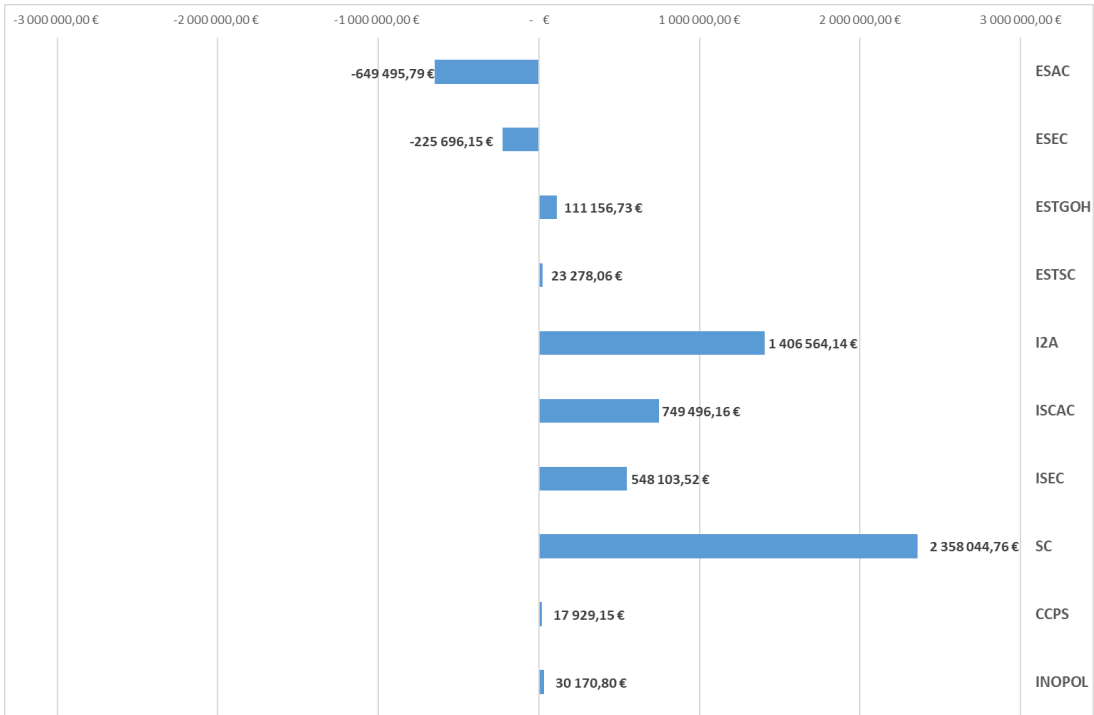


Gráfico 52 – Saldo de 2024, do ano, por unidade orgânica

Em termos comparativos, apresentam-se dados respeitantes apenas ao *saldo do ano* (sem os saldos que transitam) relativos ao biénio 2023-2024.

U.O	Saldo do Ano 2023	Saldo do Ano 2024	Variação Saldo do Ano (2024-2023)
ESAC	-384 441,96 €	-649 495,79	-265 053,83
ESEC	-4 347,73 €	-225 696,15	-221 348,42
ESTGOH	52 969,25 €	111 156,73	58 187,48
ESTSC	71 319,67 €	23 278,06	-48 041,61
I2A	413 962,01 €	1 406 564,14	992 602,13
ISCAC	585 254,97 €	749 496,16	164 241,19
ISEC	-399 598,45 €	548 103,52	947 701,97
SC	230 390,96 €	2 358 044,76	2 127 653,80
CCPS	24 429,11 €	17 929,15	-6 499,96
INOPOL	72 975,15 €	30 170,80	-42 804,35
IPC	662 912,98	4 369 551,38	3 706 638,40

Quadro 32 – Saldos do ano – 2023/2024

Assim, do saldo do ano anterior (com as alterações entre UO ocorridas em 2024) e do saldo do ano, resultou um saldo final de 2024, a transitar para a gerência seguinte, no valor de 10.538.512,24€ distribuído, por UO, da seguinte forma:

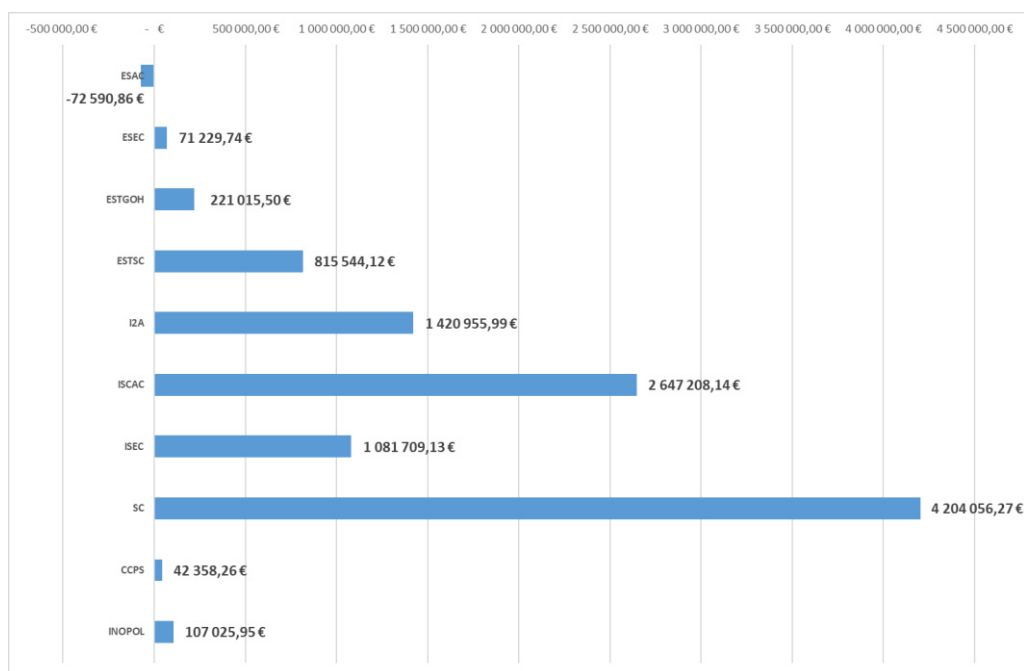


Gráfico 53 – Saldo para a gerência seguinte

O IPC iniciou com um saldo de gerência anterior no valor de 6.168.960,86€. Durante o exercício arrecadou, de receita cobrada, 63.755.733,05€, sendo que, no mesmo período, os pagamentos ascenderam a 59.386.181,67€. Pelo que, dessa execução orçamental, originou num saldo para a gerência seguinte no montante de 10.538.512,24€.

Comparativamente com o ano 2023, verificou-se uma variação positiva do saldo do ano (receita cobrada do ano, com exclusão de saldos da gerência anterior, deduzida da despesa paga do ano) de 3.706.638,40€, o que se deveu ao aumento da despesa paga do ano ser superior ao aumento da receita cobrada do ano - como se pode verificar pelo quadro seguinte:

VARIAÇÃO 2024-2023	VARIAÇÃO RECEITA	VARIAÇÃO DESPESA	VARIAÇÃO SALDO
	8 006 515,13	4 299 876,73	3 706 638,40

Quadro 33 – Variação da receita/despesa/saldo do ano – 2024

Terminado a execução orçamental do ano de 2024, o saldo de 2024 foi integrado no ano de 2025 nos seguintes termos:

Prog. / Med	Fonte Fin.	Rubrica	Proposta INTEGRAÇÃO de SALDO da Gerência 2024 (valor a executar/aplicar na receita)										
			ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTSC	ISCAC	ISEC	IIA	CCPS	INOPOL	SC	Total
010/018	313 - OE	010305A0A0				700 000,00	1 000 000,00	500 000,00				2 088 984,00	4 288 984,00
	488 - UE	010305A0A0							1 420 956,00			1 991 968,00	3 412 924,00
	522 - RP	010305A0A0	0,00	71 230,00	221 016,00	115 545,00	1 647 209,00	581 710,00		42 359,00	107 026,00	50 515,00	2 836 610,00
	TOTAL		0,00	71 230,00	221 016,00	815 545,00	2 647 209,00	1 081 710,00	1 420 956,00	42 359,00	107 026,00	4 131 467,00	10 538 518,00

Quadro 34 – Proposta de integração de saldos

5.4. SALDO - SASIPC

Fruto da conta de gerência do ano de 2024, aos saldos de gerência foram integrados no ano de 2025 com a seguinte distribuição:

INTEGRAÇÃO DO SALDO GERÊNCIA 2024	RECEITA- rubrica 160101	DESPESA - rubrica 020106
Fonte de financiamento 313	29 513,00	29 513,00
Fonte de financiamento 488	16 058,00	16 058,00
Fonte de financiamento 522	283 470,00	283 470,00
TOTAL	329 041,00	329 041,00

Quadro 35 – Proposta de integração de saldos

6. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

6.1. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA - IPC

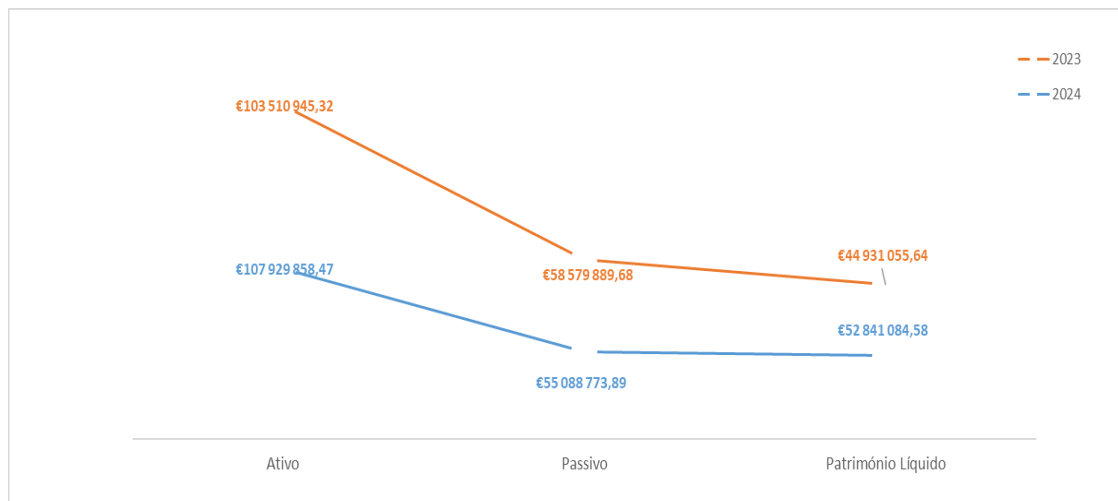


Gráfico 54 – Situação Económica 2024-2023

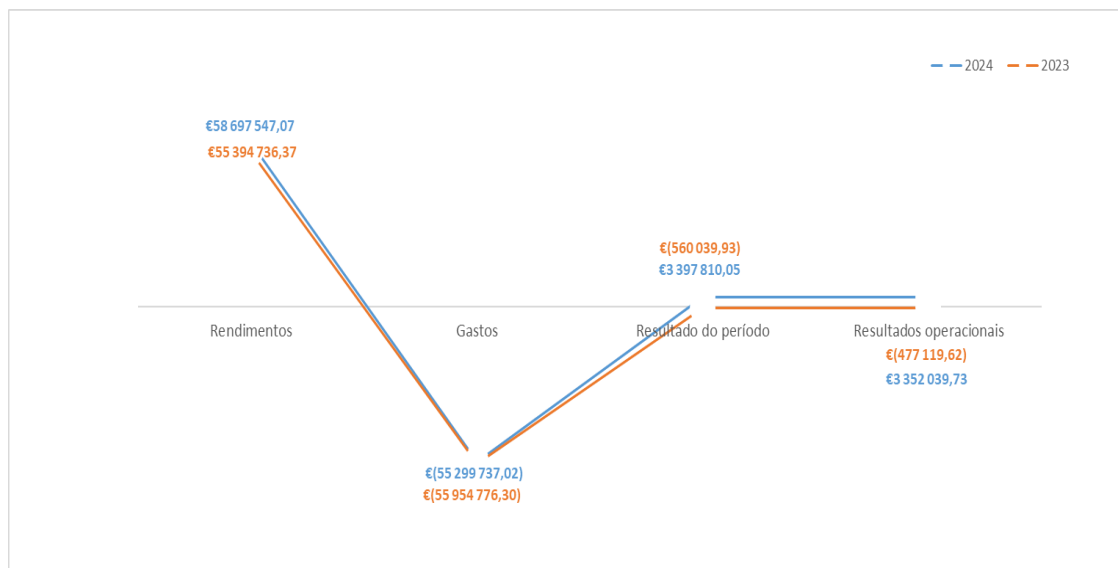


Gráfico 55 – Situação Financeira 2024-2023

6.2. DESEMPENHO FINANCEIRO - IPC

A situação patrimonial do IPC a 31 de dezembro de 2024 assumia a forma apresentada no quadro seguinte:

BALANÇO			01/JAN A 31/DEZ 2024		
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	48 780 216,35	48.888.940,11	45,2%	46%
	Ativos Intangíveis	79 504,21		0,1%	
	Participações Financeiras	22 516,92		0,0%	
	Diferimentos	6 702,63		0,0%	
	Outras contas a receber	0,00		0,0%	
Ativo Corrente	Inventários	2 717,34	59.040.918,36	0,0%	54%
	Devedores por transf. e subsídios não reemb.	35 657 083,63		33%	
	Clientes, contribuintes e utentes	6 523 548,24		6%	
	Outras contas a receber	83 791,77		0,1%	
	Diferimentos	436 690,53		0,4%	
	Caixa, depósitos e ativos financ.detidos para negoc.	16 337 086,85		15,1%	
Passivo Não Corrente	Provisões	125 281,11	1.558.649,44	0,1%	1%
	Financiamentos obtidos	660 009,99		0,6%	
	Financiamentos obtidos	773 358,34		0,7%	
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não reemb. conced.	0	53.530.124,45	0,0%	49%
	Fornecedores	115 432,74		0,1%	
	Estado e outros entes públicos	-13 831,34		0,0%	
	Financiamentos obtidos	32 060,94		0,0%	
	Fornecedores de investimentos	19 833,45		0,0%	
	Outras contas a pagar	6 189 362,31		5,7%	
	Diferimentos	47 187 266,35		43,7%	
Património Líquido	Património	47 103 393,80	52.841.084,58	43,6%	50%
	Reservas	218 814,90		0,2%	
	Resultados transitados	-8 393 626,45		-7,8%	
	Outras variações no património líquido	10 514 692,28		9,7%	
	Resultado líquido do período	3 397 810,05		3,1%	
TOTAL ATIVO		107 929 858,47	100%		
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		107 929 858,47	100%		

Quadro 36 – Estrutura do Ativo, Fundos Próprios e Passivo em termos percentuais

No balanço do ano de 2024, a parcela do ativo do IPC encontrava-se suportado pelo total de património líquido em 49%, o que se traduz numa boa solvabilidade (de 0,96) e num nível de endividamento acima do aceitável (de 0,51). Por outro lado, apresenta um indicador de liquidez geral de valor aceitável (1,1).

Pelo que, será possível referir que o IPC apresenta uma boa capacidade financeira e de liquidez, sendo expectável a manutenção de uma estrutura financeira equilibrada a médio e longo prazo.

Comparativamente ao ano anterior, no balanço verifica-se uma maior variação no ativo corrente. A variação mais significativa do ativo não corrente ocorreu nos ativos fixos tangíveis (3.581.827,18€). No ativo corrente verificamos um aumento em devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis (22.773.166,10€) e em caixa e depósitos (1.997.127,12€). Em termos de passivo corrente, encontra-se em destaque a variação positiva em diferimentos (20.319.534,24€) e a variação negativa em outras contas a pagar (1.503.686,66€).

	2024	2023	Variação 2024 - 2023
Ativo Não Corrente	48 888 940,11	68 486 464,86	-29%
Ativo Corrente	59 040 918,36	35 024 480,46	69%
Passivo não Corrente	1 558 649,44	23 865 612,81	-93%
Passivo Corrente	53 530 124,45	34 714 276,87	54%
Património Líquido	52 841 084,58	44 931 055,64	18%

	2024	2023	Variação
Ativo	107 929 858,47	103 510 945,32	4%
Passivo	55 088 773,89	58 579 889,68	-6%
Património Líquido	52 841 084,58	44 931 055,64	18%

Quadro 37 – Variação e comparação do Ativo, Fundos Próprios e Passivo 2024-2023

Apresenta-se, de seguida, o detalhe comparativo do balanço de 2024 face ao ano de 2023.

BALANÇO		01/JAN A 31/DEZ 2024		01/JAN A 31/DEZ 2023	
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	48 780 216,35	48.888.940,11	45 198 389,17	44 992 702,66
	Ativos Intangíveis	79 504,21		84 153,73	
	Participações Financeiras	22 516,92		22 516,92	
	Diferimentos	6 702,63		5 369,39	
	Outras contas a receber	0,00		23 176 035,65	
Ativo Corrente	Inventários	2 717,34	59.040.918,36	1 429,03	16 407 254,87
	Devedores por transf. e subsídios não reemb.	35 657 083,63		12 883 917,53	
	Clientes, contribuintes e utentes	6 523 548,24		6 243 057,35	
	Outras contas a receber	83 791,77		1 189 911,88	
	Diferimentos	436 690,53		366 204,94	
	Caixa, depósitos e ativos financ. detidos para negoc.	16 337 086,85		14 339 959,73	
Passivo Não Corrente	Provisões	125 281,11	1.558.649,44	17 605,21	696 511,91
	Financiamentos obtidos	660 009,99		671 971,95	
	Diferimentos	773 358,34		23 176 035,65	
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não reemb. conced.	0,00	53.530.124,45	20,54	15 452 495,49
	Fornecedores	115 432,74		93 339,02	
	Estado e outros entes públicos	-13 831,34		403 249,50	

	Financiamentos obtidos	32 060,94		29 900,77	
	Fornecedores de investimentos	19 833,45		35 194,53	
	Outras contas a pagar	6 189 362,31		7 284 840,40	
	Diferimentos	47 187 266,35		26 867 732,11	
Património Líquido	Património	47 103 393,80	52.841.084,58	47 103 393,80	45 250 950,13
	Reservas	218 814,90		218 814,90	
	Resultados transitados	-8 393 626,45		-7 833 586,52	
	Outras variações no património líquido	10 514 692,28		6 002 473,39	
	Resultado líquido do período	3 397 810,05		-560 039,93	

Quadro 38 – Comparação 2024-2023 - Ativo, Fundos Próprios e Passivo

BALANÇO		Variação 2024-2023			
		absoluta	relativa	absoluta	relativa
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	3 581 827,18	8%	-19.597.524,75	-29%
	Ativos Intangíveis	-4 649,52	-6%		
	Participações Financeiras	0,00	0,0%		
	Diferimentos	1 333,24	25%		
	Outras contas a receber	-23 176 035,65			
Ativo Corrente	Inventários	1 288,31	-	22.016.437,90	68,6%
	Devedores por transf. e subsídios não reemb.	22 773 166,10	161%		
	Clientes, contribuintes e utentes	280 490,89	4%		
	Outras contas a receber	-1 106 120,11	-93%		
	Diferimentos	70 485,59	19%		
	Caixa, depósitos e ativos financ.detidos para negoc.	1 997 127,12	14%		
Passivo não Corrente	Provisões	107 675,90	612%	-22.306.963,37	-93,5%
	Financiamentos obtidos	-11 961,96	-2%		
	Diferimentos	-22 402 677,31	-		
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não reemb. conced.	-20,54	-100%	18.815.847,58	54,2%
	Fornecedores	22 093,72	24%		
	Estado e outros entes públicos	-417 080,84	-103%		
	Financiamentos obtidos	2 160,17	7%		
	Fornecedores de investimentos	-15 361,08	-44%		
	Outras contas a pagar	-1 095 478,09	-15%		
	Diferimentos	20 319 534,24	76%		
Património Líquido	Património	0,00	0,0%	7.910.028,94	17,6%
	Reservas	0,00	0,0%		
	Resultados transitados	-560 039,93	7%		
	Outras variações no património líquido	4 512 218,89	75%		
	Resultado líquido do período	3 957 849,98	-707%		

Quadro 39 – Variação do Ativo, Fundos Próprios e Passivo 2024-2023

6.3. DESEMPENHO ECONÓMICO - IPC

Quanto à demonstração de resultados, o IPC apresenta uma estrutura de rendimentos e ganhos idêntica à do ano transato. Nos rendimentos destacam-se as transferências e subsídios obtidos e impostos, contribuintes e taxas. Já nos gastos, são os despendidos com pessoal que absorvem a maior fatia, seguido dos bens e serviços.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		01/JAN A 31/DEZ 2024			01/JAN A 31/DEZ 2023		
RENDIMENTOS	Impostos, contribuintes e taxas	11 323 151,48	19,3%	58.697.547,07	10 928 962,27	19,7%	55 394 736,37
	Vendas	126 249,56	0,2%		86 944,62	0,2%	
	Prestação de serviços e concessões	857 564,52	1,5%		794 403,42	1,4%	
	Transferências e sub. correntes obtidos	45 534 393,73	77,6%		42 868 220,08	77,4%	
	Outros rendimentos	790 015,42	1,3%		700 184,04	1,3%	
	Juros e rendimentos similares obtidos	66 172,36	0,1%		16 021,94	0,0%	
GASTOS	Custo das merc. vend. e mat. consumidas	-3 261,92	0,01%	-55.299.737,02	-119,58	0,00%	-55 954 776,30
	Fornecimentos e serviços externos	-6 953 255,72	12,6%		-7 148 067,66	12,8%	
	Gastos com pessoal	-44 149 487,92	79,8%		-43 906 642,13	78,5%	
	Transferências e sub. concedidos	-1 881 459,87	3,4%		-2 203 968,93	3,9%	
	Imparidades de dívidas a receber	13 059,94	0,0%		-187 740,32	0,3%	
	Provisões	-71 008,18	0,1%		-12 554,44	0,0%	
	Outros gastos	-169 640,71	0,3%		-304 754,53	0,5%	
	Depreciações / amortizações	-2 064 280,60	3,7%		-2 091 986,46	3,7%	
	Juros e gastos similares suportados	-20 402,04	0,0%		-98 942,25	0,2%	

Quadro 40 – Comparação 2024-2023 Rendimentos e Gastos

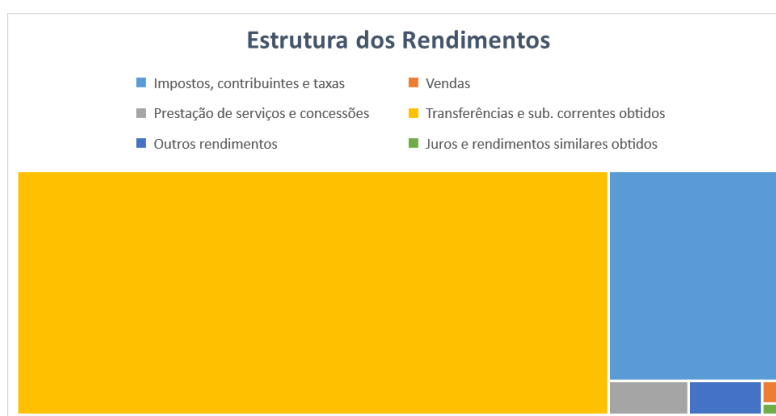


Gráfico 56 – Estrutura dos Rendimentos

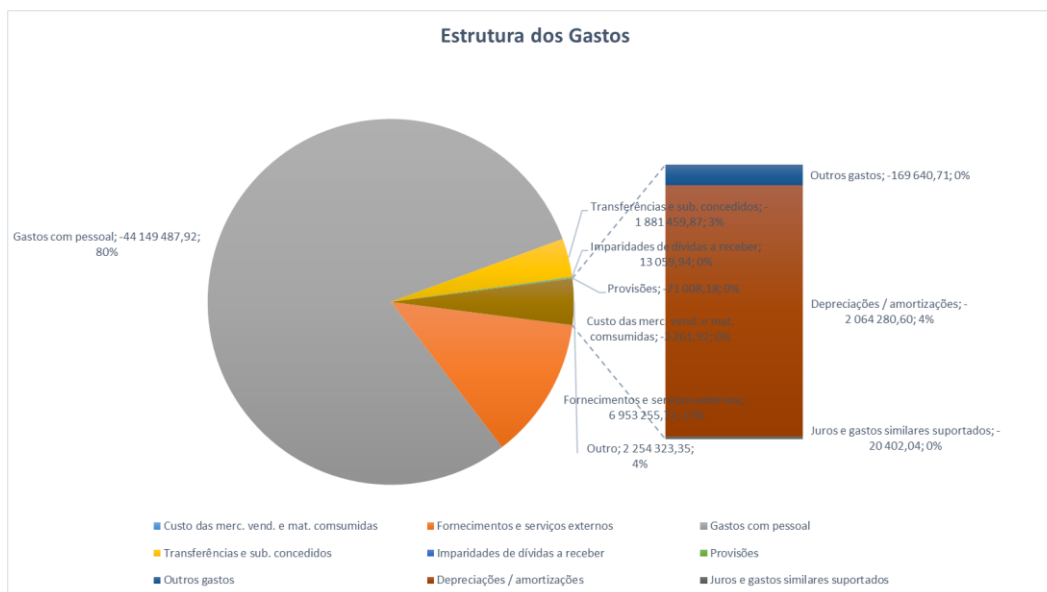


Gráfico 57 – Estrutura dos Gastos

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		Variação 2024-2023			
		absoluta	relativa	absoluta	relativa
RENDIMENTOS	Impostos, contribuintes e taxas	394 189,21	4%	3.302.810,70	6%
	Vendas	39 304,94	45%		
	Prestação de serviços e concessões	63 161,10	8%		
	Transferências e sub. correntes obtidos	2 666 173,65	6%		
	Outros rendimentos	89 831,38	13%		
	Juros e rendimentos similares obtidos	50 150,42	-		
GASTOS	Custo das merc. vend. e mat. consumidas	-3 142,34	-	655.039,28	-1.2%
	Fornecimentos e serviços externos	194 811,94	-3%		
	Gastos com pessoal	-242 845,79	1%		
	Transferências e sub. concedidos	322 509,06	-15%		
	Imparidades de dívidas a receber	200 800,26	-107%		
	Provisões	-58 453,74	466%		
	Outros gastos	135 113,82	-44%		
	Depreciações / amortizações	27 705,86	-1%		
	Juros e gastos similares suportados	78 540,21	-79%		

Quadro 41 – Variação dos Rendimentos e Gastos - 2024-2023

Em termos de resultado, é de referir que no ano de 2024 o IPC apresenta um resultado líquido do exercício positivo 3.397.810,05€, por contraponto ao resultado negativo do ano transato (560.039,93€).

O aumento do Resultado Líquido do ano 2024 face ao ano 2023 deve-se ao facto do aumento dos rendimentos serem superiores ao aumento dos gastos. Nos rendimentos, o aumento é essencialmente devido às transferências correntes (2.666.173,65€). No que diz respeito aos gastos, a variação com maior impacto corresponde à categoria de transferências e subsídios concedidos (322.509,06€) e imparidades de dívidas a receber (200.800,26€).

	2024	2023	Variação
Rendimentos	58.697.547,07	55 394 736,37	6%
Gastos	-55.299.737,02	-55 954 776,30	-1%
Resultado do período	3.397.810,05	-560 039,93	707%

Quadro 42 – Variação Rendimentos e Gastos - 2024-2023

6.4. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA - SASIPC

Análise Económica

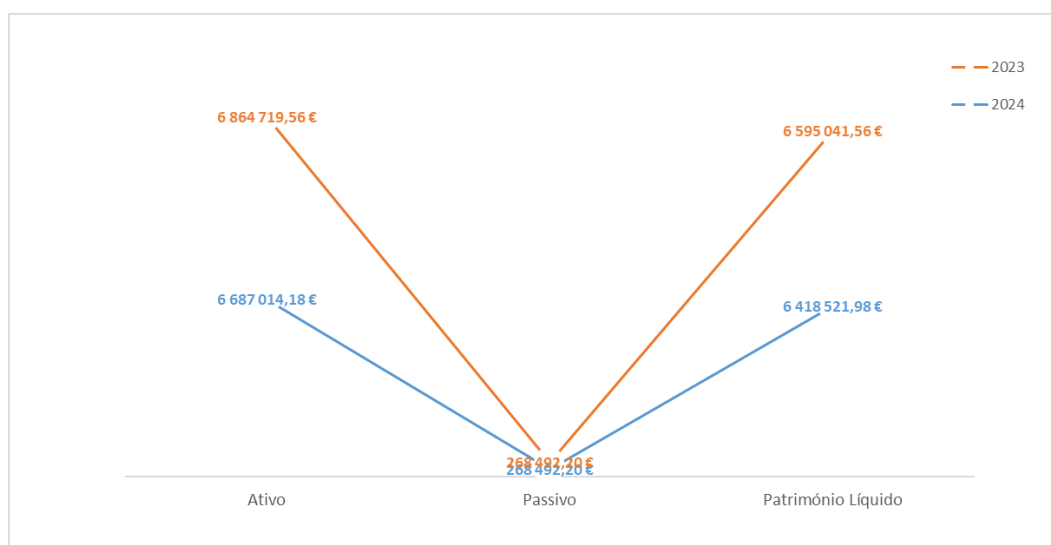


Gráfico 58 – Análise Económica - SASIPC

Análise Financeira

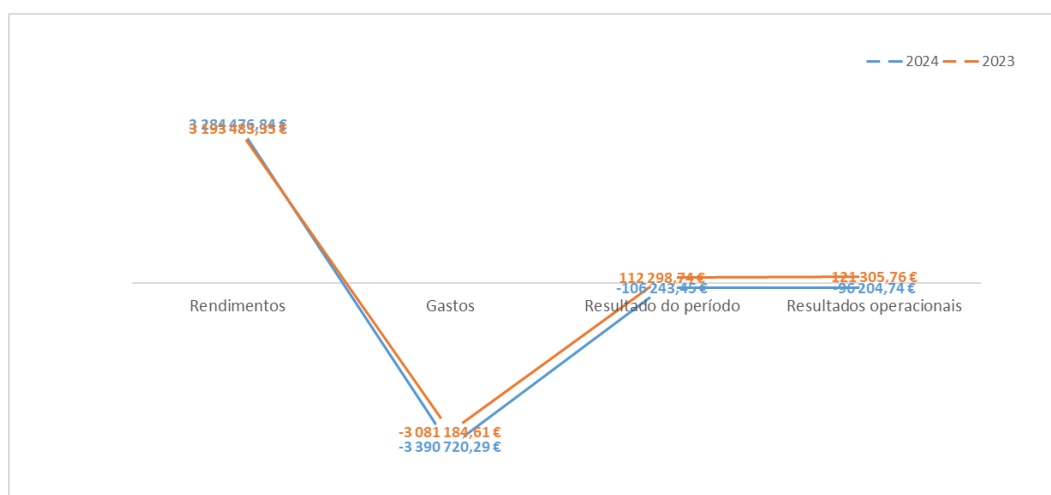


Gráfico 59 – Análise Financeira - SASIPC

A situação patrimonial dos SASIPC a 31 de dezembro de 2024 assumia a forma apresentada no quadro seguinte:

<u>BALANÇO</u>		01/JAN A 31/DEZ 2024	
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	6 077 420,30	6 224 360,58
	Ativos Intangíveis	146 940,28	
	Participações Financeiras		
	Diferimentos		
Ativo Corrente	Inventários	48 437,05	462 653,60
	Devedores por transf. e subsídios não remb.	0,00	
	Clientes, contribuintes e utentes	23 689,92	
	Outras contas a receber	9 996,79	
	Diferimentos	261,42	
	Caixa e depósitos	380 268,42	
Passivo não Corrente	Provisões		0,00
	Financiamentos obtidos		
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não remb. conced.		268 492,20
	Fornecedores	894,61	
	Estado e outros entes públicos	5 741,58	
	Financiamentos obtidos		
	Fornecedores de investimentos		
	Outras contas a pagar	261 856,01	
	Diferimentos		
Património Líquido	Património	4 438 947,46	6 418 521,98
	Reservas		
	Resultados transitados	-263 668,12	
	Outras variações no património líquido	2 349 486,09	
	Resultado líquido do período	-106 243,45	
TOTAL ATIVO		6 687 014,18	
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		6 687 014,18	

Quadro 43 – Balanço SASIPC - 2024

No balanço do ano de 2024, a parcela do ativo dos SASIPC encontrava-se suportado pelo total de património líquido em 93%, o que se traduz numa boa solvabilidade (de 23,91) e num baixo nível de endividamento (de 0,04). Por outro lado, apresenta um indicador de liquidez geral de valor ideal (1,72).

Pelo que, será possível referir que os SASIPC revelam uma boa capacidade de financeira e de liquidez, sendo expectável a manutenção de uma estrutura financeira equilibrada a médio e longo prazo.

BALANÇO		01/JAN A 31/DEZ 2024		
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	6 077 420,30	90,9%	93%
	Ativos Intangíveis	146 940,28	2,2%	
	Participações Financeiras		0,0%	
	Diferimentos		0,0%	
		6 224 360,58		
Ativo Corrente	Inventários	48 437,05	0,7%	7%
	Devedores por transf. e subsídios não remb.	0,00	0,0%	
	Clientes, contribuintes e utentes	23 689,92	0,4%	
	Outras contas a receber	9 996,79	0,1%	
	Diferimentos	261,42	0,0%	
	Caixa e depósitos	380 268,42	5,7%	
		462 653,60		
Passivo não Corrente	Provisões		0,0%	0%
	Financiamentos obtidos		0,0%	
		0,00		
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não remb. conced.		0,0%	4%
	Fornecedores	894,61	0,0%	
	Estado e outros entes públicos	5 741,58	0,1%	
	Financiamentos obtidos		0,0%	
	Fornecedores de investimentos		0,0%	
	Outras contas a pagar	261 856,01	3,9%	
	Diferimentos		0,0%	
		268 492,20		
Património Líquido	Património	4 438 947,46	66,4%	96%
	Reservas		0,0%	
	Resultados transitados	-263 668,12	-3,9%	
	Outras variações no património líquido	2 349 486,09	35,1%	
	Resultado líquido do período	-106 243,45	-1,6%	
		6 418 521,98		
TOTAL ATIVO		6 687 014,18	100%	
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		6 687 014,18	100%	

Quadro 44 – Balanço SASIPC - peso - 2024

Comparativamente ao ano anterior, no balanço verifica-se uma maior variação no ativo corrente; com destaque para os valores em dívida dos Clientes, Contribuintes e Utentes. Nas outras contas a pagar encontra-se refletido os acréscimos de gastos com despesa pessoal e energia.

Apresenta-se, de seguida, o detalhe comparativo do balanço de 2024 face ao ano de 2023.

BALANÇO		01/JAN A 31/DEZ 2024		01/JAN A 31/DEZ 2023	
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	6 077 420,30		6 298 903,13	
	Ativos Intangíveis	146 940,28		144 568,19	
	Participações Financeiras				
	Diferimentos		6 224 360,58		6 443 471,32
Ativo Corrente	Inventários	48 437,05		56 782,14	
	Devedores por transf. e subsídios não remb.	0,00		12 958,15	
	Cientes, contribuintes e utentes	23 689,92		42 874,56	
	Outras contas a receber	9 996,79		3 781,93	
	Diferimentos	261,42		217,20	
	Caixa e depósitos	380 268,42	462 653,60	304 634,26	421 248,24
Passivo não Corrente	Provisões				
	Financiamentos obtidos		0,00		0,00
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não remb. conced.				
	Fornecedores	894,61		2 045,49	
	Estado e outros entes públicos	5 741,58		13 417,00	
	Financiamentos obtidos				
	Fornecedores de investimentos				
	Outras contas a pagar	261 856,01		254 215,51	
	Diferimentos		268 492,20		269 678,00
Património Líquido	Património	4 438 947,46		4 438 947,46	
	Reservas				
	Resultados transitados	-263 668,12		-375 966,86	
	Outras variações no património líquido	2 349 486,09		2 419 762,22	
	Resultado líquido do período	-106 243,45	6 418 521,98	112 298,74	6 595 041,56
TOTAL ATIVO		6 687 014,18		6 864 719,56	
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		6 687 014,18		6 864 719,56	

Quadro 45 – Balanço SASIPC - 2023 e 2024

BALANÇO		Variação 2024-2023			
		absoluta	relativa	absoluta	relativa
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	-221 482,83	-4%		
	Ativos Intangíveis	2 372,09	2%		
	Participações Financeiras	0,00			
	Diferimentos	0,00		-219 110,74	-3%
Ativo Corrente	Inventários	-8 345,09	-15%		
	Devedores por transf. e subsídios não remb.	-12 958,15	-100%		
	Cientes, contribuintes e utentes	-19 184,64	-45%		
	Outras contas a receber	6 214,86	164%		
	Diferimentos	44,22			
	Caixa e depósitos	75 634,16	25%	41 405,36	9,8%
Passivo não Corrente	Provisões	0,00			
	Financiamentos obtidos	0,00		0,00	
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não remb. conced.	0,00			
	Fornecedores	-1 150,88	-56%		
	Estado e outros entes públicos	-7 675,42	-57%		
	Financiamentos obtidos	0,00			
	Fornecedores de investimentos	0,00			
	Outras contas a pagar	7 640,50	3%		
	Diferimentos	0,00		-1 185,80	-0,4%
Património Líquido	Património	0,00	0%		
	Reservas	0,00			
	Resultados transitados	112 298,74	-30%		
	Outras variações no património líquido	-70 276,13	-3%		
	Resultado líquido do período	-218 542,19	-195%	-176 519,58	-2,7%

Quadro 46 – Balanço SASIPC – variação 2023/2024

Quanto à demonstração de resultados, os SASIPC apresentam uma estrutura de rendimentos e ganhos idêntica à do ano transato. Nos rendimentos destacam-se as transferências obtidas e a venda de bens e serviços. Já nos gastos, são os despendidos com pessoal que absorvem a maior fatia, seguido dos bens e serviços.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		01/JAN A 31/DEZ 2024		01/JAN A 31/DEZ 2023	
RENDIMENTOS	Vendas	1 136 626,22	34,6%	1 074 003,42	33,6%
	Prestação de serviços e concessões	253 060,15	7,7%	295 365,24	9,2%
	Transferências e sub. correntes obtidos	1 768 659,03	53,8%	1 699 360,68	53,2%
	Juros e rendimentos similares obtidos		0,0%		
	Outros rendimentos	126 131,44	3,8%	124 754,01	3,9%
		3 284 476,84		3 193 483,35	
GASTOS	Custo das merc. vend. e mat. consumidas	-651 233,80	19,21%	-641 467,04	20,82%
	Fornecimentos e serviços externos	-656 687,86	19,4%	-680 146,41	22,1%
	Gastos com pessoal	-1 584 770,41	46,7%	-1 358 785,55	44,1%
	Transferências e sub. concedidos	-198 359,99	5,9%	-108 280,10	3,5%
	Imparidades de dívidas a receber	-8 924,08	0,3%	-6 554,49	0,2%
	Outros gastos	-8 649,81	0,3%	-2 863,00	0,1%
	Depreciações / amortizações	-272 055,63	8,0%	-274 081,00	8,9%
	Juros e gastos similares suportados	-10 038,71	0,3%	-9 007,02	0,3%
		-3 390 720,29		-3 081 184,61	
	Resultados operacionais	-96 204,74		121 305,76	
RESULTADOS LÍQUIDO DO PERÍODO		-106 243,45		112 298,74	

Quadro 47 – Demonstração de Resultados SASIPC - 2023 e 2024

No ano de 2024 verificou-se um aumento generalizado de rendimentos dos quais se destacam os relativos às unidades alimentares e alojamento e transferências obtidas.

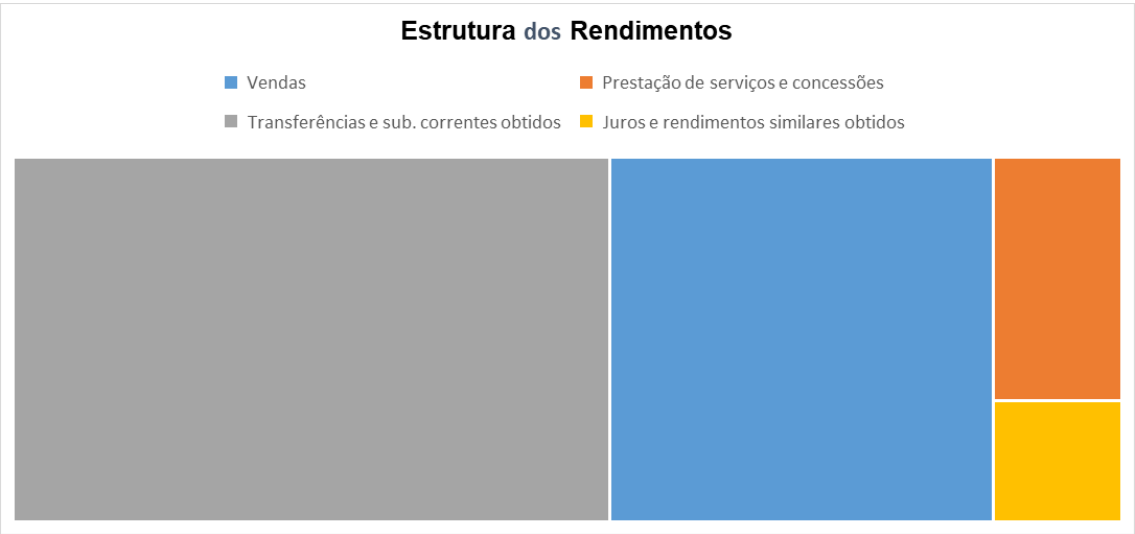


Gráfico 60 – Estrutura dos Rendimentos SASIPC - 2024

Os gastos foram superiores ao ano anterior no valor de 309 535,68 €, sendo a maior fatia com gastos com pessoal no valor de 225 984,86 €, devido a atualização de vencimentos e contratação de pessoal. Na aquisição de bens e serviços verifica-se uma diminuição devido essencialmente à diminuição de custos relacionados com a energia.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		Variação 2024-2023			
		absoluta	relativa	absoluta	relativa
RENDIMENTOS	Vendas	62 622,80	6%		
	Prestação de serviços e concessões	-42 305,09	-14%		
	Transferências e sub. correntes obtidos	69 298,35	4%		
	Juros e rendimentos similares obtidos				
	Outros rendimentos	1 377,43	1%	90 993,49	3%
GASTOS	Custo das merc. vend. e mat. consumidas	-9 766,76	2%		
	Fornecimentos e serviços externos	23 458,55	-3%		
	Gastos com pessoal	-225 984,86	17%		
	Transferências e sub. concedidos	-90 079,89	83%		
	Imparidades de dívidas a receber	-2 369,59	36%		
	Outros gastos	-5 786,81	202%		
	Depreciações / amortizações	2 025,37	-1%		
	Juros e gastos similares suportados	-1 031,69	11%	-309 535,68	10,0%

Quadro 48 – Demonstração de Resultados SASIPC - variação 2023/2024

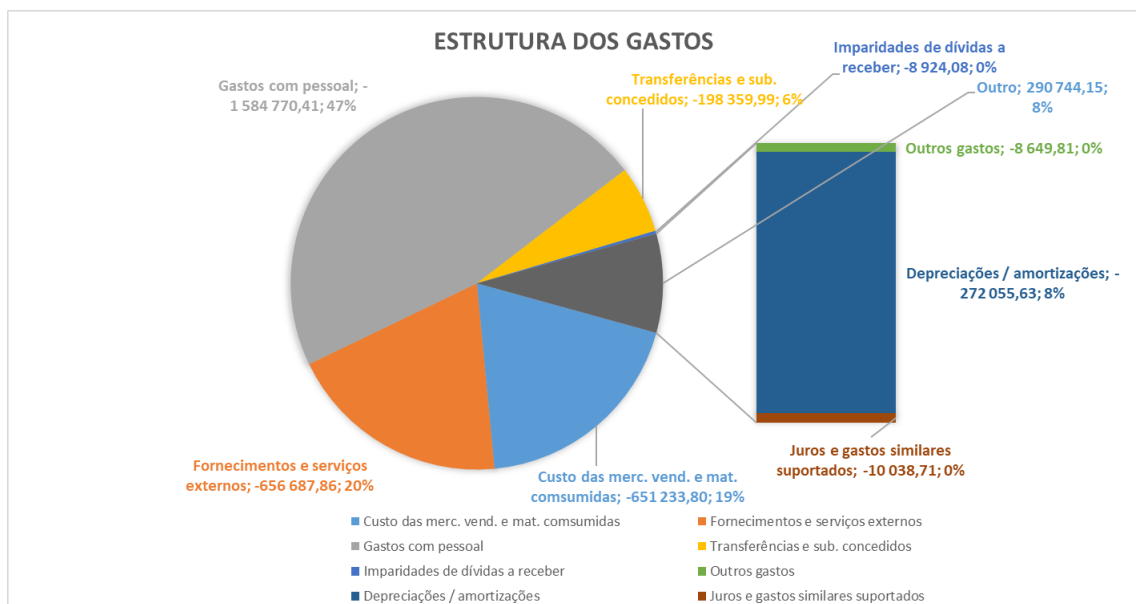


Gráfico 61 – Estrutura dos Gastos SASIPC - 2024

Em termos de resultado, é de referir que no ano de 2024 os SASIPC apresentam um resultado líquido do exercício negativo de 106 243,45€, por contraponto ao resultado positivo do ano transato 112 298,74€.

	2024	2023
Rendimentos	3 284 476,84	3 193 483,35
Gastos	-3 390 720,29	-3 081 184,61
Resultado do período	-106 243,45	112 298,74

Quadro 49 – Rendimentos, gastos e resultado - SASIPC - 2023 e 2024

A variação do resultado líquido do exercício, de 2023 para 2024, deveu-se ao facto de se ter verificado um aumento dos gastos superiores aos rendimentos.

7. CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS - IPC e SASIPC

O grupo público integra todas as unidades do IPC, composto por:

- 8 unidades orgânicas de ensino

(Escola Superior Agrária de Coimbra, Escola Superior de Educação de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Instituto Superior de Contabilidade de Administração de Coimbra, Instituto Superior de Engenharia de Coimbra)

- Instituto de Investigação Aplicada;
- Centro Cultural do Penedo da Saudade;
- INOPOL;
- Serviços Centrais;
- Serviços de Ação Social (que detêm autonomia administrativa e financeira).

A consolidação das contas das duas entidades, IPC e SASIPC, foi efetuada com a agregação de itens idênticos de ativos, passivos, património líquido ou capital próprio, rendimentos, gastos e fluxos de caixa da entidade que controla e das entidades controladas; bem como com a eliminação dos ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos e fluxos de caixa relativos a transações entre entidades integradas no Grupo Público.

Decorrente da consolidação, determinadas transações e saldos foram eliminados, sendo esquematizados da seguinte forma:

SALDOS E TRANSAÇÕES INTRAGRUPO, eliminados no processo de consolidação

SALDOS INTRAGRUPO	VALOR	
Outras Contas a Receber	16 730,00	Ativos
Outras Contas a Pagar	16 730,00	Passivos

OPERAÇÕES INTRAGRUPO	VALOR	
Transferências concedidas	177 011,19	Gastos
Transferências obtidas	177 011,19	Rendimentos
FSE	31 354,65	Gastos
Vendas	25 214,65	Rendimentos
Prestações de Serviços	6 140,00	Rendimentos
Prestações de Serviços	0,00	Rendimentos

RESUMO	VALOR
Ativos	16 730,00
Passivos	16 730,00
Gastos	208 365,84
Rendimentos	208 365,84

Quadro 50 –Consolidação orçamental, sados e transações a eliminar

Assim, face às contas individuais e decorrente do processo de consolidação de contas, verifica-se um impacto maior na Demonstração de Resultados (DR), na Demonstração de Desempenho Orçamental (DDORC) e nos Fluxos de Caixa (FC) - em particular pela redução de 208.365,84 euros nas seguintes rubricas:

- Transferências e subsídios correntes obtidos:
 - rubrica R.5.1, na DDORC;
 - rubrica Recebimentos de transferências e subsídios correntes, no FC;
 - rubrica Transferências e subsídios correntes, na DR;
- Transferências e subsídios concedidos:
 - rubrica D.4.1, na DDORC;
 - rubrica Pagamentos de transferências e subsídios, no FC;
 - rubrica Transferências e subsídios concedidos, na DR.

Apresenta-se o resumo dos movimentos orçamentais e patrimoniais das contas consolidadas:

	ESAC	ESEC	ESTGOH	ESTSC	ISCAC	ISEC	IIA	CCPS	INOPOL	SC	IPC
Saldo 2023	576 904,93	296 925,89	109 858,77	792 266,06	1 897 711,98	533 605,61	14 391,85	24 429,11	76 855,15	1 846 011,51	6 168 960,86
Receita 2024	7 112 340,60	8 479 604,75	2 265 342,51	6 711 075,61	9 076 314,87	12 699 490,50	3 044 333,95	243 774,00	260 147,38	13 863 308,88	63 755 733,05
Despesa 2024	-7 761 836,39	-8 705 300,90	-2 154 185,78	-6 687 797,55	-8 326 818,71	-12 151 386,98	-1 637 769,81	-225 844,85	-229 976,58	-11 505 264,12	-59 386 181,67
Saldo 2024	-72 590,86	71 229,74	221 015,50	815 544,12	2 647 208,14	1 081 709,13	1 420 955,99	42 358,26	107 025,95	4 204 056,27	10 538 512,24
ANO de 2024 *											SASIPC
Demonstração	Saldo 2023										224 126,66
Desempenho	Receita 2024										3 279 324,88
Orçamental -	Despesa 2024										-3 174 412,38
SALDO DE	Saldo 2024										329 039,16
GERÊNCIA											Movimentos entre IPC e SASIPC
(Execução	Movimentos entre IPC e SASIPC - Receita 2024										-208 365,84
Orçamental)	Movimentos entre IPC e SASIPC - Despesa 2024										-208 365,84
											IPC + SASIPC
	Saldo 2023										6 393 087,52
	IPC + SASIPC - Receita 2024										66 826 692,09
	IPC + SASIPC - Despesa 2024										-62 352 228,21
	Saldo 2024										10 867 551,40

Movimentos entre IPC e SASIPC	2024	Transferências entre Serviços	177 011,19	
		Bens e prestação de serviços	31 354,65	208 365,84

Demonst. de Resultados *	2023	IPC	3 397 810,05	
		SASIPC	-106 243,45	3 291 566,60
	2022	IPC	-560 039,93	
		SASIPC	112 298,74	-447 741,19

Quadro 51 – Consolidação orçamental

7.1. Análise Económica e Financeira – Consolidação



Gráfico 62 – Situação Económica 2024-2023, do IPC e SASIPC (consolidado)

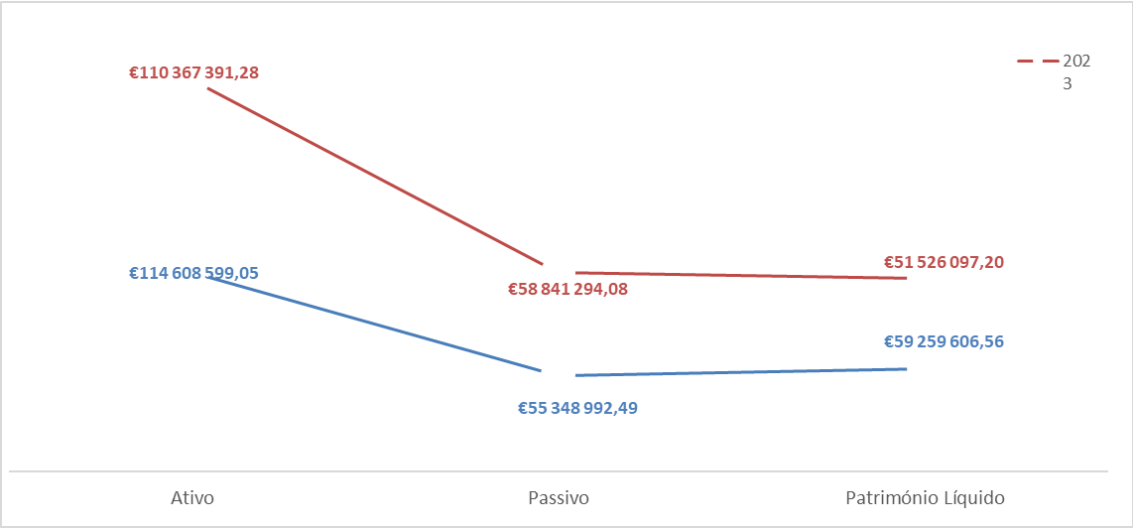


Gráfico 63 – Situação Financeira 2024-2023, do IPC e SASIPC (consolidado)

7.2. Desempenho Financeiro - Consolidação

A situação patrimonial do grupo público, que integra todas as unidades do IPC a 31 de dezembro de 2024, assumia a forma apresentada no quadro seguinte:

BALANÇO		01/JAN A 31/DEZ 2024			
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	54 857 636,65	55 113 300,69	47,9%	48%
	Ativos Intangíveis	226 444,49		0,2%	
	Participações Financeiras	22 516,92		0,0%	
	Diferimentos	6 702,63		0,0%	
	Outras contas a receber	0,00		0,0%	
Ativo Corrente	Inventários	51 154,39	59 495 298,36	0,0%	52%
	Devedores por transf. e subsídios não reemb.	35 657 083,63		31,1%	
	Clientes, contribuintes e utentes	6 547 238,16		5,7%	
	Outras contas a receber	85 514,96		0,1%	
	Diferimentos	436 951,95		0,4%	
	Caixa e depósitos	16 717 355,27		14,6%	
Passivo não Corrente	Provisões	125 281,11	1 558 649,44	0,1%	1%
	Financiamentos obtidos	660 009,99		0,6%	
	Financiamentos obtidos	773 358,34		0,7%	
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não reemb. conced.	0,00	53 790 343,05	0,0%	47%
	Fornecedores	116 327,35		0,1%	
	Estado e outros entes públicos	-8 089,76		0,0%	
	Financiamentos obtidos	32 060,94		0,0%	
	Fornecedores de investimentos	19 833,45		0,0%	
	Outras contas a pagar	6 442 944,72		5,6%	
	Diferimentos	47 187 266,35		41,2%	
Património Líquido	Património	51 542 341,26	59 259 606,56	45,0%	52%
	Reservas	218 814,90		0,2%	
	Resultados transitados	-8 657 294,57		-7,6%	
	Outras variações no património líquido	12 864 178,37		11,2%	
	Resultado líquido do período	3 291 566,60		2,9%	
TOTAL ATIVO		114 608 599,05		100%	
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		114 608 599,05		100%	

Quadro 52 –Estrutura do Ativo, Fundos Próprios e Passivo em termos percentuais, do IPC e SASIPC (consolidado)

Em 2024, o Ativo do grupo público IPC ascendeu a 114.608.599,05 €, sendo que 48% deste valor corresponde ao ativo não corrente e 52% corresponde ao ativo corrente. O ativo inclui os Ativos fixos tangíveis, rubrica com maior expressão do Ativo, seguida da rubrica Devedores por transf. e subsídios não reemb. e da rubrica de Caixa e Depósitos.

O Passivo do grupo IPC ascendeu, em 2024, a 53.790.343,085€, onde os diferimentos representam a rubrica com maior expressão, nos quais se destacam os projetos PRR.

Por fim, o Património fixou-se, no ano 2024, em 53.790.343,05€. Note-se que o Património e a rubrica de Outras Variações no Património Líquido são as que contribuem de forma mais expressiva para o valor registado nesta rubrica do balanço patrimonial.

Os quadros abaixo apresentam o balanço do grupo IPC consolidado no ano 2024 e no ano 2023, por forma a ser possível identificar a evolução registada em cada rubrica do balanço.

BALANÇO		01/JAN A 31/DEZ 2024		01/JAN A 31/DEZ 2023	
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	54 857 636,65		51 497 292,30	
	Ativos Intangíveis	226 444,49		228 721,92	
	Participações Financeiras	22 516,92		22 516,92	
	Diferimentos	6 702,63		5 369,39	
	Outras contas a receber	0,00	55 113 300,69	23 176 035,65	74 929 936,18
Ativo Corrente	Inventários	51 154,39		58 211,17	
	Devedores por transf. e subsídios não reemb.	35 657 083,63		12 896 875,68	
	Clientes, contribuintes e utentes	6 547 238,16		6 285 931,91	
	Outras contas a receber	85 514,96		1 185 420,21	
	Diferimentos	436 951,95		366 422,14	
	Caixa, depósitos e ativos financeiros	16 717 355,27	59 495 298,36	14 644 593,99	35 437 455,10
Passivo não Corrente	Provisões	125 281,11		17 605,21	
	Financiamentos obtidos	660 009,99		671 971,95	
	Diferimentos	773 358,34	1 558 649,44	23 176 035,65	23 865 612,81
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não reemb. conced.	0,00		20,54	
	Fornecedores	116 327,35		95 384,51	
	Estado e outros entes públicos	-8 089,76		416 666,50	
	Financiamentos obtidos	32 060,94		29 900,77	
	Fornecedores de investimentos	19 833,45		35 194,53	
	Outras contas a pagar	6 442 944,72		7 530 782,31	
	Diferimentos	47 187 266,35	53 790 343,05	26 867 732,11	34 975 681,27
Património Líquido	Património	51 542 341,26		51 542 341,26	
	Reservas	218 814,90		218 814,90	
	Resultados transitados	-8 657 294,57		-8 209 553,38	
	Outras variações no património líquido	12 864 178,37		8 422 235,61	
	Resultado líquido do período	3 291 566,60	59 259 606,56	-447 741,19	51 526 097,20
TOTAL ATIVO		114 608 599,05		110 367 391,28	
TOTAL PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		114 608 599,05		110 367 391,28	

Quadro 53 – Comparação 2024-2023 - Ativo, Fundos Próprios e Passivo, do IPC e SASIPC (consolidado)

Através da análise do quadro anteriores é possível concluir que, no ano 2024, o Ativo não corrente regista uma variação absoluta negativa de 19.816.635,49€, que em termos relativos assume uma variação significativa (-26%). Contribui, essencialmente, para esta variação o valor registado na rubrica Outras contas a receber (por conta dos projetos PRR que passaram para curto prazo).

Por seu turno, o Ativo Corrente registou um acréscimo de 67,9% face ao ano 2023, no montante de 24.057.843,26€, justificado, maioritariamente, pela rubrica Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (por conta dos projetos PRR que passaram para curto prazo). A variação negativa de 93% ocorrida na rubrica Outras contas a receber decorre, essencialmente das verbas de projetos.

Em 2024, o passivo não corrente registou uma diminuição de 93,5% face ao ano 2023. Para tal contribui a variação negativa significativa, em termos absolutos, dos diferimentos.

O passivo corrente registou, face a 2023, um acréscimo de 18.814.661,78€, apresentando uma variação positiva de 53,8%. Este acréscimo advém, essencialmente, do aumento da rubrica Diferimentos, no valor de 20.319.534,24€. Por seu turno, a rubrica Estado e outros entes públicos apresentou uma diminuição de 102% face ao ano anterior.

BALANÇO		Variação 2024-2023			
		absoluta	relativa	absoluta	relativa
Ativo Não Corrente	Ativos fixos tangíveis	3 360 344,35	7%		
	Ativos Intangíveis	-2 277,43	-1%		
	Participações Financeiras	0,00	0%		
	Diferimentos	1 333,24	25%		
	Outras contas a receber	-23 176 035,65	-	-19 816 635,49	-26%
Ativo Corrente	Inventários	-7 056,78	-		
	Devedores por transf. e subsídios não reemb.	22 760 207,95	176%		
	Cientes, contribuintes e utentes	261 306,25	4%		
	Outras contas a receber	-1 099 905,25	-93%		
	Diferimentos	70 529,81	19%		
	Caixa, depósitos e ativos financeiros	2 072 761,28	14%	24 057 843,26	67,9%
Passivo não Corrente	Provisões	107 675,90	612%		
	Financiamentos obtidos	-11 961,96	-2%		
	Diferimentos	-22 402 677,31	-	-22 306 963,37	-93,5%
Passivo Corrente	Credores por transf. e sub. não reemb. conced.	-20,54	-100%		
	Fornecedores	20 942,84	22%		
	Estado e outros entes públicos	-424 756,26	-102%		
	Financiamentos obtidos	2 160,17	7%		
	Fornecedores de investimentos	-15 361,08	-44%		
	Outras contas a pagar	-1 087 837,59	-14%		
	Diferimentos	20 319 534,24	76%	18 814 661,78	53,8%
Património Líquido	Património	0,00	0%		
	Reservas	0,00	0%		
	Resultados transitados	-447 741,19	5%		
	Outras variações no património líquido	4 441 942,76	53%		
	Resultado líquido do período	3 739 307,79	-835%	7 733 509,36	15,0%

Quadro 54 – Variação do Ativo, Fundos Próprios e Passivo, do IPC e SASIPC (consolidado)

7.3. Desempenho Económico - Consolidação

Quanto à demonstração de resultados, o grupo público IPC apresenta uma estrutura de rendimentos e ganhos similar à do ano transato.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		01/JAN A 31/DEZ 2024		01/JAN A 31/DEZ 2023	
RENDIMENTOS	Impostos, contribuintes e taxas	11 323 151,48	18,3%	10 928 962,27	18,8%
	Vendas	1 237 661,13	2,0%	1 141 139,65	2,0%
	Prestação de serviços e concessões	1 104 484,67	1,8%	1 082 003,16	1,9%
	Transferências e sub. correntes obtidos	47 126 041,57	76,3%	44 051 403,08	75,9%
	Outros rendimentos	920 282,72	1,5%	823 533,10	1,4%
	Juros e rendimentos similares obtidos	66 172,36	0,1%	16 021,94	0,0%
		61 777 793,93		58 043 063,20	
GASTOS	Custo das merc. vend. e mat. consumidas	-654 495,72	1,12%	-641 586,62	1,10%
	Fornecimentos e serviços externos	-7 578 588,93	13,0%	-7 799 235,23	13,3%
	Gastos com pessoal	-45 734 258,33	78,2%	-45 265 427,68	77,4%
	Transferências e sub. concedidos	-1 902 808,67	3,3%	-1 796 071,35	3,1%
	Imparidades de dívidas a receber	0,00	0,0%	-194 294,81	0,3%
	Provisões	-71 008,18	0,1%	-12 554,44	0,0%
	Outros gastos	-178 290,52	0,3%	-307 617,53	0,5%
	Depreciações / amortizações	-2 336 336,23	4,0%	-2 366 067,46	4,0%
	Juros e gastos similares suportados	-30 440,75	0,1%	-107 949,27	0,2%
	Resultados operacionais	3 255 834,99		-355 813,86	
RESULTADOS LÍQUIDO DO PERÍODO		3 291 566,60		-447 741,19	

Quadro 55 – Comparação 2024-2023 Rendimentos e Gastos, do IPC e SASIPC (consolidado)

No ano de 2024, nos rendimentos destacam-se as transferências obtidas e impostos, contribuintes e taxas.

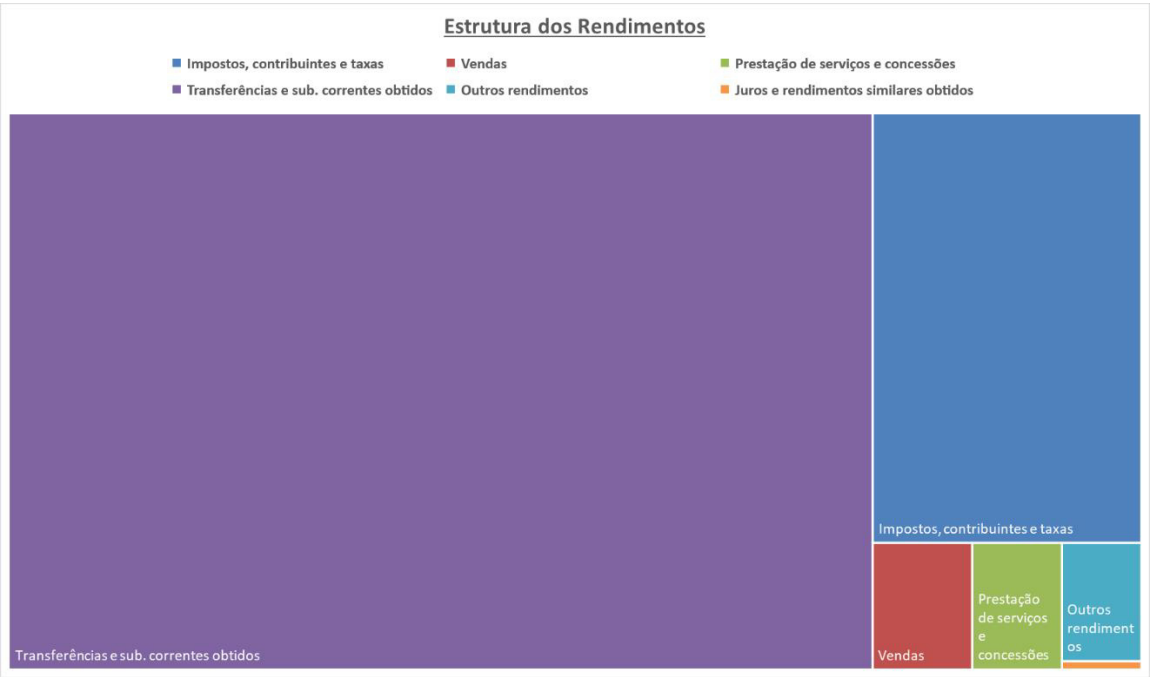


Gráfico 64 – Estrutura dos Rendimentos, do IPC e SASIPC (consolidado)

Em relação aos gastos, são os dispêndios com pessoal que absorvem a maior fatia (78,2%) seguido do fornecimento e serviços externos (13%).

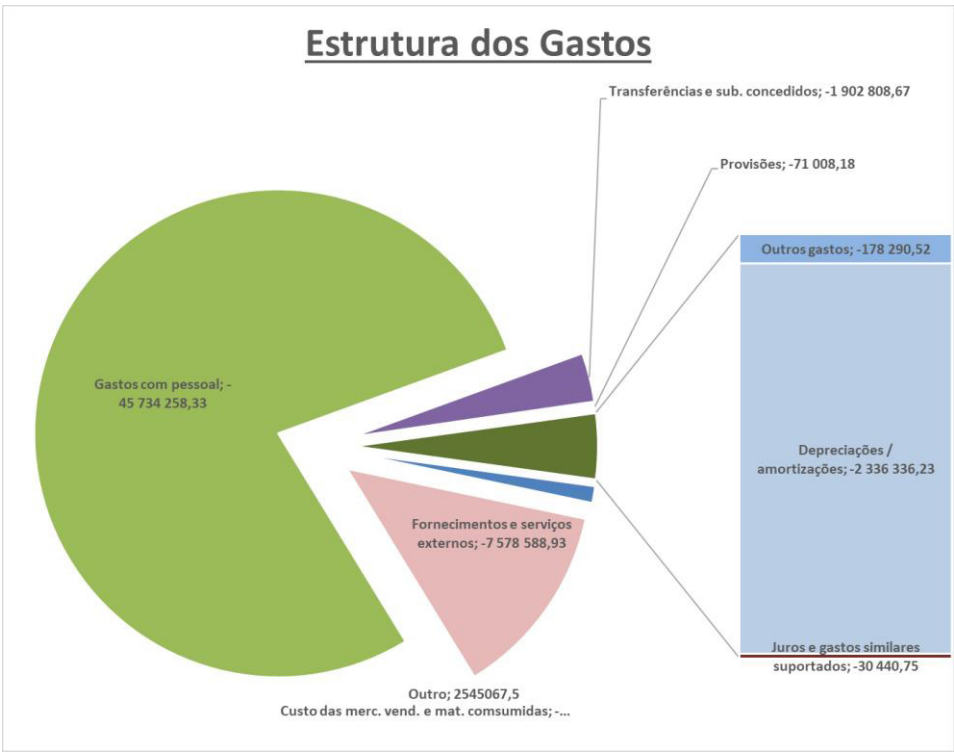


Gráfico 65 – Estrutura dos Gastos, do IPC e SASIPC (consolidado)

De notar que o resultado líquido do período do grupo público IPC passou de negativo no ano anterior para positivo em 2024. Através do quadro seguinte torna-se perceptível que esta evolução decorre do facto do resultado líquido do IPC ter aumentado substancialmente em 2024 face ao ano anterior.

Demonst. de Resultados * Resultado Líquido do Exercício	2024	IPC	3 397 810,05	3 291 566,60
		SASIPC	-106 243,45	
	2023	IPC	-560 039,93	-447 741,19
		SASIPC	112 298,74	

Quadro 56 –Consolidação - RLE

Através do quadro seguinte observa-se que os rendimentos do grupo IPC registaram um acréscimo em 2024 face ao ano anterior. Os rendimentos aumentaram 6% (+3.734.730,73€). Os gastos tiveram apenas uma oscilação ligeira de 4.577,06 euros que corresponde a uma variação positiva de 0,01%.

Contribui de forma mais significativa para o aumento dos rendimentos as transferências e subsídios correntes obtidos pelo grupo IPC terem sido superiores em relação ano anterior no valor de 3.074.638,49 (7%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		Variação 2024-2023			
		absoluta	relativa	absoluta	relativa
RENDIMENTOS	Impostos, contribuintes e taxas	394 189,21	 4%	3 734 730,73	 6%
	Vendas	96 521,48	 8%		
	Prestação de serviços e concessões	22 481,51	 2%		
	Transferências e sub. correntes obtidos	3 074 638,49	 7%		
	Outros rendimentos	96 749,62	 12%		
	Juros e rendimentos similares obtidos	50 150,42	-		
GASTOS	Custo das merc. vend. e mat. consumidas	-12 909,10	-	4 577,06	 0,01%
	Fornecimentos e serviços externos	220 646,30	 -3%		
	Gastos com pessoal	-468 830,65	 1%		
	Transferências e sub. concedidos	-106 737,32	 6%		
	Imparidades de dívidas a receber	194 294,81	 -100%		
	Provisões	-58 453,74	 466%		
	Outros gastos	129 327,01	 -42%		
	Depreciações / amortizações	29 731,23	 -1%		
	Juros e gastos similares suportados	77 508,52	 -72%		
Resultados operacionais					
RESULTADOS LÍQUIDO DO PERÍODO					

Quadro 57 – Variação dos Rendimentos e Gastos, do IPC e SASIPC (consolidado)

7.4. Indicadores económico-financeiros

Com base nos valores apurados no balanço e demonstração dos resultados apresentados anteriormente é possível apresentar um conjunto de indicadores que permitem avaliar a situação económico-financeira da instituição.

Assim, a tabela seguinte permite denotar que a parcela de ativo do grupo do IPC se encontrou suportada pelo total de património líquido em 52%, o que se traduz numa boa solvabilidade (de 1,07) e num nível de endividamento aceitável (de 0,48), com base nos valores padrão para os referidos indicadores. Por outro lado, apresenta um indicador de liquidez geral de 1,11.

Apesar de uma evolução desfavorável da generalidade dos indicadores face ao ano 2023, os valores registados encontram-se dentro dos valores padrão definidos como uma situação financeira favorável. Assim, é possível referir que o grupo público IPC revela uma boa capacidade financeira e de liquidez, sendo expectável a manutenção de uma estrutura financeira equilibrada a médio e longo prazo.

INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS			2024	2023
LIQUIDEZ	Liquidez Geral	Ativo corrente / Passivo Corrente	1,11	1,01
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários	0,001	0,002
	Liquidez Imediata	Disponibilidades / Passivo Corrente	0,31	0,42
RENTABILIDADE	Rentabilidade do Património Líquido	Resultados Líquidos / Património Líquido * 1	5,55	-0,87
	Rentabilidade Operacional do Ativo	Resultados operacionais / Ativo * 100	2,84	-0,32
ESTRUTURA FINANCEIRA	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,52	0,47
	Solvabilidade Património	Património Líquido / Passivo	1,07	0,88
	Endividamento	Passivo / Ativo	0,48	0,53

Quadro 58 – Indicadores económico-financeiros, do IPC e SASIPC (consolidado)

8. CONTABILIDADE DE GESTÃO

A contabilidade de gestão, conforme disposto na NCP 27 – Contabilidade de Gestão, constitui um instrumento fundamental de suporte à gestão, permitindo a análise sistemática e o controlo dos gastos, rendimentos e dos resultados das atividades desenvolvidas. Este normativo estabelece um conjunto de exigências específicas para o subsetor da educação, com vista ao reforço da transparência e da eficiência na afetação de recursos.

A contabilidade de gestão do IPC encontra-se em fase de conclusão da sua implementação e assenta numa aplicação informática integrada e agregadora que recolhe e trata e divulga todos os dados. Este sistema assenta numa plataforma informática integrada, capaz de recolher dados provenientes de várias fontes — como a financeira, os recursos humanos e os académicos. Após a recolha, esses dados são processados com base em pressupostos previamente definidos, que refletem a realidade operacional e estratégica da organização. O resultado deste processamento é a disponibilização de informação relevante, apresentada de forma estruturada e adaptada às necessidades específicas. Esta abordagem permite não só um maior rigor e fiabilidade na análise de custos e desempenho, como também uma resposta mais ágil às exigências de gestão.

Presentemente, os dados recolhidos encontram-se em fase de análise, com o objetivo de verificar a sua fidedignidade e assegurar que a informação gerada é rigorosa e útil para a gestão. Uma vez validados, os dados serão apresentados de forma estruturada e adaptada às necessidades específicas dos utilizadores, permitindo análises mais completas e decisões mais informadas.

9. ANEXOS - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ORÇAMENTAIS

Relativamente às demonstrações financeiras apresentamos as seguintes:

- 1 Balanço
- 2 Demonstração de Resultados por Natureza
- 3 Demonstrações de Alterações ao Património Líquido
- 4 Fluxos de Caixa
- 5 Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

No presente anexo, as demonstrações orçamentais são compostas pelo conjunto de elementos previstos na NCP 26 e que a seguir se apresentam:

- A. Demonstração Desempenho Orçamental (DDORC)
- B. Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza

Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2024

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.3	54 857 636,65	51 497 292,30
Propriedades de Investimento			
Ativos intangíveis	3.1	226 444,49	228 721,92
Ativos Biológicos			
Participações financeiras		22 516,92	22 516,92
Dev p empr bonificados e subs reemb			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/Sócios/associados			
Diferimentos		6 702,63	5 369,39
Outros ativos f inanceiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber		0,00	23 176 035,65
		55 113 300,69	74 929 936,18
Ativo Corrente			
Inventários	10	51 154,39	58 211,17
Ativos biológicos			
Dev por transf e sub não reemb	18	35 657 083,63	12 896 875,68
Dev por empr bonificados e subs reemb			
Clientes, contribuintes e utentes	9.1 18	6 547 238,16	6 285 931,91
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	21 18	110 518,56	1 185 420,21
Diferimentos	18	436 951,95	366 422,14
Ativos f inanc detidos para negoc		600 000,00	
Outros ativos f inanceiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	1.2 e) 18	16 117 355,27	14 644 593,99
		59 520 301,96	35 437 455,10
Total do Ativo		114 633 602,65	110 367 391,28
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18	51 542 341,26	51 542 341,26
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas	18	218 814,90	218 814,90
Resultados transitados	18	-8 657 294,57	-8 209 553,38
Ajustamentos em ativos f inanceiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líq	18	12 864 178,37	8 422 235,61
Resultado líquido do período	18	3 291 566,60	-447 741,19
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido		59 259 606,56	51 526 097,20

Balanço Consolidado em 31 de dezembro de 2024

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	125 281,11	17 605,21
Financiamentos obtidos	7 18	660 009,99	671 971,95
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benef pós-emprego			
Diferimentos		773 358,34	23 176 035,65
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
		1 558 649,44	23 865 612,81
Passivo Corrente			
Credores por transf e subs não reemb	18	0,00	20,54
Fornecedores	18	116 327,35	95 384,51
Adiantamentos de clientes, contr e utentes			
Estado e outros entes públicos	18	-8 089,76	416 666,50
Accionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos	7 18	32 060,94	29 900,77
Fornecedores de investimentos	18	19 833,45	35 194,53
Outras contas a pagar	18	6 467 948,32	7 530 782,31
Diferimentos	18	47 187 266,35	26 867 732,11
Passivos financeiros detidos para neg			
Outros passivos financeiros			
		53 815 346,65	34 975 681,27
Total do Passivo		55 373 996,09	58 841 294,08
Total do Património Líquido e Passivo		114 633 602,65	110 367 391,28

Demonstração dos Resultados por Natureza Consolidada do período Findo em 31 de dezembro de 2024

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Impostos, contribuições e taxas	13	11 323 151,48	10 928 962,27
Vendas	13	1 237 661,13	1 141 139,65
Prestações de serviços e concessões	13	1 104 484,67	1 082 003,16
Transferências e subs correntes obtidos	14	47 126 041,57	44 051 403,08
Rend/Gastos imp ent contr,ass e empr conj		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vend, mat consumidas e invent transf	10	-654 495,72	-641 586,62
Fornecimentos e serviços externos	6	-7 578 588,93	-7 799 235,23
Gastos como pessoal	19	-45 734 258,33	-45 265 427,68
Transferências e subsidios concedidos		-1 902 808,67	-1 796 071,35
Prestações sociais			
Impar invent e ativos bio (perdas/rever)			
Impar de dívidas a receber (perdas/revers)	18	4 135,86	-194 294,81
Provisões (aumentos/reversões)		-71 008,18	-12 554,44
Impar inv n deprec/amort(perdas/rever)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		916 146,86	823 533,10
Outros gastos		-178 290,52	-307 617,53
Result antes deprec gastos de finan.		5 592 171,22	2 010 253,60
Gastos/reversões deprec e amortização		-2 336 336,23	-2 366 067,46
Impari invest deprec/amort(perdas/rever)	3 5	0,00	0,00
Resultado ope (antes de gastos de finan)		3 255 834,99	-355 813,86
Juros e rendimentos similares obtidos		66 172,36	16 021,94
Juros e gastos similares suportados		-30 440,75	-107 949,27
Resultados antes de impostos		3 291 566,60	-447 741,19
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		3 291 566,60	-447 741,19

Demonstração Consolidada das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2024

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra														
Gerência de 01-01-2024 a 31-12-2024														
Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe											Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido
		Capital / Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	51 542 341,26	0,00	0,00	0,00	218 814,90	-8 209 553,38	0,00	0,00	8 422 235,61	-447 741,19	51 526 097,20	0,00	51 526 097,20
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 441 942,76	0,00	4 441 942,76	0,00	4 441 942,76
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-447 741,19	0,00	0,00	0,00	447 741,19	0,00	0,00	0,00
	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-447 741,19	0,00	0,00	4 441 942,76	447 741,19	4 441 942,76	0,00	4 441 942,76
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3 291 566,60	3 291 566,60	0,00	3 291 566,60
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-447 741,19	0,00	0,00	4 441 942,76	3 739 307,79	7 733 509,36	0,00	7 733 509,36
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(5)	0,00										0,00		0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	51 542 341,26	0,00	0,00	0,00	218 814,90	-8 657 294,57	0,00	0,00	12 864 178,37	3 291 566,60	59 259 606,56	0,00	59 259 606,56

Demonstração Consolidada das Alterações no Património Líquido em 31 de dezembro de 2023

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra														
Gerência de 01-01-2023 a 31-12-2023														
Descrição	Notas	Património Líquido atribuído aos detentores do Património Líquido da entidade-mãe											Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido
		Capital / Património Subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	TOTAL		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	(1)	51 542 341,26	0,00	0,00	0,00	218 814,90	-6 030 407,29	0,00	0,00	8 252 366,30	-2 179 146,09	51 803 969,08	0,00	51 803 969,08
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	169 869,31	0,00	169 869,31	0,00	169 869,31
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 179 146,09	0,00	0,00	0,00	2 179 146,09	0,00	0,00	0,00
	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 179 146,09	0,00	0,00	169 869,31	2 179 146,09	169 869,31	0,00	169 869,31
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-447 741,19	-447 741,19	0,00	-447 741,19
RESULTADO INTEGRAL	(4)=(2)+(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 179 146,09	0,00	0,00	169 869,31	1 731 404,90	-277 871,88	0,00	-277 871,88
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	(5)	0,00										0,00		0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	51 542 341,26	0,00	0,00	0,00	218 814,90	-8 209 553,38	0,00	0,00	8 422 235,61	-447 741,19	51 526 097,20	0,00	51 526 097,20

Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2024

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Rúbricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Recebimentos de clientes		2 546 295,28	2 778 897,22
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		49 010 463,73	43 321 029,87
Recebimentos de utentes		11 595 662,51	10 748 007,16
Pagamentos a fornecedores		-9 097 302,58	-9 157 296,98
Pagamentos ao pessoal		-40 552 736,43	-39 418 359,35
Pagamentos a contribuintes / utentes		-1 890 475,06	-1 707 433,28
Pagamentos de transferências e subsídios		-21 362,15	0,00
Pagamentos de prestações sociais		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		11 590 545,30	6 564 844,64
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-8 677 439,29	-3 421 265,39
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		2 913 106,01	3 143 579,25
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-4 315 901,88	-2 365 433,20
Pagamentos - Ativos intangíveis		66 549,32	-68 518,30
Pagamentos - Propriedades de investimento		0,00	0,00
Pagamentos - Investimentos financeiros		0,00	0,00
Pagamentos - Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Recebimentos - Ativos intangíveis		0,00	0,00
Recebimentos - Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Recebimentos - Investimentos financeiros		0,00	0,00
Recebimentos - Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos - Subsídios ao investimento		3 409 966,99	7 052 230,79
Recebimentos -Transferências de capital		0,00	0,00
Recebimentos - Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Recebimentos - Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-839 385,57	4 618 279,29
Recebimentos - Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Recebimentos - Realizações de capital e de outros instrumentos de		0,00	0,00
Recebimentos - Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Recebimentos - Doações		0,00	0,00
Recebimentos - Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos - Financiamentos obtidos		0,00	-20 677,56
Pagamentos - Juros e gastos similares		-959,16	0,00
Pagamentos - Dividendos		0,00	0,00
Pagamentos - Reduções de capital e de outros instrumentos de		0,00	0,00
Pagamentos - Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-959,16	-20 677,56
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		2 072 761,28	7 741 180,98
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		14 644 593,99	6 903 413,01
Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00

Demonstração Consolidada de Fluxos de Caixa do período findo em 31 de dezembro de 2024

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Rúbricas	Notas	Ano corrente	Ano anterior
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
Saldo da gerência anterior (SGA)		14 644 593,99	6 903 413,01
SGA De execução orçamental		6 393 087,52	5 518 295,74
SGA De operações de tesouraria		8 251 506,47	1 385 117,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período		16 717 355,27	14 644 593,99
Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		16 717 355,27	14 644 593,99
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
SGS De execução orçamental		10 867 551,40	6 393 087,52
SGS De operações de tesouraria		5 849 803,87	8 251 506,47

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DE 2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

Designação da entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

NIF: 600 027 350

Endereço: Rua da Misericórdia, Lagar dos Cortiços

Código da classificação orgânica: 091035900

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Legislação: Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

1.2. REFERENCIAL CONTABILISTICO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são significativas ou aplicáveis para a compreensão das Demonstrações Financeiras em análise.

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-AP, que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada das demonstrações financeiras.

Os dados constantes nos diversos mapas que compõem a presente prestação de contas resultam da consolidação da informação da prestação de contas efetuada previamente e de forma individual por cada entidade contabilística do Instituto Politécnico de Coimbra.

Procedeu-se à consolidação das contas das duas entidades, de acordo com os procedimentos preconizados na NCP 22 (Demonstrações Financeiras Consolidadas) e que basicamente incluem:

- (a) agregação de itens idênticos de ativos, passivos, património líquido ou capital próprio (conforme apropriado), rendimentos, gastos e fluxos de caixa da entidade que controla e das entidades controladas;
- (b) eliminação dos ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos e fluxos de caixa relativos a transações entre entidades integradas no Grupo Público.

O grupo público integra o Instituto Politécnico de Coimbra, composto 10 unidades orgânicas (*Escola Superior Agrária de Coimbra, Escola Superior de Educação de Coimbra, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Oliveira do Hospital, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra, Instituto Superior de Contabilidade de Administração de Coimbra, Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, Instituto de Investigação Aplicada, o Centro Cultural do Penedo da Saudade, o INOPOL e os Serviços Centrais*), e os Serviços de Ação Social, os quais detêm autonomia administrativa e financeira.

**SALDOS E TRANSAÇÕES INTRAGRUPO,
eliminados no processo de consolidação**

SALDOS INTRAGRUPO	VALOR	
Outras Contas a Receber	16 730,00	<i>Ativos</i>
Outras Contas a Pagar	16 730,00	<i>Passivos</i>

OPERAÇÕES INTRAGRUPO	VALOR	
Transferências concedidas	177 011,19	<i>Gastos</i>
Transferências obtidas	177 011,19	<i>Rendimentos</i>
FSE	31 354,65	<i>Gastos</i>
Vendas	25 214,65	<i>Rendimentos</i>
Prestações de Serviços	6 140,00	<i>Rendimentos</i>
Prestações de Serviços	0,00	<i>Rendimentos</i>

RESUMO	VALOR
Ativos	16 730,00
Passivos	16 730,00
Gastos	208 365,84
Rendimentos	208 365,84

b) Comparabilidade

Os valores referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024 das presentes demonstrações financeiras, apresentados de acordo com o SNC-AP, são comparáveis em tudo o que é relevante para permitir a qualidade da informação que possibilita e assegura a comparabilidade com as demonstrações do período anterior.

e) Valores de caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários era a seguinte:

Quadro 1 – Desagregação de caixa e depósitos

Conta	a 31/12/2024 (euros)		a 31/12/2023 (euros)	
Caixa		6 587,12		8 395,83
Depósitos à ordem		16 110 768,15		14 636 198,16
Depósitos à ordem no Tesouro	13 580 984,09		12 885 361,38	
Depósitos bancários à ordem	2 529 784,06		1 750 836,78	
Depósitos consignados		0,00		0,00
Depósitos de garantias e cauções		0,00		0,00
Total de caixa e depósitos		16 117 355,27		14 644 593,99

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. BASES DE MENSURAÇÃO

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos baseiam-se no custo histórico.

2.2. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações no futuro previsível.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período.

3. ATIVOS INTANGÍVEIS

3.1. ATIVOS INTANGÍVEIS GERADOS INTERNAMENTE E OUTROS

a) Vidas úteis ou taxas de amortização

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica	Vida útil (anos)
Programas de computador e sistemas de informação	3 a 5 anos

b) Métodos de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas constantes.

c) Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

- à data de 31/12/2023

Quadro 3.1 – Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	2 617 935,45	2 503 953,65	0,00	113 981,80	2 686 438,91	2 601 944,83	0,00	84 494,08
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Outros	0,00	0,00	0,00		14,84	0,00	0,00	
Ativos intangíveis em curso	144 213,00	0,00	0,00	144 213,00	144 213,00	0,00	0,00	144 213,00
Total	2 762 148,45	2 503 953,65	0,00	258 194,80	2 830 666,75	2 601 944,83	0,00	228 707,08

- à data de 31/12/2024

RUBRICAS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Amortizações Acumuladas (3)	Perdas por Imparidade Acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Amortizações Acumuladas (7)	Perdas por Imparidade Acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	2 686 438,91	2 601 944,83	0,00	84 494,08	2 690 787,85	2 634 922,72	0,00	55 865,13
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
Outros	14,84	0,00	0,00		14,84	0,00	0,00	
Ativos intangíveis em curso	144 213,00	0,00	0,00	144 213,00	170 564,52	0,00	0,00	170 564,52
Total	2 830 666,75	2 601 944,83	0,00	228 707,08	2 861 367,21	2 634 922,72	0,00	226 429,65

d) Gastos/reversões de depreciação e amortização

Os gastos e reversões de depreciações e amortizações respeitante a ativos intangíveis encontram-se refletidos na linha “Gastos/reversões de depreciação e amortização” da Demonstração dos Resultados por Natureza.

e) Quantia escriturada e variações do período

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ocorreram as seguintes variações:

- à data de 31/12/2023

Quadro 3.2 – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação	113 981,80	68 503,46	0,00	0,00	0,00	0,00	-97 991,18	0,00	0,00	84 494,08
Propriedade industrial e intelectual	0,00	14,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,84
Outros	144 213,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144 213,00
Ativos intangíveis em curso										
total	258 194,80	68 518,30	0,00	0,00	0,00	0,00	-97 991,18	0,00	0,00	228 721,92

- à data de 31/12/2024

Quadro 3.2 – Ativos intangíveis – quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações								Quantia escriturada final (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de Perdas por Imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação	84 494,08	7 395,65	0,00	0,00	0,00	0,00	-36 024,60	0,00	0,00	55 865,13
Propriedade industrial e intelectual	14,84	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,84
Outros	144 213,00	26 351,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	170 564,52
Ativos intangíveis em curso										
total	228 721,92	33 747,17	0,00	0,00	0,00	0,00	-36 024,60	0,00	0,00	226 444,49

i) Ativos intangíveis – adições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, ocorreram as seguintes adições:

- à data de 31/12/2023

Quadro 3.2A – Ativos intangíveis – adições

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação Propriedade industrial e intelectual	0,00	68 503,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68 503,46
Outros										
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
total	0,00	68 503,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68 503,46

- à data de 31/12/2024

Quadro 3.2A – Ativos intangíveis – adições

RUBRICAS	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação Propriedade industrial e intelectual	0,00	7 395,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7 395,65
Outros										
Ativos intangíveis em curso	0,00	26 351,52	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	26 351,52
total	0,00	33 747,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33 747,17

3.2. OUTRAS DIVULGAÇÕES DE ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Ativos intangíveis materialmente relevantes

Em 31 de dezembro de 2024, o Instituto Politécnico de Coimbra não detinha ativos intangíveis, que, individualmente se apresentam como materialmente relevantes para as demonstrações financeiras.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, pelas quotas constantes, em conformidade com o Classificador Complementar 2 do SNC-AP.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica	Vida útil (anos)
Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento básico	4 a 8 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8 anos

d) Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

- à data de 31/12/2023

Quadro 5.1 – Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (2) - (3) - (4)	(6)	(7)	(8)	(9) = (6) - (7) - (8)
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Outros bens de domínio público em curso				0,00				0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Ativos fixos em concessão em curso				0,00				0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	10 832 620,06	0,00	0,00	10 832 620,06	10 832 620,06	0,00	0,00	10 832 620,06
Edifícios e outras construções	51 117 651,11	21 429 961,11	0,00	29 687 690,00	51 117 651,11	22 385 309,90	0,00	28 732 341,21
Equipamento básico	22 766 641,25	17 993 057,71	0,00	4 773 583,54	23 718 362,03	18 761 317,98	0,00	4 957 044,05
Equipamento de transporte	682 974,10	563 170,37	0,00	119 803,73	676 023,10	588 559,32	0,00	87 463,78
Equipamento administrativo	8 540 193,60	7 674 615,53	0,00	865 578,07	9 070 304,32	8 051 073,05	0,00	1 019 231,27
Equipamentos biológicos	17 639,99	17 639,99	0,00	0,00	40 381,11	18 102,72	0,00	22 278,39
Outros	4 161 127,13	3 752 203,03	0,00	408 924,10	4 262 085,65	3 872 026,18	0,00	390 059,47
Ativos fixos tangíveis em curso	4 719 675,40	0,00	0,00	4 719 675,40	5 456 254,07	0,00	0,00	5 456 254,07
	102 838 522,64	51 430 647,74	0,00	51 407 874,90	105 173 681,45	53 676 389,15	0,00	51 497 292,30
Total	102 838 522,64	51 430 647,74	0,00	51 407 874,90	105 173 681,45	53 676 389,15	0,00	51 497 292,30

- à data de 31/12/2024

Quadro 5.1 – Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (2) - (3) - (4)	(6)	(7)	(8)	(9) = (6) - (7) - (8)
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	2 470,00	0,00	0,00	2 470,00
Outros bens de domínio público em curso				0,00				0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	2 470,00	0,00	0,00	2 470,00
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais				0,00				0,00
Edifícios e outras construções				0,00				0,00
Infraestruturas				0,00				0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural				0,00				0,00
Ativos fixos em concessão em curso				0,00				0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	10 832 620,06	0,00	0,00	10 832 620,06	10 832 620,06	0,00	0,00	10 832 620,06
Edifícios e outras construções	51 117 651,11	22 385 309,90	0,00	28 732 341,21	47 961 559,35	19 995 126,86	0,00	27 966 431,49
Equipamento básico	23 718 362,03	18 761 317,98	0,00	4 957 044,05	23 557 392,34	18 376 726,32	0,00	5 180 666,02
Equipamento de transporte	676 023,10	588 559,32	0,00	87 463,78	729 698,10	616 905,62	0,00	112 792,48
Equipamento administrativo	9 070 304,32	8 051 073,05	0,00	1 019 231,27	8 915 170,21	8 135 110,26	0,00	780 059,95
Equipamentos biológicos	40 381,11	18 102,72	0,00	22 278,39	41 176,11	23 721,76	0,00	17 454,35
Outros	4 262 085,65	3 872 026,18	0,00	390 059,47	4 050 437,02	3 618 069,58	0,00	432 367,44
Ativos fixos tangíveis em curso	5 456 254,07	0,00	0,00	5 456 254,07	9 532 774,86	0,00	0,00	9 532 774,86
	105 173 681,45	53 676 389,15	0,00	51 497 292,30	105 620 827,05	50 765 660,40	0,00	54 855 166,65
Total	105 173 681,45	53 676 389,15	0,00	51 497 292,30	105 620 827,05	50 765 660,40	0,00	54 857 636,65

No que diz respeito aos ativos fixos tangíveis em curso apresenta-se, no quadro seguinte, a sua decomposição por tipologia.

		Imobilizado em curso	
		À data de 31/12/2024	
IPC	Empreitada da Casa do Bispo - SC	1 988 759,23	
	Empreitada dos projeto de eficiência energética - SC	1 271 343,46	
	Empreitada em edifícios para aulas e apoio - SC	657 572,54	
	Empreitada do laboratório de ciência animal - SC	334 590,86	
	Empreitadas em residências e unidades alimentares - SC	3 019 524,30	
	Empreitadas dos projetos de acessibilidades - SC	185 391,13	
	Diversos - SC	787 949,86	
	Empreitada dos projeto de eficiência energética - ESAC	829 912,41	
SOFTWARE PHP/DRUPAL		26 351,52	9 101 395,31
SASIPC	Empreitada da cantina do ISEC	114 373,83	
	Reconversão das caves das residências R3	317 005,72	
			9 532 774,86

e) Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

- à data de 31/12/2023

Quadro 5.2 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Outros bens de domínio público em curso										
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Outros bens de domínio público em curso										
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	10 832 620,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 832 620,06
Edifícios e outras construções	29 687 690,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-955 348,79	0,00	0,00	28 732 341,21
Equipamento básico	4 773 583,54	962 137,27	748,90	0,00	0,00	0,00	-778 680,23	0,00	-745,43	4 957 044,05
Equipamento de transporte	119 803,73	1 599,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-25 388,95	0,00	-8 550,00	87 463,78
Equipamento administrativo	865 578,07	541 963,33	0,00	0,00	0,00	0,00	-388 310,13	0,00	0,00	1 019 231,27
Equipamentos biológicos	0,00	22 741,12	0,00	0,00	0,00	0,00	-462,73	0,00	0,00	22 278,39
Outros	408 924,10	101 020,82	0,00	0,00	0,00	0,00	-119 885,45	0,00	0,00	390 059,47
Ativos fixos tangíveis em curso	4 719 675,40	736 578,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 456 254,07
	51 407 874,90	2 366 040,21	748,90	0,00	0,00	0,00	-2 268 076,28	0,00	-9 295,43	51 497 292,30
Total	51 407 874,90	2 366 040,21	748,90	0,00	0,00	0,00	-2 268 076,28	0,00	-9 295,43	51 497 292,30

- à data de 31/12/2024

Quadro 5.2 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Quantia escriturada inicial	Variações no período								Quantia escriturada final
		Adições	Transferências internas à entidade	Revalorizações	Reversões de perdas por imparidade	Perdas por imparidade	Depreciações do período	Diferenças cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural										
Outros bens de domínio público em curso										
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas										
Património histórico, artístico e cultural	0,00	2 470,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 470,00
Outros bens de domínio público em curso										
	0,00	2 470,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 470,00
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais	10 832 620,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10 832 620,06
Edifícios e outras construções	28 732 341,21	190 282,91	0,00	0,00	0,00	0,00	-956 192,63	0,00	0,00	27 966 431,49
Equipamento básico	4 957 044,05	1 084 836,43	0,00	0,00	0,00	0,00	-860 151,70	0,00	-1 062,76	5 180 666,02
Equipamento de transporte	87 463,78	53 675,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-28 346,30	0,00	0,00	112 792,48
Equipamento administrativo	1 019 231,27	104 990,97	0,00	0,00	0,00	0,00	-343 003,23	0,00	-1 159,06	780 059,95
Equipamentos biológicos	22 278,39	795,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-5 619,04	0,00	0,00	17 454,35
Outros	390 059,47	149 309,27	0,00	0,00	0,00	0,00	-106 998,73	0,00	-2,57	432 367,44
Ativos fixos tangíveis em curso	5 456 254,07	4 076 520,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9 532 774,86
	51 497 292,30	5 660 410,37	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 300 311,63	0,00	-2 224,39	54 855 166,65
Total	51 497 292,30	5 660 410,37	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 300 311,63	0,00	-2 224,39	54 855 166,65

f) Ativos fixos tangíveis – adições

- à data de 31/12/2023

Quadro 5.2A – Ativos fixos tangíveis – adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Patrimônio histórico, artístico e cultural											
Outros bens de domínio público em curso											
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Patrimônio histórico, artístico e cultural											
Ativos fixos em concessão em curso											
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	960 858,07	0,00	1 279,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	962 137,27
Equipamento de transporte	0,00	1 599,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 599,00
Equipamento administrativo	0,00	541 963,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	541 963,33
Equipamentos biológicos	0,00	22 741,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22 741,12
Outros	0,00	101 020,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	101 020,82
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	736 578,67	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	736 578,67
	0,00	2 364 761,01	0,00	1 279,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 366 040,21
Total	0,00	2 364 761,01	0,00	1 279,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 366 040,21

- à data de 31/12/2024

Quadro 5.2A – Ativos fixos tangíveis – adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Adições										
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou troca	Expropriação	Doação, herança, legado ou perdido a	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Patrimônio histórico, artístico e cultural											
Outros bens de domínio público em curso											
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Patrimônio histórico, artístico e cultural	0,00	2 470,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 470,00
Ativos fixos em concessão em curso											
	0,00	2 470,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 470,00
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	190 282,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	190 282,91
Equipamento básico	0,00	1 069 670,02	0,00	0,00	0,00	15 166,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1 084 836,43
Equipamento de transporte	0,00	53 675,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	53 675,00
Equipamento administrativo	0,00	104 990,97	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	104 990,97
Equipamentos biológicos	0,00	795,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	795,00
Outros	0,00	149 309,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	149 309,27
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	4 076 520,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 076 520,79
	0,00	5 645 243,96	0,00	0,00	0,00	15 166,41	0,00	0,00	0,00	0,00	5 660 410,37
Total	0,00	5 647 713,96	0,00	0,00	0,00	15 166,41	0,00	0,00	0,00	0,00	5 662 880,37

g) Ativos fixos tangíveis – diminuições

- à data de 31/12/2023

Quadro 5.2B – Ativos fixos tangíveis – diminuições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Bens de domínio público, patrimônio histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Infraestruturas						0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural						0,00
Outros bens de domínio público em curso						0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Infraestruturas						0,00
Patrimônio histórico, artístico e cultural						0,00
Ativos fixos em concessão em curso						0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	-510,13	0,00	-235,30	-745,43
Equipamento de transporte	0,00	0,00	-8 550,00	0,00	0,00	-8 550,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	-9 060,13	0,00	-235,30	-9 295,43
Total	0,00	0,00	-9 060,13	0,00	-235,30	-9 295,43

- à data de 31/12/2024

Quadro 5.2B – Ativos fixos tangíveis – diminuições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Diminuições					
	Alienação a título oneroso	Transferência ou troca	Devolução ou reversão	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Infraestruturas						0,00
Património histórico, artístico e cultural						0,00
Outros bens de domínio público em curso						0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais						0,00
Edifícios e outras construções						0,00
Infraestruturas						0,00
Património histórico, artístico e cultural						0,00
Ativos fixos em concessão em curso						0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 062,76	-1 062,76
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	-1 159,06	0,00	0,00	-1 159,06
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	-2,57	-2,57
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	-1 159,06	0,00	-1 065,33	-2 224,39
Total	0,00	0,00	-1 159,06	0,00	-1 065,33	-2 224,39

Relativamente às Ativos Fixos Tangíveis do IPC:

- Os AFT estão, na sua maioria, afetos à atividade de Ensino;
- Não existem AFT localizados no estrangeiro;

O registo predial dos seguintes imóveis não foi objeto dos ajustamentos contabilísticos eventualmente necessários por não ter sido possível a obtenção de elementos suficientes para a respetiva realização de forma rigorosa e apropriada.

Não obstante, nos anos de 2020 a 2024 já se conseguiu avançar no processo de regularização dos bens imóveis. De facto, no ano de 2020 ficou concluída a caracterização, codificação e sistematização das fichas individuais de todo o património do IPC, assim como o registo do património em nome do IPC, o que permitiu regularizar a propriedade. Até à data de apresentação das presentes contas, avançou-se com o processo de análise e preparação da informação para: atualização dos registos prediais, face ao existente em relação com o registo; para atualização das cadernetas prediais; e para preparação dos projetos dos edifícios contruídos (e alterações) posteriores a 1957. De seguida, avançar-se-á para a avaliação do património imobiliário, a efetuar por peritos externos.

Apresenta-se a seguir quadro com os imóveis que carecem de regularização:

REGULARIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO POLITÉCNICO DE COIMBRA			Finanças			Conserv.	Licença de Utilização		SIIIE - Sistema de Informação dos Imóveis do Estado		Observações
Edifício	Afetação	Designação / Função	Matriz R	Nova Matriz U	Valor Patrimonial atualizado		Isenção	N.º Licença de Utilização	N.º Registo	Tipo de Propriedade	
01-01	ESAC	Blocos A e B	3403	2737	2 065 380,00 €	6048			40887	Próprio	Atualizar Certidão Permanente + Licença Utilização
01-02	ESAC	Blocos D, E, F e G		2736	2 144 740,00 €	6048			40895	Próprio	Atualizar Certidão Permanente + Licença Utilização
01-03	ESAC	Bloco C		P6733		6048			40896	Próprio	Rever Caderneta Predial + Licença de Utilização
01-04	ESAC	Blocos H e I		6738	838 830,00 €	A			40897	Próprio	Atualizar Certidão Permanente + Licença Utilização
01-05	ESAC	Bloco J		1844	297 540,00 €	6048			40898	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-07	ESAC	Casa do Motor		2734	33 380,00 €	6048			40900	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-08	ESAC	Edifício de apoio		P6749		A	Atualizar certidão de isenção		40901	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças - pedir certidão de isenção com novo artigo
01-09	ESAC	Bloco Z - Associação de Estudantes		P6750		A	Atualizar certidão de isenção		40902	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças - pedir certidão de isenção com novo artigo
01-10	ESAC	Bloco N - Hortofrutícolas		P6748		A	Atualizar certidão de isenção		40903	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças - pedir certidão de isenção com novo artigo
01-11	ESAC	Bloco O - Laticínios		1834	202 100,00 €	6048			40904	Próprio	
01-12	ESAC	Bloco K - Hangar e Salas de Aulas		P6752		A	Atualizar certidão de isenção		40905	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças - pedir certidão de isenção com novo artigo
01-13	ESAC	Adega		2735	142 469,58 €	6048			40906	Próprio	Atualizar Certidão Permanente - a aguardar certidão de isenção
01-14	ESAC	Hangar		1832	238 840,00 €	6048			40907	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-15	ESAC	Loja e Oficinas		P6740	274 070,00 €	6048			40908	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-16	ESAC	Torreão Nascente Cavalariças		P6735	64 030,00 €	6048			40909	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-17	ESAC	Cavalariças			113 960,00 €					Próprio	
01-18	ESAC	Torreão Poente Cavalariças			50 330,00 €					Próprio	
01-19	ESAC	Bloco V - Picadeiro		1835	372 350,00 €	6048			40910	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-20	ESAC	Maternidade		1829	90 650,00 €	6048			40911	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-21	ESAC	Edifício de apoio		P6747		A	Atualizar certidão de isenção		40912	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças - pedir certidão de isenção com novo artigo
01-22	ESAC	Central térmica		1842		6048			40913	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-23	ESAC	Ruínas da Mata		1853		6048			40914	Próprio	Não se alterou nas Finanças por se encontrar em ruínas. Se eventualmente se fizerem obras, altera-se se necessário.
01-24	ESAC	Residência da Mata		1854		6048			40915	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-25	ESAC	Residência da Mata		1855		6048			40916	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-26	ESAC	Ruínas da Mata								Próprio	Não se registou nas Finanças por se encontrar em ruínas (sem teto e com poucos vestígios de edificação)
01-27	ESAC	Residência do Ovil		P6746		A			40917	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças + Licença de utilização
01-28	ESAC	Ovil		2724		6048			40918	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-29	ESAC	Centro de Exploração Pecuária		P6751		A			40919	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças + Licença de utilização
*01-41	ESAC	Horto	3402	P6755		A			40920	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças + Licença de utilização
*01-42	ESAC	Coelheira		P6754		A			40921	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças + Licença de utilização
*01-43	ESAC	Apiário		P6745		A			40922	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças + Licença de utilização
*01-44	ESAC	Compostagem		P6744		A			40923	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças + Licença de utilização
01-30	ESAC	Ruínas do Pomar		1862		6048			40924	Próprio	Não se alterou nas Finanças por se encontrar em ruínas. Se eventualmente se fizerem obras, altera-se se necessário.
01-40	ESAC	Casa Rangel	3401	1863		6048			40925	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-31	ESAC	Apoio ao Ensino (estufa)		1860		6048			40926	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-32	ESAC	Casa de Apoio		2727		6048			40927	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-33	ESAC	Casa da Direção		1864		6048			40928	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-34	ESAC	Expositor de Aves									
01-35	ESAC	Armazém da Palha	3403	1836		6048		95/2022	40929	Próprio	Alvará de Autorização de Utilização n.º95/2022 + Atualizar Certidão Permanente
01-36	ESAC	Casa das Abóboras		1831		6048			40930	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-37	ESAC	Laboratório de Ciência Animal 1		P6734		6048			40931	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
01-38	ESAC	Laboratório de Ciência Animal 2		P6736		6048			40932	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
*01-45	ESAC	Torreão INOPOL	3403	1839		6048			40933	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
*01-46	ESAC	Edifício de apoio (borboletário)		1857		6048			40934	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
	ESAC	Fonte (alameda)									

REGULARIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO DO POLITÉCNICO DE COIMBRA			Finanças			Conserv.	Licença de Utilização		SIE - Sistema de Informação dos Imóveis do Estado		Observações
Edifício	Afetação	Designação / Função	Matriz R	Nova Matriz U	Valor Patrimonial atualizado		Isenção	N.º Licença de Utilização	Nº Registo	Tipo de Propriedade	
02-01	ESEC	Edifício Principal				12303			40935	Próprio	Totalmente regularizado + Licença de Utilização
02-02	ESEC	Ampliação (salas de aula e gabinetes)				12303			40936	Próprio	
02-03	ESEC	Auditório, Biblioteca, ESECTv e CEMET				12303			40937	Próprio	
02-04	ESEC	Edifício de apoio		14530	4 520 740,00 €	12303			40938	Próprio	
02-05	ESEC	Edifício de apoio (cantina e sala de funcionários)				12303			40939	Próprio	
02-06	ESEC	Associação de Estudantes				12303			40940	Próprio	Atualizar Caderneta Predial e posteriormente a Certidão da Conservatória do Registo Predial
02-07	ESEC	Pólo II - Edifício de salas de aula		8539		2579			40941	Próprio	
02-08	ESEC	Pólo II - Teatro							40942	Próprio	
03-01	ESTGOH	Edifício Principal		1938		943			40961	CMOH	Edifício propriedade da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital. Contrato de Comodato IPC-CMOH- Início a 15/02/2019 e Conclusão a 15/02/2044
04-01	ESTeSC	Edifício Principal		4456		7922			40962	Compropriedade	Edifício em compropriedade com Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - atualizar caderneta predial + certidão permanente + Licença de Utilização
04-02	ESTeSC	Edifício Francisco Grade		4456							Incluir na 4456
05-01	ISCAC	Edifício Principal		5150		C			2765	Próprio	Atualizar Caderneta Predial + Registrar na Conservatória do Registo Predial + Licença de Utilização
06-01	ISEC	Administrativo									A aguardar avaliação do perito das finanças - Atualizar Certidão Permanente + Licença de Utilização
06-02	ISEC	Auditório									
06-03	ISEC	Química									
06-04	ISEC	Eletrotécnica									
06-05	ISEC	Eletromecânica									
06-06	ISEC	Oficinas de mecânica									
06-07	ISEC	Gerais									
06-08	ISEC	Civil									
06-09	ISEC	Informática e biblioteca									
06-10	ISEC	Sudoeste									
06-11	ISEC	Gabinete técnico de eletrotécnica									
07-01	SAS	Cantina ESAC/ISCAC		5557		A			2739	Próprio	A aguardar avaliação do perito + incluir no 6048 + Licença de
07-02	SAS	Cantina ESEC		14530		12303				Próprio	JÁ ESTÁ INCLUIDA NA ESEC
07-03	SAS	Cantina ESTGOH		1938		943				Próprio	Pertence ao edifício da ESTGOH
07-04	SAS	Cantina ESTeSC		4456		7922				Próprio	Pertence ao edifício da ESTeSC
07-05	SAS	Cantina ISEC		10409		9263			2701	Próprio	Conservatória do Registo Predial +
07-06	SAS	Residência 1 (R1)		5047		A			2753	Próprio	A aguardar avaliação do perito das finanças + incluir no 6048 + Licença de utilização - Pedido de detaque
07-07	SAS	Residência 2 (R2)							2753	Próprio	Atualizar Caderneta Predial + Certidão Permanente + Licença de Utilização - Protocolo de cedência de direito de superfície dos edifícios até 2052 pela Universidade de Coimbra
07-08	SAS	Residência 3 (R3.1)							9385		
07-09	SAS	Residência 4 (R3.2)									
07-10	SAS	Residência 5 (R3.3)									
07-11	SAS	Residência 6 (R3.5)									
07-12	SAS	Clinica							40972	Próprio	A aguardar avaliação do perito +
07-13	SAS	Balneários		5558		6048				Próprio	Conservatória do Registo Predial +
07-14	SAS	Ginásio				A			40973	Próprio	Licença de Utilização
07-15	SAS	Portaria R1/R2		5047		A			2753	Próprio	Incluído na caderneta predial das Residências R1 e R2 como área bruta
09-01	SC	Centro Cultural Penedo da Saudade		2117		783			2670	Próprio	Atualizar Caderneta Predial + Certidão Permanente + pedir certidão de isenção
09-02	SC	Edifício dos Serviços Centrais	3404	P6715		6048			3035	Próprio	A aguardar avaliação do perito + Atualização do 6048 + Licença de
09-03	SC	Residência		1826		6048			40974	Próprio	A aguardar avaliação do perito + Atualização do 6048 + Licença de
09-04	SC	INOPOL		1839		6048			40975	Próprio	A aguardar avaliação do perito +
09-05	SC	Casa do Bispo		1849		6048			40976	Próprio	A aguardar avaliação do perito + Atualização do 6048 + Licença de
09-06	SC	Adega		1847		6048			40977	Próprio	A aguardar avaliação do perito + Atualização do 6048 + pedir certidão
09-07	SC	Vinagreira		1848		6048			40978	Próprio	A aguardar avaliação do perito + Atualização do 6048 + pedir certidão
09-08	SC	Hangar		1837		6048			40979	Próprio	A aguardar avaliação do perito + Atualização do 6048 + pedir certidão
09-09	SC	Apiário		2740		6048			40980	Próprio	A aguardar avaliação do perito + Atualização do 6048 + pedir certidão
09-10	SC	Sirgaria	3403	P6753		A			40981	Próprio	A aguardar avaliação do perito + Incluir no 6048 + pedir certidão de
09-11	SC	Chalé do Bispo		1828		6048			40982	Próprio	A aguardar avaliação do perito + Atualização do 6048 + pedir certidão
09-12	SC	Casa da Mata 1 (Rosa)		1846		6048			40983	Próprio	A aguardar avaliação do perito + Atualização do 6048 + Licença de
09-13	SC	Casa da Mata 2 (Azul)		1850		6048			40984	Próprio	A aguardar avaliação do perito + Atualização do 6048 + Licença de
09-14	SC	Casa da Mata 3 (Branca.1)		1851		6048			40985	Próprio	A aguardar avaliação do perito + Atualização do 6048 + Licença de
*09-15	SC	Casa da Mata 4 (Branca.2)		1852		6048			40986	Próprio	A aguardar avaliação do perito + Atualização do 6048 + Licença de
09-16	SC	Bloco L		1845		6048			40899	Próprio	Atualizar Certidão Permanente
TOTAIS											

Conservatória					
	Em processo de atualização		6048		Atualizar Certidão Permanente Solicitar Certidão de Isenção
	Falta atualizar		A		Omissão conservatória - A incluir na 6048
					Certidão de Isenção emitida
					Certidão Permanente atualizada
	Necessita de licença de utilização		C		Necessita de Licença de Utilização Omissão conservatória - ISCAC a criar ou a incluir na 6048

O seguinte imóvel, é propriedade plena do Instituto Politécnico de Coimbra na parte de ½, conjuntamente com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra foi registado com os seguintes dados.

Descrição do Imóvel	N.º da Matriz	Dados de Registo no Cartório Notarial de Sónia Pereira
Prédio em Prop. Total sem Andares nem Div. Susc. de Utiliz. Independente Área total do terreno: 15.290,0000 m² Área de implantação do edifício: 3.977,5000 m² Área bruta privativa: 12.868,0000 m² Prédio que se destina a Escola Superior de Enfermagem de Bissau Barreto e Escola Técnica de Serviço de Saúde de Coimbra	4456 NIP	Escritura Pública lavrada a 26/03/2012 no livro de notas de escrituras diversas n.º 60-A, folhas 148 Direito de propriedade por usucapião

6. LOCAÇÕES

- à data de 31/12/2023

Quadro 6.2 – Locações operacionais – Locatário

BENS LOCADOS <

- à data de 31/12/2024

Quadro 6.2 – Locações operacionais – Locatário

BENS LOCADOS	Valor do contrato	Pagamentos efetuados acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos
		Período		Acumulado		(4)				
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
(1)	(2)									(5)
Equipamento de transporte - Leaseplan - Viaturas	153 193,60	21 266,01		124 054,33			29139,27		29 139,27	29 139,27
Equipamento básico - Konica - Solução de Aulas Remotas	53 831,64	14 714,58		53 831,64			0,00		0,00	0,00
Equipamento básico - ALMAS INDUSTRIES, LDA (SAFE TIC) - equipamentos de biometria	50 922,00	15 559,50		41 020,50		9 901,50			9 901,50	9 901,50
Outros Investimentos - IBEROTENDAS UNIPESSOAL,LDA - equipamento - aluguer de tenda onde irá realizar a Business Week	6 150,00	6 150,00		6 150,00					0,00	0,00
Outros Investimentos - EPISODIA DESIGN E CRIAÇÃO DE AMBIENTES, LDA- equipamento Job Summit IPC& Science2Business	4 920,00	4 920,00		4 920,00					0,00	0,00
Outros investimentos -ROAD CASE, UNIPESSOAL, LDA- equipamento- aluguer de sistemas de som	553,50	553,50		553,50					0,00	0,00
Outros investimentos - BLUE OCEAN MEDICAL, LDA- equipamento- Aluguer de desfibrilhador	20 811,60	3 468,60		3 468,60			17 343,00		17 343,00	17 343,00
Outros investimentos - OCTALIMPA- Limpezas, Unipessoal, lda- Aluguer casas de banho	738,00	738,00		738,00					0,00	0,00
Outros Investimentos -PRODIGIO IMPARAVEL, PRODUÇÕES MUSICAIS UNIP, LDA- Aluguer de audiovisuais, estruturas e energia	1 722,00	1 722,00		1 722,00					0,00	0,00
Outros Investimentos -PRODIGIO IMPARAVEL, PRODUÇÕES MUSICAIS UNIP, LDA- Aluguer de audiovisuais, estruturas e energia	2 706,00	2 706,00		2 706,00					0,00	0,00
Outros Investimentos -MSS TENDAS- Aluguer de tenda, sunset de receção aos estudantes	861,00	861,00		861,00					0,00	0,00
Outros Investimentos - A TERTULIA DE EVENTOS, LDA - ALUGUER DE ESPAÇOS	2 700,10	2 700,10		2 700,10					0,00	0,00
Outros Investimentos - HELENOS, SA- Aluguer de gerador	418,20	418,20		418,20					0,00	0,00
Equipamento Administrativo - Konica - Fotocopiadoras	124 364,81	41 618,47		103 047,44			21 317,37		21 317,37	21 317,37
Total	423 892,45	117 395,96	0,00	346 191,31	0,00	9 901,50	67 799,64	0,00	77 701,14	77 701,14

7. CUSTO DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

- à data de 31/12/2023

ENTIDADE	Designação da Operação	Data do contrato	Prazo do contrato			Valor da Participação Contratada	Valor da Participação Recebida até 31/12/2023	Pagamentos			Pagamentos Futuros	
			Data do 1º Reembolso	Data do último Reembolso	N.º Anos			Anos anteriores	Em 2023	Futuros	Previstos para 2024	Anos seguintes
			(a)	(b)	(c)		(d=a-b-c)					
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	Eficiência energética do Edifício Central da ESAC (POSEUR-01-1203-FC-000009) - esac	23/08/2018	16/05/2020	16/11/2039	20	340 600,26	340 600,26	42 821,45	17 128,58	280 650,23	17 128,58	263 521,65
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	Eficiência energética do bloco A do IPC-ESAC (POSEUR-01-1203-FC-000133) - esac	23/08/2018	01/10/2023	01/04/2041	18	75 606,72	74 725,18	0,00	2 130,18	72 595,00	2 100,19	70 494,81
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	Eficiência energética do IPC - Edifício do Penedo (POSEUR-01-1203-FC-000135) - sc	28/01/2019	01/01/2023	01/07/2057	35	99 385,89	96 004,01	0,00	1 418,80	94 585,21	2 839,59	91 745,62
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	Eficiência energética do IPC - Serviços Centrais (POSEUR-01-1203-FC-000138) - sc	28/01/2019	27/02/2023	27/08/2057	35	274 134,26	254 042,28	0,00	0,00	254 042,28	7 832,41	246 209,87
TOTAL						789 727,13	765 371,73	42 821,45	20 677,56	701 872,72	29 900,77	671 971,95

- à data de 31/12/2024

ENTIDADE	Designação da Operação	Data do contrato	Prazo do contrato			Valor da Participação Contratada	Valor da Participação Recebida até 31/12/2024	Pagamentos			Pagamentos Futuros	
			Data do 1º Reembolso	Data do último Reembolso	N.º Anos			Anos anteriores	Em 2024	Futuros	Previstos para 2025	Anos seguintes
							(a)	(b)	(c)	(d=a-b-c)		
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	Eficiência energética do Edifício Central da ESAC (POSEUR-01-1203-FC-000009) - esac	23/08/2018	16/05/2020	16/11/2039	20	340 600,26	340 600,26	59 950,03	17 128,58	263 521,65	17 128,58	246 393,07
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	Eficiência energética do bloco A do IPC-ESAC (POSEUR-01-1203-FC-000133) - esac	23/08/2018	01/10/2023	01/04/2041	18	75 606,72	74 725,18	2 130,18	2 130,18	70 464,82	2 100,19	68 364,63
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	Eficiência energética do IPC - Edifício do Penedo (POSEUR-01-1203-FC-000135) - sc	28/01/2019	01/01/2023	01/07/2057	35	99 385,89	96 004,01	1 418,80	1 418,80	93 166,41	2 839,59	90 326,82
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, IP	Eficiência energética do IPC - Serviços Centrais (POSEUR-01-1203-FC-000138) - sc	28/01/2019	27/02/2023	27/08/2057	35	274 134,26	254 042,28	0,00	0,00	254 042,28	7 832,41	246 209,87
TOTAL						789 727,13	765 371,73	63 499,01	20 677,56	681 195,16	29 900,77	651 294,39

De referir que, estes empréstimos não têm juros e se encontram registados pelo valor nominal, uma vez que a diferença para o custo amortizado foi considerada imaterial.

9 IMPARIDADE DE ATIVOS

9.1.ATIVOS GERADORES DE CAIXA

data de 31/12/2023

Quadro 9.1 — Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo (1)	Natureza (2)	Quantia bruta (3)	Imparidade acumulada (3)	Quantia recuperável (3)	Modelo utilizado	
					Justo valor (4)	Valor de uso (5)
2151 - clientes	gerador de caixa	2 597 390,97	2 597 390,97	0,00	0,00	
2153 - utentes	gerador de caixa	9 348,46	9 348,46	0,00	0,00	
TOTAL		2 606 739,43	2 606 739,43	0,00	0,00	0,00

	Saldo Inicial	Constituição / Reforço	Reversão	Saldo Final
IPC	2 329 308,53	782 957,44	595 217,12	2 517 048,85
SASIPC	83 136,09	6 988,55	434,06	89 690,58
GRUPO	2 412 444,62	789 945,99	595 651,18	2 606 739,43

- à data de 31/12/2024

Quadro 9.1 — Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo (1)	Natureza (2)	Quantia bruta (3)	Imparidade acumulada (3)	Quantia recuperável (3)	Modelo utilizado	
					Justo valor (4)	Valor de uso (5)
2151 - clientes	gerador de caixa	2 583 431,23	2 583 431,23	0,00	0,00	
2153 - utentes	gerador de caixa	18 272,54	18 272,54	0,00	0,00	
TOTAL		2 601 703,77	2 601 703,77	0,00	0,00	0,00

	Saldo Inicial	Constituição / Reforço	Reversão	Saldo Final
IPC	2 517 048,85	997 790,31	1 011 750,05	2 503 089,11
SASIPC	89 690,58	9 308,21	384,13	98 614,66
GRUPO	2 606 739,43	1 007 098,52	1 012 134,18	2 601 703,77

As imparidades constituídas, resultam do teste de imparidade efetuado às dívidas a receber, com destaque para a dívida de propinas dos alunos, nos termos da NCP 18 instrumentos financeiros e de uma avaliação efetuada à existência de evidências objetivas de imparidade.

A política seguida, quanto ao caso específico de dívidas de alunos, passa por considerar como, estando em imparidade, as dívidas dos alunos do ano letivo anterior que não estejam abrangidas por acordos de pagamento, por se considerar existir efetivamente risco de cobrança.

Não existem indícios de imparidade em ativos abrangidos pela NCP 9 – imparidade de ativos, quer em ativos geradores de caixa, quer em ativos não geradores de caixa, não havendo também, propriedades de investimento mensuradas a justo valor, nem ativos fixos tangíveis revalorizados segundo o modelo de revalorização, bem como ativos intangíveis em curso objeto de teste de imparidade obrigatório, independentemente da inexistência dos indícios mencionados.

10 INVENTÁRIOS

Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos suportados pela entidade, gastos de transporte, manuseamento e outros. Os descontos e abatimentos são deduzidos na determinação dos custos de compra. Os inventários são compostos, basicamente, pelos produtos alimentares existentes nos bares e cantinas e ainda pelos produtos de limpeza e higiene. Os inventários existentes à data do balanço foram mensurados ao preço de compra, tendo sido utilizando o custo médio ponderado como método de custeio.

a) Quantia registada de inventários

- à data de 31/12/2023

Quadro 10.1 – Inventários

Rubrica (1)	Quantia bruta (2)	Imparidade acumulada (3)	Quantia recuperável (4)= (2)-(3)
Mercadorias	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	58 211,17	0,00	58 211,17
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
T O T A L	58 211,17	0,00	58 211,17

Quadro 10.2 – Inventários: Movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de Inventários	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(9) = (1) + (2) - (3) -/+ (4) - (5) + (6) - (7) + (8)
Mercadorias									
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	43 200,08	693 888,47	676 813,96	0,00	0,00	0,00	-2 063,42	0,00	58 211,17
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
Total	43 200,08	693 888,47	676 813,96	0,00	0,00	0,00	-2 063,42	0,00	58 211,17

- à data de 31/12/2024

Quadro 10.1 – Inventários

Rubrica (1)	Quantia bruta (2)	Imparidade acumulada (3)	Quantia recuperável (4)= (2)-(3)
Mercadorias	2 717,34	0,00	2 717,34
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	48 437,05	0,00	48 437,05
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00
T O T A L	51 154,39	0,00	51 154,39

Quadro 10.2 – Inventários: Movimentos do período

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de Inventários	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(9) = (1) + (2) - (3) -/+ (4) - (5) + (6) - (7) + (8)
Mercadorias	1 429,03	4 550,23	3 261,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 717,34
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	56 782,14	650 591,02	651 233,80	0,00	0,00	0,00	-7 702,31	0,00	48 437,05
Produtos acabados e intermédios									
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									
Produtos e trabalhos em curso									
Total	58 211,17	655 141,25	654 495,72	0,00	0,00	0,00	-7 702,31	0,00	51 154,39

13. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a. Políticas contabilísticas e métodos adotados

Os rendimentos de transações com contraprestações são mensurados pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, que geralmente é determinado por acordo entre as partes contratantes numa base de independência.

Relativamente a rendimentos de transações com contraprestação, as Prestações de Serviços são reconhecidos quando for provável que fluam para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e, desde que os respetivos benefícios possam ser mensurados com fiabilidade, as vendas, quando transferidos riscos e vantagens para o comprador. Enquanto que os juros, são reconhecidos numa base proporcional ao tempo do rendimento real do ativo. Não existem royalties nem dividendos obtidos.

b. Quantia de cada categoria de Rendimentos

Apresentam-se as vendas e prestações de serviços mais significativas no exercício.

- à data de 31/12/2023

Quadro 13.1 — Rendimentos com contraprestação

Tipo de Rendimento	Valor
Vendas	1 141 139,65
Prestação de serviços	1 082 003,16
Imposto, contribuições e taxas	10 928 962,27
TOTAL	13 152 105,08

- à data de 31/12/2024

Quadro 13.1 — Rendimentos com contraprestação

Tipo de Rendimento	Valor
Vendas	1 237 661,13
Prestação de serviços	1 104 484,67
Imposto, contribuições e taxas	11 323 151,48
TOTAL	13 665 297,28

A prestação de serviços e a venda de bens resultam da atividade desenvolvida no IPC, nomeadamente na prestação de serviços diversos, estudos, pareceres, projetos e consultadoria, protocolos de colaboração, realização de análises patológicas, serviços de enfermagem veterinária e a desenvolvida na exploração das residências, nas unidades alimentares e na clínica, para alunos do ensino superior. A rubrica “imposto, contribuições e taxas” inclui essencialmente rendimentos relacionados com a atividade principal ensino superior, nomeadamente propinas e taxas.

14. RENDIMENTOS DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

a. Políticas contabilísticas e métodos adotados

Os rendimentos de transações obtidos sem contraprestação referem-se: i) às transferências atribuídas pelo Orçamento do Estado (OE), no valor de 38.800.860 euros no IPC e 1.646.512 euros nos SASIPC; e ii) às transferências relativas a projetos de investigação no IPC (1.503.657,74 euros), a CTESP no IPC (1.673.599,56 euros), a projetos PRR no IPC (1.220.723,85 euros) e a outros no IPC e SASIPC (2.454.564,67 euros).

15. Provisões. Passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita), resultante dum acontecimento passado e é provável que, para a liquidação dessa obrigação,

ocorra uma saída de recursos, e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos, englobando benefícios económicos, não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de uma entrada de recursos futuros. As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associado gastos que não são possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

À data de 31/12/2024, o IPC tem constituída, uma provisão para processos judiciais em curso no valor de 125.281,11 euros. Adicionalmente, encontram-se em curso um conjunto de ações judiciais movidas contra o IPC, maioritariamente administrativos, cujo valor é indeterminável. Razão pela qual não é possível estimar com fiabilidade o montante adequado de uma provisão. Consideramos remota a probabilidade de o Instituto vir a ser responsabilizado, considerando a matéria de facto e atendendo ao histórico dos processos entretanto concluídos.

17. Acontecimentos após a data de relato

Não ocorreram outros eventos materialmente relevantes que afetem a situação patrimonial e o equilíbrio financeiro e que, consequentemente, devam ser objeto de ajustamento ou divulgação.

18. Instrumentos Financeiros

Instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro, numa entidade, e a um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio, noutra entidade.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja:

- a) dinheiro
- b) um instrumento de capital próprio de outra entidade
- c) um direito contratual:
 - de receber dinheiro ou outro ativo financeiro;
 - de trocar ativos ou passivos financeiros com outra entidade em condições potencialmente favoráveis;
- d) um contrato que seja, ou possa ser, liquidado em instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja:
 - um não derivado para o qual a entidade esteja, ou possa estar, obrigada a receber um número variável de instrumentos de capital próprio da própria entidade;
 - um derivado que seja, ou possa ser, liquidado de forma diferente de uma quantia fixa em dinheiro ou outro ativo financeiro por um número fixo de instrumentos de capital próprio da própria entidade;

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja:

- a) uma obrigação contratual:
 - de entregar dinheiro ou outro ativo financeiro;

- de trocar ativos ou passivos financeiros com outra entidade, em condições potencialmente desfavoráveis;

b) um contrato que seja, ou possa ser, liquidado em instrumentos de capital próprio da própria entidade e que seja:

- um não derivado para o qual a entidade esteja, ou possa estar, obrigada a entregar um número variável de instrumentos de capital próprio da própria entidade;
- um derivado que seja, ou possa ser, liquidado de forma diferente de uma quantia fixa em dinheiro ou outro ativo financeiro por um número fixo de instrumentos de capital próprio da própria entidade;

Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade após dedução de todos os seus passivos.

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

A 31/12/2024 o IPC detinha unidades de participação num total de 22.516,92 euros, conforme exposto no mapa seguinte.

PARTICIPAÇÃO - 31 DE DEZEMBRO DE 2023		Quantidade	Valor Nominal	
			Unitário	Global
Instituto Pedro Nunes - Unidade de Participação	SP	1,00	2 493,99 €	2 493,99 €
Exploratório Infante D. Henrique - Unidade de Participação	SP	1,00	1 246,99 €	1 246,99 €
ATC-Associação Tecnopólo de Coimbra - Unidades Participação	SP	4,00	2 493,99 €	9 975,94 €
Associação Coimbra Região Digital - Unidade de Participação	SC	2,00	1 250,00 €	2 500,00 €
Associação Plataforma para a Construção Sustentável	ISEC	2,00	500,00 €	1 000,00 €
Associação para o Empreendedorismo e Inovação do Centro	ISEC	1,00	800,00 €	800,00 €
Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional	ESAC	6,00	250,00 €	1 500,00 €
Plataforma para Desenvolvimento da Região Interior Centro	ESTGOH	1,00	3 000,00 €	3 000,00 €
				22 516,92 €

As dívidas de clientes e de outros terceiros, incluindo empréstimos concedidos, encontram-se registadas pelo seu valor nominal (método do custo) deduzido de eventuais perdas de imparidade.

As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos fluxos de caixa esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são em que são estimadas.

As contas a pagar, encontram-se registadas pelo seu valor nominal (método do custo).

No âmbito dos subsídios contratualizados, o IPC tem como política reconhecer um ativo por contrapartida de um passivo, apenas no caso de haver contratos assinados e os mesmos já se encontrarem em execução com registo de adiantamentos recebidos, considerando assim que os ativos estão sujeitos a condições, conforme estabelece o § 15 da NCP 14.

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos bancários e outros instrumentos financeiros que possam ser imediatamente mobilizáveis, com risco insignificante de alteração de valor.

Os valores em caixa e depósitos bancários são registados ao custo (vide nota 1.2).

Ativos e passivos financeiros	Ano 2024	Ano 2023
Clientes contribuintes e utentes	9 149 841,73	8 892 671,34
Perdas por imparidades acumuladas (vide nota 9)	-2 600 255,39	-2 606 739,43
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis - corrente	35 657 083,63	12 896 875,67
Outras contas a receber - não corrente	0,00	23 176 035,65
Outras contas a receber - corrente	85 514,96	1 185 420,21
Diferimentos	436 951,95	366 422,14
Caixa e Depósitos (vide nota 1.3)	16 117 355,27	14 644 593,99
Total	58 846 492,15	58 555 279,57
Estado e outros entes públicos	-8 089,76	416 666,50
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	0,00	20,54
Financiamentos obtidos - corrente	32 060,94	29 900,77
Financiamentos obtidos - não corrente	660 009,99	671 971,95
Dívidas a fornecedores	116 327,35	95 384,51
Dívidas a fornecedores de investimento	19 833,45	35 194,53
Outras contas a pagar - corrente	6 442 944,72	7 530 782,31
Diferimentos - corrente	47 187 266,35	26 867 732,11
Diferimentos - não corrente	773 358,34	23 176 035,65
Outros passivos financeiros	0,00	0,00
Total	55 223 711,38	58 823 688,87

A rubrica de “Clientes contribuintes e utentes” respeitam essencialmente a valores a receber relativos a propinas, que se encontram deduzidos das perdas por imparidades.

A rubrica de “Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis” (ativo corrente) e “Outras contas a receber” (ativo não corrente) refere-se a subsídios a receber (ativos sujeitos a condições) de projetos contratualizados que se encontram em execução e que estão já deduzidos dos montantes recebidos (conforme detalhe abaixo).

As outras contas a pagar e a receber (passivo e ativo corrente) resultam, maioritariamente, de encargos com férias de 2024 a pagar em 2025 (com acréscimo face ao ano anterior decorrente, em particular, do aumento das remunerações base) e dos projetos CTESP, respetivamente.

As contas do Estado e outros entes públicos incluem o desconto e encargo do mês de dezembro, entregue no mês de janeiro. No ano de 2023 estas parcelas foram entregues no mês de janeiro.

Quanto aos diferimentos ativos e passivos, respeitam à aplicação da periodização económica e estão essencialmente relacionados com gastos em serviços, trabalhos especializados e acreditação de cursos a imputar em períodos futuros, bem como com propinas de alunos e ainda subsídios recebidos de projetos em curso a reconhecer também como rendimentos de períodos futuros.

Ainda no que diz respeito aos diferimentos passivos, como acima referido, de destacar o registo contabilístico dos contratos de financiamento dos projetos PRR que já se encontram com execução física.

Acresce, também, reportar a dinâmica própria desta tipologia de projetos, que integra diversas reprogramações financeiras e prorrogações do prazo final para a sua execução física e financeira. Dinâmica essa que, por outro lado, dependente das vicissitudes inerentes às respetivas aquisições. Assim, a variação dos diferimentos de 2023 para 2024, está relacionada com os prazos impostos execução dos projetos PRR, definidos para 2025, sendo que alguns desses projetos poderão ver esse prazo prorrogado para o exercício de 2026.

Projetos PRR	Contratos com execução	Contratos sem execução	Contratos com execução
	Valores por Receber	Verba adiantada	Rendimento por reconhecer
PNAES	14 519 294,26		18 032 450,40
Estágios	144 759,91		61 448,68
Impulsos jovens e adultos	6 236 445,90		6 153 589,83
IPC +sucesso	453 322,10		447 059,09
Farm4Future	675 731,00		914 159,63
INOV3P	212 315,43		238 614,84
Eficiência energética	6 790 147,93		6 851 205,78
Acessibilidades	101 547,31	-10 852,25	15 145,82
INNOV2CARE	0,00	-180 752,88	0,00
INCUBATOR 4.0	0,00	-37 497,75	0,00
Transição Digital	0,00	-46 705,65	0,00
Total previsto receber	29 133 563,84	-275 808,53	32 713 674,07
	28 857 755,31		

Apresenta-se no quadro abaixo o Património Líquido e a sua variação de 2023 para 2024:

Património Líquido	31/12/2023	31/12/2024
Património/capital	51 542 341,26	51 542 341,26
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00
Reservas	218 814,90	218 814,90
Resultados transitados	-8 209 553,38	-8 657 294,57
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00
Outras variações no património líquido	8 422 235,61	12 864 178,37
Resultado Líquido do período	-447 741,19	3 291 566,60
Dividendos que não controlam	0,00	0,00
Intereses que não controlam	0,00	0,00
Total	51 526 097,20	59 259 606,56

As variações ocorridas no período foram as seguintes:

- outras variações no património líquido - afetação a rendimentos do subsídio ao investimento e reforço do valor do subsídio ao investimento, no valor total de 4.512.218,89 euros no IPC (a maioria relativa a projetos PRR) e no valor de 70.276,16 euros nos SASIPC;
- resultados transitados - resultado líquido do exercício.

19. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem, basicamente: i) benefícios de curto prazo como salários, ordenados, contribuições para a CGA ou Segurança Social e férias; ii) benefícios de cessação de emprego. Não são atribuídos benefícios pós-emprego.

Todos os benefícios são reconhecidos no momento em que o serviço é prestado, como um gasto e passivo, pela quantia não descontada dos benefícios dos empregados que se espera pagar em troca deste serviço.

20. Divulgações de partes relacionadas

20.1. Remunerações do pessoal chave da gestão

No Instituto Politécnico de Coimbra as funções de gestão são desempenhadas por vários órgãos, conforme listados no quadro seguinte.

Instituto Politécnico de Coimbra

Período de relato: 01/01/2024 a 31/12/2024

Nome	Orgão / Cargo	Período de responsabilidade	Morada
Alexandre Miguel Fernandes Gomes da Silva	Membro do Conselho de Gestão do IPC	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua Macau, nº60 - 1º. 3030-059 - Coimbra
Alexandre Miguel Fernandes Gomes da Silva	Presidente do ISCAC, Membro do Conselho Administrativo do ISCAC	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua Macau, nº60 - 1º. 3030-059 - Coimbra
Ana Cristina Araújo Veloso	Membro do Conselho Administrativo do IIA	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua da Ventosa, nº 33. 4705-112 - Braga
Ana Cristina Pereira Borges	Membro do Conselho Administrativo da ESAC	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua General Humberto Delgado, 349 - r/c-C. Ribeira. 3045-421 - Ribeira de Frades
Ana Maria da Conceição Ferreira	Vice-Presidente; Membro do Conselho de Gestão; Membro do Conselho Admin dos Serviços Centrais	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua da Quinta nº 7, Quinta do Fiscal. 3200-382 - Lousã
Ana Maria da Conceição Ferreiravijos Centrais	Substituto Legal do Presidente do IPC	01/06/2024 ----- 31/12/2024	Rua da Quinta nº 7, Quinta do Fiscal. 3200-382 - Lousã
António Mário Velindro dos Santos Rodrigues	Presidente do ISEC e do Conselho Administrativo	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua Principal - Logo de Deus, nº 26, 2º Esqº. 3030-212 - Coimbra
Bruno José Machado de Almeida	Vice-Presidente do ISCAC e membro do Conselho Administrativo	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Avenida Doutor Dias da Silva nº 119. 3000-135 - Coimbra
Carla Susana Fernandes de Oliveira Teixeira	Secretário ISEC e Membro do Conselho Administrativo	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua Carlos Seixas, nº 100 - 2º Esq. 3030-177 - Coimbra
César Augusto Coutinho da Silva Nogueira	Vice-Presidente ESEC e Membro do Conselho Administrativo	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua João Moreno, nº 1, 2º A. 3030-776 - Coimbra

Nome	Orgão / Cargo	Período de responsabilidade	Morada
Cristina Adriana Toscano Faria	Diretora do CCPS e Membro do Conselho Administrativo do CCPS	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua General Humberto Delgado, 47 5º. 3030-327 - Coimbra
Daniel Jorge Roque Martins Gomes	Vice-Presidente do IPC, Substituto Legal do Presidente do IPC	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Quinta do Barroso, nº 46. 3150-292 - Condeixa-a-Nova
Daniela Valente Simões dos Santos	Vice-Presidente da ESAC e Membro do Conselho Administrativo da ESAC	17/05/2024 ----- 31/12/2024	Rua D.Ernesto Sena de Oliveira, 26 - 1ªA. 3030-378 - Coimbra
Fátima Isabel Marreca Correia de Oliveira	Secretário ESEC e Membro do Conselho Administrativo da ESEC	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Urbanização Quinta da Mãozinha, Lote 7, n.º12. 3000-250 - Coimbra
Gina Sofia Moreira Carlos	Membro da Comissão de Gestão do IIA	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua Dr. Carlos Melo Freitas, nº 3, 1º Esqº. 3020-170 - Coimbra
Gina Sofia Moreira Carlos	Membro do Conselho Administrativo do INOPOL	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua Dr. Carlos Melo Freitas, nº 3, 1º Esqº. 3020-170 - Coimbra
Gina Sofia Moreira Carlos	Membro do Conselho Administrativo do CCPS	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua Dr. Carlos Melo Freitas, nº 3, 1º Esqº. 3020-170 - Coimbra
Graciano do Nascimento Nobre Paulo	Presidente da ESTSC e Membro do Conselho Administrativo da ESTSC	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua Senhor dos Aflitos, nº 37 Santa Clara. 3040-124 - Coimbra
Isabel Cristina Figueiredo Marques	Membro do Conselho Administrativo da ESTGOH	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua António Canastrinha, Lote 16, 3º Dtº.. 3400-159 - Oliveira do Hospital
Isabel Margarida Félix de Lemos	Secretário do ISCAC e Membro do Conselho Administrativo do ISCAC	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Quinta da Boavista, Rua Teófilo Braga, nº 45 - 1. 3030-079 - Coimbra
João Miguel Silva Fernandes Carreira	Membro do Conselho Administrativo INOPOL	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua Cabral Antunes, Lote 5-1.º Esq., 3030-390 - COIMBRA

Nome	Orgão / Cargo	Período de responsabilidade	Morada
Jorge Manuel dos Santos Conde	Presidente do IPC, Presidente do Conselho de Gestão e do Conselho Administrativo Serviços Centrais	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Ladeira dos Alqueves, nº 45 S. Martinho do Bispo. 3040-329 - COIMBRA
Liliana Margarida da Costa Vicente	Secretário da ESTSC e Membro do Conselho Administrativo da ESTSC	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua Caminho das Vinhas, Lote 104 - 1º Esq.. 3045-196 - Coimbra
Lúcia Margarida Gouveia Mariano	Membro do Conselho Administrativo do CCPS	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua Volta das Calçadas de Cima, n.º 27. 3040-278 - COIMBRA
Maria do Céu Moncada Pacheco Amorim Faulhaber	Vice-Presidente do ISEC e Membro do Conselho Administrativo do ISEC	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua Padre Américo, n.º 53. 3000-313 - Coimbra
Marta Helena Fernandes Henriques	Diretora do IIA e Membro do Conselho Administrativo do IIA	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Urbanização Quinta da Várzea, Lote 20, 3º P. 3040-375 - Coimbra
Paula Cristina Mendes dos Santos Coelho	Vice-Presidente da ESTGOH e Membro do Conselho Administrativo da ESTGOH	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Travessa Almeida Garrett, Edifício Século XXI-A, 6 R/C. 3400-175 - Oliveira do Hospital
Rui Jorge da Silva Antunes	Presidente ESEC e Membro do Conselho Administrativo da ESEC	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua António Jardim, lote 20 , 2º Dtº. 3000-038 - Coimbra
Rui Jorge da Silva Antunes	Presidente ESEC e Membro do Conselho de Gestão do IPC	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua António Jardim, Lote 20 - 2º Dto., 3000-038 - COIMBRA
Rui Manuel Pires Amaro	Presidente da ESAC; Membro do Conselho Administrativo da ESAC	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Quinta da Parreira, 129 A, Juncais de Cima. 2300-397 - Tomar
Sandra Sofia Moraes dos Santos Matos	Administradora do IPC, Membro do Conselho de Gestão do IPC e Membro do Conselho Administrativo SC	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Vinhas de Fiscal. lote B, nº 17. 3200-394 - Vilarinho - Lousã

Nome	Orgão / Cargo	Período de responsabilidade	Morada
Sara Isabel Azevedo Proença	Diretora do INOPOL e Membro do Conselho Administrativo do INOPOL	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua das Águas Férreas, n° 39 1° dto. 3045-007 - COIMBRA
Telmo António dos Santos Pereira	Vice-Presidente da ESTeSC e Membro do Conselho Administrativo da ESTSC	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Rua General Humberto Delgado, n° 102. 3200-242 - Lousã
Vera Lúcia Mendes da Cunha	Presidente da ESTGOH, Membro do Conselho de Gestão do IPC e Membro Conselho Administrativo da ESTGOH	01/01/2024 ----- 31/12/2024	Estrada Nacional 17, n° 37 Catraia de S. Paio. 3400-691 - São Paio de Gramagosa

21. Relato por segmentos

Da avaliação efetuada de todos os factos e circunstâncias, o IPC considera não existirem utilizadores efetivos ou potenciais da segregação da informação financeira por segmentos que justifiquem o custo da respetiva preparação e divulgação nos termos da NCP 25 - Relato por Segmentos conjugada com a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, face aos benefícios que daí decorreriam.

Nota final

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao IPC ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental do período findo em 31 de dezembro de 2024

Euros

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Relato de 01-01-2024 a 31-12-2024

Rubrica	RECEBIMENTOS	2024	2023
Saldo de gerência anterior		14 644 593,99	6 903 413,01
Operações orçamentais [1]		6 393 087,52	5 518 295,74
Devolução do saldo oper. orçamentais			
Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades			
Operações de tesouraria [A]		8 251 506,47	1 385 117,27
	Receita corrente	63 416 725,10	57 746 783,47
R1 - Receita Fiscal		0,00	0,00
R1.1 - Impostos diretos		0,00	0,00
R1.2 - Impostos indiretos		0,00	0,00
R2 - Contribuições p/ sistemas de proteção social e subsistemas de s		0,00	0,00
R3 - Taxas multas e outras penalidades		11 595 662,51	11 011 083,92
R4 - Rendimentos de propriedade		66 549,32	10 770,27
R5 - Transferências e subsídios correntes		49 010 463,73	44 270 907,33
R5.1 - Transferências correntes		48 990 119,58	44 263 062,83
R5.1.1 - Administrações Públicas		43 701 288,74	39 871 033,30
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português		43 209 023,63	39 654 114,50
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades		390 623,26	216 918,80
R5.1.1.3 - Segurança Social		0,00	0,00
R5.1.1.4 - Administração Regional		0,00	0,00
R5.1.1.5 - Administração Local		101 641,85	0,00
R5.1.2 - Exterior - U E		5 270 867,10	4 225 830,34
R5.1.3 - Outras		17 963,74	166 199,19
R5.2 - Subsídios correntes		20 344,15	7 844,50
R6 - Venda de bens e serviços		2 546 295,28	2 337 132,39
R7 - Outras receitas correntes		168 713,27	116 889,56
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos		29 040,99	81 144,67

Rubrica	PAGAMENTOS	2024	2023
	Despesa corrente	57 947 377,30	55 697 237,84
D1 - Despesas com o pessoal		46 576 283,20	44 168 085,47
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes		36 649 721,66	35 418 169,11
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais		604 641,20	483 662,09
D1.3 - Segurança Social		9 321 920,34	8 266 254,27
D2 - Aquisição de bens e serviços		9 097 302,58	9 186 476,69
D3 - Juros e outros encargos		10 997,87	9 663,65
D4 - Transferências e subsídios correntes		1 822 888,18	1 868 913,32
D4.1 - Transferências correntes		1 822 888,18	1 868 913,32
D4.1.1 - Administrações Públicas		0,00	51 273,47
D4.1.1.1 - Administração Central - Estado Português		0,00	0,00
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades		0,00	51 273,47
D4.1.1.3 - Segurança Social		0,00	0,00
D4.1.1.4 - Administração Regional		0,00	0,00
D4.1.1.5 - Administração Local		0,00	0,00
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo		282 921,02	290 991,02
D4.1.3 - Famílias		1 539 967,16	1 526 648,83
D4.1.4 - Outras		0,00	0,00
D4.2 - Subsídios correntes		0,00	0,00
D5 - Outras despesas correntes		439 905,47	464 098,71

Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental do período findo em 31 de dezembro de 2024

Euros

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Relato de 01-01-2024 a 31-12-2024

Rubrica	RECEBIMENTOS	2024	2023
	<u>Receita capital</u>	<u>3 439 007,98</u>	<u>566 701,03</u>
R8 - Venda de bens de investimento		0,00	3 500,00
R9 - Transferências e subsídios de capital		3 409 966,99	482 056,36
R9.1 - Transferências de capital		3 409 966,99	482 056,36
R9.1.1 - Administrações Públicas		3 346 003,25	405 874,84
R9.1.1.1 - Administração Central - Estado Português		64 693,75	0,00
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades		3 281 309,50	405 874,84
R9.1.1.3 - Segurança Social		0,00	0,00
R9.1.1.4 - Administração Regional		0,00	0,00
R9.1.1.5 - Administração Local		0,00	0,00
R9.1.2 - Exterior - U E		0,00	0,00
R9.1.3 - Outras		63 963,74	76 181,52
R9.2 - Subsídios de capital		0,00	0,00
R10 - Outras receitas de capital		0,00	0,00
R12 - Receita com ativos financeiros		0,00	0,00
R13 - Receita com passivos financeiros		0,00	0,00
RECEITA EFETIVA [2]		66 826 692,09	58 313 484,50
RECEITA NÃO EFETIVA [3]		0,00	0,00
R12 - Receita com ativos financeiros		0,00	0,00
R13 - Receita com passivos financeiros		0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]		73 219 779,61	63 831 780,24
Operações de tesouraria [B]		71 747 535,82	71 264 024,54

Rubrica	PAGAMENTOS	2024	2023
	<u>Despesa capital</u>	<u>4 404 850,91</u>	<u>1 741 454,88</u>
D6 - Aquisição de bens de capital		4 315 901,88	1 739 411,71
D7 - Transferência e subsídios de capital		88 949,03	2 043,17
D7.1 - Transferências de capital		88 949,03	0,00
D7.1.1 - Administrações Públicas		88 949,03	0,00
D7.1.1.1 - Administração Central - Estado Português		0,00	0,00
D7.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades		88 949,03	0,00
D7.1.1.3 - Segurança Social		0,00	0,00
D7.1.1.4 - Administração Regional		0,00	0,00
D7.1.1.5 - Administração Local		0,00	0,00
D7.1.2 - Entidades do setor não lucrativo		0,00	0,00
D7.1.3 - Famílias		0,00	0,00
D7.1.4 - Outras		0,00	0,00
D7.2 - Subsídios de capital		0,00	2 043,17
D8 - Outras despesas de capital		0,00	0,00
DESPESA EFETIVA [5]		62 352 228,21	57 438 692,72
DESPESA NÃO EFETIVA [6]		0,00	0,00
D9 - Despesa com ativos financeiros			
D10 - Despesa com passivos financeiros			
Soma [7]=[5]+[6]		62 352 228,21	57 438 692,72
Operações de tesouraria [C]		74 149 238,42	64 397 635,34

Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental do período findo em 31 de dezembro de 2024

Euros

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Relato de 01-01-2024 a 31-12-2024

Rubrica	RECEBIMENTOS	2024	2023	Rubrica	PAGAMENTOS	2024	2023
					Saldo para a gerência seguinte		
					Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	10 867 551,40	6 393 087,52
					Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	5 849 803,87	8 251 506,47
					Saldo global [2] - [5]	4 474 463,88	874 791,78
					Saldo corrente		
					Saldo de capital Saldo primário		
					Receita total [1] + [2] + [3]	73 219 779,61	63 831 780,24
					Despesa total [5] + [6]	62 352 228,21	57 438 692,72

Demonstração Consolidada de Direitos e Obrigações por Natureza em 31 de dezembro de 2024

Entidade: Instituto Politécnico de Coimbra

Rubrica		LIQUIDAÇÕES		2024	2023	Rubrica		OBRIGAÇÕES		2024	2023
Receita corrente						Despesa corrente					
R1	Receita fiscal			0,00	0,00	D1	Despesas com o pessoal			0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos			0,00	0,00	D1.1	Remunerações Certas e Permanentes			21 548,03	184 595,68
R1.2	Impostos indiretos			0,00	0,00	D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais			22,52	3 891,13
R2	Contribuições p/ sist proteção social e subsistemas de			0,00	0,00	D1.3	Segurança social			40 218,47	404 670,49
R3	Taxas, multas e outras penalidades			8 601 211,23	8 450 771,17	D2	Aquisição de bens e serviços			162 820,96	158 129,43
R4	Rendimentos de propriedade			0,00	0,00	D3	Juros e outros encargos			0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes			0,00	0,00	D4	Transferências e subsídios correntes			0,00	0,00
R5.1	Transferências correntes			0,00	0,00	D4.1	Transferências correntes			0,00	0,00
R5.1.1	Administrações Públicas			0,00	0,00	D4.1.1	Administrações Públicas			0,00	0,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português			633 103,92	0,00	D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português			0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades			1 245 100,29	1 435 292,92	D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades			0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social			0,00	0,00	D4.1.1.3	Segurança Social			0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional			0,00	0,00	D4.1.1.4	Administração Regional			0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local			0,00	0,00	D4.1.1.5	Administração Local			0,00	0,00
R5.1.2	Exterior - U E			0,00	0,00	D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo			0,00	0,00
R5.1.3	Outras			142 700,00	12 700,00	D4.1.3	Famílias			1 332,06	1 345,41
R5.2	Subsídios correntes			0,00	0,00	D4.1.4	Outras			0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços			941 133,83	1 789 150,24	D4.2	Subsídios correntes			0,00	0,00
R7	Outras receitas correntes			50 623,22	62 775,13	D5	Outras despesas correntes			10 421,07	21 499,31
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos			14 788,93	15 563,06						
Receita de capital						Despesa de capital					
R8	Venda de bens de investimento			0,00	0,00	D6	Aquisição de bens de capital			164 567,63	35 858,04
R9	Transferências e subsídios de capital			0,00	0,00	D7	Transferências e subsídios de capital			0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital Administrações Públicas			0,00	0,00	D7.1	Transferências de capital Administrações Públicas			0,00	0,00
R9.1.1						D7.1.1					
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português			0,00	0,00	D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português			0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades			1 973 993,59	917 132,34	D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades			0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social			0,00	0,00	D7.1.1.3	Segurança Social			0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional			0,00	0,00	D7.1.1.4	Administração Regional			0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local			0,00	0,00	D7.1.1.5	Administração Local			0,00	0,00
R9.1.2	Exterior - U E			0,00	0,00	D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo			0,00	0,00
R9.1.3	Outras			0,00	0,00	D7.1.3	Famílias			0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital			0,00	0,00	D7.1	Outras			0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital			0,00	0,00	D8	Outras despesas de capital			0,00	0,00
Receita efetiva [1]				13 602 655,01	12 683 384,86	Despesa efetiva [4]				400 930,74	809 989,49
Receita não efetiva [2]				0,00	0,00	Despesa não efetiva [5]				0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros					D9	Despesa com ativos financeiros				
R13	Receita com passivos financeiros					D10	Despesa com passivos financeiros				
Receita total [3]=[1]+[2]				13 602 655,01	12 683 384,86	Despesa total [6]=[4]+[5]				400 930,74	809 989,49

Nota: na demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza, foi atendido o teor dos esclarecimentos recentes da Comissão de Normalização contabilística, na FAQ 50. De acordo com a CNC, as liquidações a considerar devem ser as liquidações a transitar (0154), assim como as liquidações a receber em períodos futuros (032), enquanto que no que respeita a obrigações, devem ser consideradas as obrigações a transitar (0273), bem como as obrigações a pagar em períodos futuros (044). Pretende-se, deste modo, proporcionar informação direta, na ótica orçamental, sobre as dívidas a pagar e a receber para com e de entidades externas ao perímetro de consolidação considerado, respetivamente, e facilitar a verificabilidade e conciliação da relação entre as demonstrações orçamentais consolidadas e as demonstrações financeiras consolidadas, não obstante, existirem algumas diferenças de mensuração entre a orçamental e a financeira.